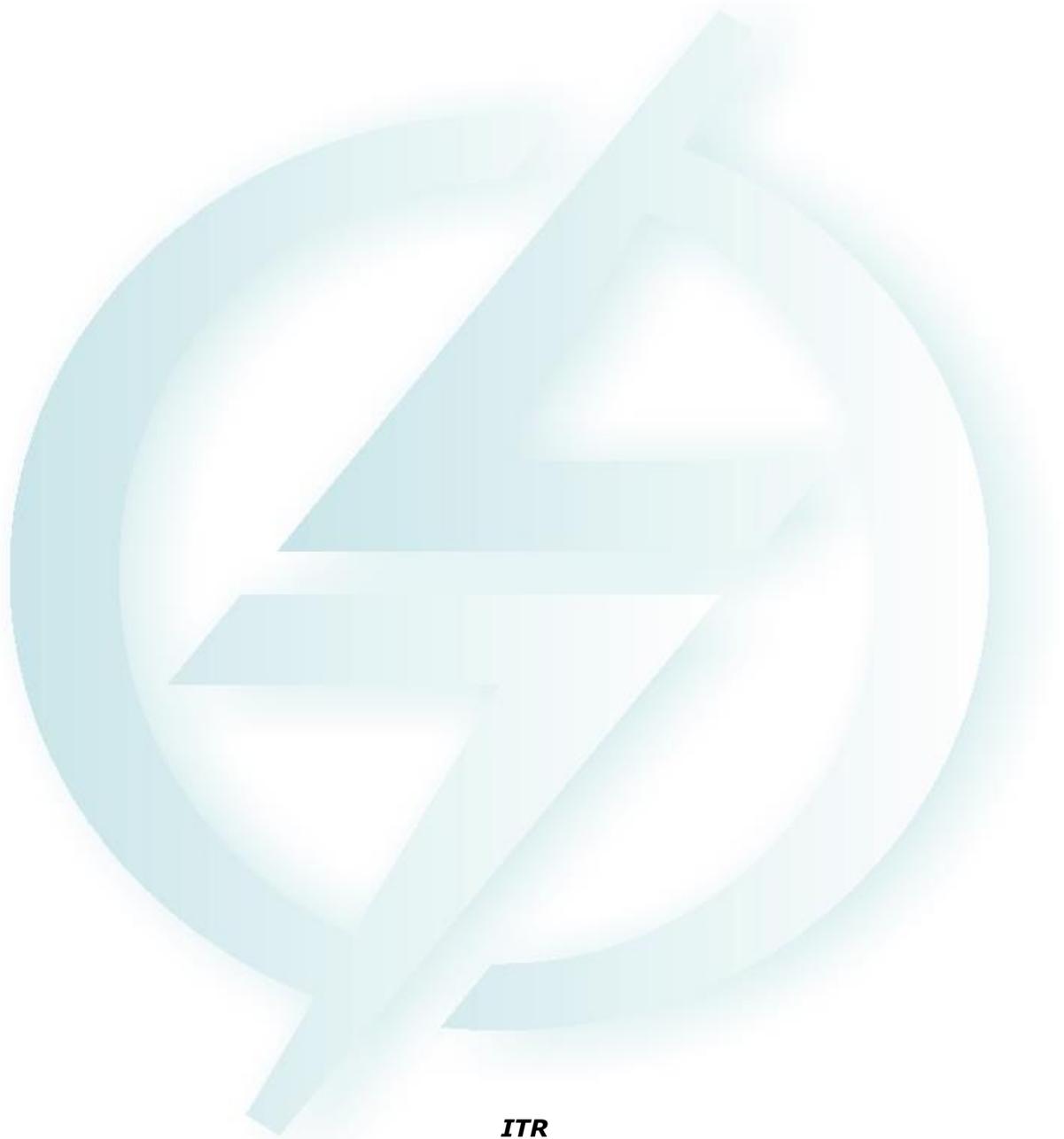


# **LIGHT S.A.**



## ***ITR***

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 2º Trimestre de 2020**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**
- ✓ **Press Release 2T20**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS,  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	2
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES.....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS.....	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	13
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	15
4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	15
5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES.....	16
6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	19
7. TRIBUTOS DIFERIDOS.....	20
8. OUTROS CRÉDITOS.....	21
9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR.....	21
10. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	23
11. ATIVO DE CONTRATO.....	24
12. INVESTIMENTOS.....	25
13. IMOBILIZADO.....	30
14. INTANGÍVEL.....	32
15. FORNECEDORES.....	34
16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR.....	34
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	35
18. DEBÊNTURES.....	38
19. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS.....	41
20. CONTINGÊNCIAS.....	47
21. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO.....	55
22. OUTROS DÉBITOS.....	56
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	57
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	58
25. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES.....	60
26. RECEITA LÍQUIDA.....	62
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE.....	63
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	64
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	64
30. RESULTADO FINANCEIRO.....	65
31. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO.....	65
32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	66
33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	74
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	76
35. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	76

LIGHT S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	3	67.945	71.531	364.770	996.338
Títulos e valores mobiliários	4	8.537	8.716	629.773	681.690
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	5	-	-	2.597.283	2.536.599
Estoques		-	-	61.293	60.009
Tributos e contribuições a recuperar	6	-	-	965.736	80.904
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	843	556	159.436	135.124
Ativos financeiros do setor	9	-	-	680.549	549.547
Despesas pagas antecipadamente		20	141	19.204	23.125
Dividendos a receber		85.901	274.421	1.798	-
Serviços prestados a receber		47	30	36.399	31.349
Outros créditos	8	358	2.272	296.476	259.541
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>163.651</b>	<b>357.667</b>	<b>5.812.717</b>	<b>5.354.226</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	5	-	-	1.028.288	1.113.040
Tributos e contribuições a recuperar	6	-	-	4.810.724	6.257.037
Tributos diferidos	7	-	-	456.593	35.931
Despesas pagas antecipadamente		-	-	125	125
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	32	-	-	1.315.332	372.854
Depósitos vinculados a litígios	19	771	654	269.762	272.853
Ativos financeiros do setor	9	-	-	-	112.520
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	4.803.977	4.748.294
Ativo de contrato	11	-	-	759.792	496.953
Investimentos	12	6.510.824	6.191.540	572.087	579.344
Imobilizado	13	-	-	1.578.124	1.586.955
Intangível	14	-	-	2.631.805	2.836.915
Ativo de direito de uso	21	-	-	97.775	76.721
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.511.595</b>	<b>6.192.194</b>	<b>18.324.384</b>	<b>18.489.542</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.675.246</b>	<b>6.549.861</b>	<b>24.137.101</b>	<b>23.843.768</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedores	15	12	1.017	2.464.178	2.546.345
Tributos e contribuições a pagar	16	165	18	357.881	172.339
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	-	3	510	38.108
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	513.457	551.497
Debêntures	18	-	-	1.008.592	835.821
Dividendos a pagar		-	315.353	-	315.353
Obrigações trabalhistas		1.053	1.547	101.078	86.426
Obrigações por arrendamento	21	-	-	40.142	31.546
Outros débitos	22	790	527	625.918	600.121
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.020</b>	<b>318.465</b>	<b>5.111.756</b>	<b>5.177.556</b>
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	4.350.205	3.755.728
Debêntures	18	-	-	3.136.743	3.623.494
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	32	-	-	-	34.575
Tributos e contribuições a pagar	16	-	-	217.645	348.485
Tributos diferidos	7	-	-	277.065	400.484
Participações societárias a descoberto	12	-	-	23.058	21.835
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	860	852	584.169	543.200
Obrigações por arrendamento	21	-	-	61.108	47.810
Valores a serem restituídos a consumidores		-	-	3.652.476	3.605.664
Outros débitos	22	-	-	50.510	54.393
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>860</b>	<b>852</b>	<b>12.352.979</b>	<b>12.435.668</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	24	4.051.285	4.051.285	4.051.285	4.051.285
Reserva de capital		7.701	3.179	7.701	3.179
Reservas de lucros		2.272.877	1.957.524	2.272.877	1.957.524
Ajustes de avaliação patrimonial		312.198	320.049	312.198	320.049
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(101.493)	(101.493)	(101.493)
Lucros acumulados		129.798	-	129.798	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.672.366</b>	<b>6.230.544</b>	<b>6.672.366</b>	<b>6.230.544</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.675.246</b>	<b>6.549.861</b>	<b>24.137.101</b>	<b>23.843.768</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019  
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.01.2019 a 30.06.2019	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.01.2019 a 30.06.2019
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	2.542.405	5.591.418	2.819.670	6.158.141
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	-	(2.149.272)	(4.575.807)	(2.314.624)	(4.968.434)
Energia comprada para revenda	29	-	-	-	(1.703.519)	(3.696.852)	(1.851.134)	(4.081.276)
Pessoal e administradores		-	-	-	(72.026)	(160.874)	(83.245)	(159.929)
Materiais		-	-	-	(6.546)	(12.523)	(4.752)	(10.637)
Serviços de terceiros		-	-	-	(69.487)	(136.578)	(82.132)	(164.838)
Depreciações e amortizações		-	-	-	(140.576)	(283.050)	(140.576)	(279.876)
Custo de construção		-	-	-	(186.853)	(340.690)	(187.638)	(347.243)
Outras receitas, líquidas		-	-	-	29.735	54.760	34.853	75.365
LUCRO BRUTO		-	-	-	393.133	1.015.611	505.046	1.189.707
DESPESAS OPERACIONAIS		(5.443)	(10.234)	(3.659)	(7.376)	(401.451)	(274.291)	(534.856)
Despesas gerais e administrativas	28	(5.053)	(9.844)	(3.682)	(5.968)	(396.010)	(267.018)	(522.964)
Outras receitas		715	715	23	23	715	759	11.983
Outras despesas		(1.105)	(1.105)	-	(1.431)	(6.156)	(17.419)	(23.875)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	12	(40.103)	130.753	13.774	180.905	(4.373)	(6.383)	(81.386)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		(45.546)	120.519	10.115	173.529	(12.691)	296.997	139.921
RESULTADO FINANCEIRO	30	815	1.442	691	1.500	(69.869)	(125.916)	(261.752)
Receita		796	1.460	725	1.574	258.823	1.141.194	120.044
Despesa		19	(18)	(34)	(74)	(328.692)	(1.267.110)	(191.076)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL		(44.731)	121.961	10.806	175.029	(82.560)	171.081	68.889
Imposto de renda e contribuição social correntes	31	-	-	-	-	(586.701)	(593.194)	(48.047)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	-	-	-	-	624.530	544.074	281
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(44.731)	121.961	10.806	175.029	(44.731)	121.961	175.029
Atribuído aos acionistas controladores		(44.731)	121.961	10.806	175.029	(44.731)	121.961	175.029
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	24	(0,15)	0,40	0,05	0,86	(0,15)	0,40	0,05

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.01.2019 a 30.06.2019	01.04.2020 a 30.06.2020	01.01.2020 a 30.06.2020	01.04.2019 a 30.06.2019	01.01.2019 a 30.06.2019
Lucro líquido (prejuízo) do período	(44.731)	121.961	10.806	175.029	(44.731)	121.961	10.806	175.029
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>(44.731)</b>	<b>121.961</b>	<b>10.806</b>	<b>175.029</b>	<b>(44.731)</b>	<b>121.961</b>	<b>10.806</b>	<b>175.029</b>
Atribuído aos acionistas controladores	(44.731)	121.961	10.806	175.029	(44.731)	121.961	10.806	175.029

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	RESERVAS DE LUCROS							LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		4.051.285	3.179	342.526	1.614.998	-	320.049	(101.493)	-	6.230.544
Opções de ações outorgadas ( <i>stock options</i> )	25	-	4.522	-	-	-	-	-	-	4.522
Dividendos não distribuídos	24.2	-	-	-	-	315.353	-	-	-	315.353
Lucro líquido do período	24	-	-	-	-	-	-	-	121.961	121.961
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(7.851)	-	7.837	(14)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		4.051.285	7.701	342.526	1.614.998	315.353	312.198	(101.493)	129.798	6.672.366

	Nota	RESERVAS DE LUCROS					LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019		2.225.822	276.136	652.920	336.107	(101.493)	-	3.389.492
Lucro líquido do período	24	-	-	-	-	-	175.029	175.029
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	(8.050)	-	8.050	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		2.225.822	276.136	652.920	328.057	(101.493)	183.079	3.564.521

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(3.820)	(9.828)	332.770	399.676
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		121.961	175.029	171.081	311.713
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	28	-	-	346.153	143.512
Depreciação e amortização	28	-	-	296.821	292.726
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		-	1.431	6.082	18.138
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	30	-	-	809.266	16.838
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios		8	-	171.820	167.284
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		-	-	(455)	(650)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	17/18	-	-	284.515	348.625
Juros sobre obrigações de arrendamento	21	-	-	3.362	3.885
Variação swap	30	-	-	(1.020.118)	(78.775)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(130.753)	(180.905)	6.383	81.386
Atualização financeira dos créditos de PIS e COFINS sobre ICMS		-	-	(19.565)	-
Opções de ações outorgadas (stock option)	25	4.522	-	4.522	-
Perda em investimentos avaliados pelo custo		-	-	-	783
Valor justo do ativo financeiro da concessão	10	-	-	(2.830)	(96.172)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	9	-	-	(269.935)	(136.370)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		<b>442</b>	<b>(5.383)</b>	<b>(454.332)</b>	<b>(673.247)</b>
Títulos e valores mobiliários		(81)	(156)	(9.233)	(7.608)
Consumidores, concessionárias e permissionárias		-	-	(321.630)	(61.639)
Tributos, contribuições e impostos a recuperar		(287)	143	606.782	(97.651)
Ativos e passivos financeiros do setor		-	-	251.453	114.554
Estoques		-	-	(1.284)	(1.583)
Serviços prestados a receber		(17)	81	(5.050)	1.936
Despesas pagas antecipadamente		121	60	3.921	3.978
Depósitos vinculados a litígios		(117)	(26)	(5.400)	(622)
Outros créditos		1.915	55	(36.937)	(179.950)
Fornecedores		(1.005)	(3.241)	(65.093)	210.607
Obrigações trabalhistas		(494)	(332)	14.652	7.515
Tributos, contribuições e impostos a pagar		144	(2.110)	(534.201)	(24.550)
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		-	-	(122.360)	(120.531)
Outros débitos		263	143	21.914	(141.453)
Instrumentos financeiros derivativos swaps		-	-	43.065	37.709
Juros pagos	17/18	-	-	(249.799)	(354.261)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(45.132)	(59.698)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>		<b>234</b>	<b>(36.855)</b>	<b>(325.597)</b>	<b>(206.572)</b>
Recebimento pela venda de participação		-	14.171	-	14.171
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-	-	(22.651)	(20.056)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato		-	-	(364.070)	(345.599)
Aumento de capital nas investidas	12	(26)	(21.026)	(26)	(26.598)
Resgate de aplicações financeiras		8.895	-	835.138	981.764
Aplicações financeiras		(8.635)	(30.000)	(773.988)	(810.254)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(638.741)</b>	<b>(562.366)</b>
Pagamento de obrigações por arrendamento	21	-	-	(20.194)	(18.481)
Captação e custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	397.064	790.397
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	(1.015.611)	(1.334.282)
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(3.586)</b>	<b>(46.683)</b>	<b>(631.568)</b>	<b>(369.262)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		71.531	73.026	996.338	707.042
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		67.945	26.343	364.770	337.780

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019
Receitas		-	-	8.775.733	10.273.530
Venda de mercadorias, produtos e serviços		-	-	8.762.963	10.052.617
Receitas referentes à construção de ativos próprios		-	-	358.923	364.425
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	28	-	-	(346.153)	(143.512)
Insumos adquiridos de terceiros		(3.564)	(3.006)	(4.338.407)	(4.772.075)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	28	-	-	(3.696.852)	(4.081.276)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.564)	(3.006)	(641.555)	(690.799)
Valor adicionado bruto		(3.564)	(3.006)	4.437.326	5.501.455
Retenções		-	-	(296.821)	(292.726)
Depreciação e amortização	28	-	-	(296.821)	(292.726)
Valor adicionado líquido produzido		(3.564)	(3.006)	4.140.505	5.208.729
Valor adicionado recebido em transferência		132.213	182.479	1.134.811	91.438
Resultado de equivalência patrimonial	12	130.753	180.905	(6.383)	(81.386)
Receitas financeiras	30	1.460	1.574	1.141.194	172.824
Valor adicionado total a distribuir		128.649	179.473	5.275.316	5.300.167
Distribuição do valor adicionado		128.649	179.473	5.275.316	5.300.167
Pessoal		6.243	3.892	223.777	217.036
Remuneração direta		6.016	2.966	146.666	156.519
Benefícios		162	178	52.345	45.916
FGTS		65	76	17.798	13.165
Outros		-	672	6.968	1.436
Impostos, taxas e contribuições		339	357	3.611.937	4.430.908
Federais		337	356	1.471.025	2.007.203
Estaduais		-	-	2.130.375	2.413.327
Municipais		2	1	10.537	10.378
Remuneração de capitais de terceiros		106	195	1.317.641	477.194
Juros		(50)	(1)	1.276.586	443.461
Aluguéis		156	196	41.055	33.733
Remuneração de capitais próprios		121.961	175.029	121.961	175.029
Lucros retidos		121.961	175.029	121.961	175.029

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

LIGHT S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Para o período findo em 30 de junho de 2020  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

---

A Light S.A. (“Light” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light, descritas na nota explicativa 2.4, compõem o Grupo Light (“Grupo Light” ou “Grupo”).

A Companhia é listada na “B3” (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado (“NM”), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

### 1.1 Impactos do COVID-19

Em virtude da declaração do surto da COVID-19 como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), diversas ações foram tomadas pelos governos em diversos países, inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federais, Estaduais e Municipais. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas, causando incertezas e podendo impactar as atividades do Setor Elétrico, em especial o segmento de Distribuição de energia.

As entidades governamentais vêm, desde então, implementando diversas medidas de auxílio econômico e financeiro, tais como (i) postergação de recolhimento de alguns impostos, (ii) redução de alíquotas de contribuições obrigatórias, (iii) isenção de IOF para empréstimos e financiamentos até o mês de outubro de 2020, (iv) prorrogação de prazos para entrega de obrigações acessórias, entre outras.

No âmbito regulatório, algumas medidas passaram a vigorar, tais como:

- (i) vedação até 01 de agosto de 2020 da suspensão do fornecimento de energia por inadimplência das unidades consumidoras relacionadas à execução de atividades essenciais e demais previstas na resolução normativa 878/2020, exceto consumidores de baixa renda e unidades onde more pessoa que dependa de equipamentos elétricos essenciais à preservação da vida, bem como outras previstas Decreto Legislativo nº 6/2020 com vigência prevista até final de 2020;
- (ii) repasse de recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, relacionados a montantes excedentes da Conta de Energia de Reserva (CONER);
- (iii) medidas temporárias emergenciais, dentre elas, a contribuição de recursos do Tesouro Nacional a fundo setorial para subsidiar consumidores baixa renda que tenham consumo de até 220 kWh até o final do mês de junho; e

(iv) criação da “Conta-Covid” através da resolução normativa 885, de 23 de junho de 2020, conta criada com o objetivo de enfrentamento dos impactos econômicos como consequência da pandemia em curso do novo coronavírus. A referida conta possibilitará às distribuidoras a cobertura de eventuais déficits ou antecipação de receitas, de maneira total ou parcial (vide nota 35).

Diante deste cenário, a Companhia tem tomado diversas medidas para garantir a continuidade do serviço à sociedade e, ao mesmo tempo, assegurar o bem-estar e a saúde dos colaboradores e clientes. Neste caminho, elencamos abaixo as principais iniciativas implementadas pela Companhia:

- implantação de comitê de crise composto por representantes de diversas áreas da Companhia, para monitorar o avanço da pandemia e assessorar a Administração na tomada de decisões que garantam o fornecimento de um serviço de qualidade e resguardem a integridade física dos colaboradores e clientes;
- implantação de *home office* para todas as equipes administrativas;
- afastamento dos grupos de risco e acompanhamento médico;
- disponibilização de álcool em gel em todos os prédios e veículos, distribuição de máscaras de proteção e medição de temperatura dos funcionários e público em geral que ingressam nas dependências das unidades da Companhia e a antecipação da campanha de vacinação para o H1N1;
- atendimento priorizado das solicitações para os hospitais, seja para nova ligação de energia ou aumento de carga/demanda;
- doação de R\$1.500 para o fundo emergencial da Fiocruz em apoio à produção e aquisição de kits de testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 (em conjunto com outras empresas do setor elétrico);
- doação de 300 mil itens de higiene para as comunidades na área de atuação da Companhia, além da intensificação das ações de comunicação por meio de peças publicitárias, redes sociais e imprensa.

## Impacto nas informações contábeis intermediárias

Para fins de elaboração e divulgação das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, a administração da Companhia identificou os seguintes impactos da COVID-19 nos negócios do Grupo Light:

**Mercado:** O mercado faturado da Companhia é composto, principalmente, pelos segmentos residencial, comercial e industrial. Diante do cenário de isolamento social foi verificada uma redução do mercado faturado (livre + cativo) da controlada Light SESA, conforme apresentado na tabela a seguir:

Mercado Faturado (MWh) <sup>(a)</sup>	% redução de mercado faturado: 2020 x 2019				
	Subgrupo B1 Residencial	Subgrupo B3 Comercial	Baixa tensão	Média tensão + Alta tensão	Total
Abril	-4,8%	-25,5%	-11,8%	-6,8%	-9,2%
Maio	-13,1%	-33,7%	-19,6%	-18,1%	-18,8%
Junho	-0,7%	-26,4%	-9,6%	-14,9%	-12,4%

<sup>(a)</sup> Não examinado pelos auditores independentes

**Parcela B:** os custos da Parcela B não diminuem com a redução de mercado causada pela pandemia, por serem de natureza fixa e associados à atividade de capital intensivo, cujos ativos precisam ser remunerados. Em outras palavras, o tamanho da rede de distribuição não diminui com a pandemia, tampouco o número de consumidores que seguem sendo atendidos pelas concessionárias. Assim, a forte redução de consumo de energia tem efeito excepcional e assimétrico, pois reduz drasticamente a receita sem que os custos correspondentes acompanhem essa redução.

**Perdas não técnicas:** segue algumas considerações sobre a dinâmica do furto de energia na concessão da distribuidora e seus dispositivos contratuais: (i) o furto de energia na área de concessão da Companhia se dá, principalmente, no mercado residencial, assim, entendemos que uma redução desse mercado tende a ser neutra para a concessionária em termos de perdas não técnicas, pois, a redução no repasse tarifário de seu componente poderia ser acompanhada de redução no custo real das perdas não técnicas; (ii) no entanto, uma redução expressiva no mercado B3 não é acompanhada de redução nas perdas não técnicas reais, o que leva, de fato, a uma perda de EBITDA, devido à perda de repasse tarifário desse componente; e (iii) pelas condições atuais do contrato de concessão da controlada Light SESA, há uma parcela de neutralidade referente a este item (principalmente devido a reduções no mercado de média e alta tensão) que arrefece um pouco o efeito da pandemia, o qual deve ser levado em consideração quando da quantificação da perda de EBITDA causada pela redução de mercado.

Para mensuração dos valores, foi utilizada a mesma referência adotada pela Aneel na mensuração da Conta-Covid, conforme metodologia apresentada na Consulta Pública nº 35/2020, que utilizou o mercado faturado no ano de 2019. Portanto, o mercado faturado entre abril e junho de 2020, tanto em termos de energia quanto de demanda, foi comparado com o verificado entre abril e junho de 2019, sendo que a diferença resultante foi multiplicada pelas respectivas componentes tarifárias, tanto em R\$/MWh quanto em R\$/kW.

Por sua vez, para o caso específico da componente tarifária perdas não técnicas, entendemos que o cômputo acima descrito deveria ser subtraído de dois itens: (i) o efeito específico da redução referente ao mercado B1, pois a mesma pode ser acompanhada de redução das perdas não técnicas reais; e (ii) a neutralidade calculada para o período referente à componente tarifária Perdas Não Técnicas.

O resultando é apresentado na tabela a seguir, indicando um impacto médio negativo de R\$40 milhões por mês:

Valores em R\$ milhões

Faturamento	Impacto por componente		Impacto
	Parcela B	PNT ajustado	
Abril	-23	-10	-33
Maio	-41	-13	-54
Junho	-21	-10	-31
Soma	-85	-33	-118
Média	-28	-11	-39

Arrecadação e inadimplência: a arrecadação foi impactada principalmente em decorrência da Resolução Normativa ANEEL nº 878, de 24 de março de 2020, que proibiu as distribuidoras de realizarem a suspensão do fornecimento em virtude do inadimplemento das unidades consumidoras residenciais. Portanto, a redução de arrecadação entre abril e junho de 2020 foi estimada tendo como referência a arrecadação do mesmo período de 2019, utilizando a metodologia apresentada pela Aneel na Consulta Pública N° 35/2020. Assim, foi calculado uma redução de 8,3 pontos percentuais em abril, de 5,2 pontos percentuais em maio e de 3,8 pontos percentuais em junho. Tais índices resultaram num impacto negativo médio na arrecadação de R\$77 milhões por mês, conforme apresentado na tabela abaixo.

Valores em R\$ milhões

Arrecadação <sup>(a)</sup>	Impacto arrecadação	
	Δ pp	R\$
Abril	-8,30%	-117
Maio	-5,20%	-68
Junho	-3,80%	-46
Soma	17,30%	-231
Média	-5,77%	-77

<sup>(a)</sup> Não examinado pelos auditores independentes

Em decorrência da deterioração da arrecadação, a matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber foi impactada, gerando assim um aumento na PECLD de R\$97 milhões no segundo trimestre.

Caixa e endividamento: para atenuar os impactos na geração de caixa da Companhia as seguintes ações foram realizadas: (i) em abril foi liquidada a 18ª emissão de debêntures, no valor de R\$400.000; (ii) em maio foi realizado o mútuo da controlada Light Energia para a controlada Light SESA, no valor de R\$500.000; (iii) em julho foi emitida a 19ª emissão de debêntures, no valor de R\$500.000; e (iv) em julho foi recebido, por meio da Conta-Covid, o montante de R\$884.865. A

Companhia continua acompanhando os indicadores de *covenants* financeiros em determinados contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como os *covenants* financeiros para fins regulatórios em atendimento ao contrato de concessão da controlada Light SESA. Não foi observado um risco iminente de ultrapassagem dos limites nos próximos trimestres, e tem acompanhado mensalmente a evolução dos indicadores para avaliar a necessidade de eventual ação tempestiva.

Investimentos em CAPEX: No plano de investimentos para 2020, a Companhia previu, no orçamento de capital, a realização de R\$955.367, sendo R\$847.417 na controlada Light SESA e R\$ 107.950 na controlada Light Energia. Mesmo diante dos impactos causados pela COVID-19, a Light seguirá investindo em sua rede para melhoria contínua da qualidade do fornecimento de energia, no combate às perdas, na modernização de equipamentos e segurança de sistemas de TI e nos projetos estruturais de geração. Parcela não relevante destes investimentos pode ser postergada para o ano de 2021, visando a redução de desembolsos no ano de 2020 se necessário, sem impactos significativos nas operações da Companhia.

A Companhia vem acompanhando os níveis de GSF e PLD referente a controlada Light Energia, bem como os níveis de adimplência dos contratos, com o objetivo de mitigar eventuais impactos para o restante do ano e não verificou variações significativas no resultado da geradora.

Por fim, a controlada Lightcom Comercializadora de Energia S.A. ("Lightcom") é mais focada em operações de atacado, em sua maioria com empresas de grande porte com excelente perfil de crédito. Como resultado da pandemia da COVID-19, a controlada Lightcom recebeu alguns pedidos de flexibilização de clientes de menor porte e teve êxito nas negociações, flexibilizando as condições de pagamento de forma a garantir o recebimento no exercício de 2020. Apesar da flexibilização de alguns contratos, não foi verificada variações significativas no resultado da comercializadora.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

---

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 12 de março de 2020. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 13 de agosto de 2020, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020.

### 2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está detalhada na nota explicativa 32.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.4 Consolidação do Grupo Light

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

As datas das informações contábeis intermediárias das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação e das controladas em conjunto e coligadas, utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, coincidem com as da Companhia. As práticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

Nas informações trimestrais consolidadas, estão compreendidas as informações trimestrais individuais e de suas controladas. Estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

Sociedades controladas	Forma de avaliação	Atividade	30.06.2020		31.12.2019	
			Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Light SESA	Consolidação	Distribuição	100,0	-	100,0	-
Light Energia	Consolidação	Geração hidráulica	100,0	-	100,0	-
Fontainha	Consolidação	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	Consolidação	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
Lajes	Consolidação	Geração hidráulica	-	100,0	-	100,0
Guanhães	Equivalência patrimonial	Geração hidráulica	-	51,0	-	51,0
Lightcom	Consolidação	Comercialização	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	Consolidação	Serviços	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	Consolidação	Outros	100,0	-	100,0	-
Light Conecta	Consolidação	Serviços	100,0	-	100,0	-
Usina Hidrelétrica Itaocara	Equivalência patrimonial	Geração hidráulica	-	51,0	-	51,0
Consórcio UHE Itaocara	Consolidação	Geração hidráulica	-	51,0	-	51,0
Lightger	Equivalência patrimonial	Geração hidráulica	51,0	-	51,0	-
Axxiom	Equivalência patrimonial	Outros	51,0	-	51,0	-
Amazônia Energia	Equivalência patrimonial	Outros	25,5	-	25,5	-

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

## 2.5 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações em vigor a partir de 01 de janeiro de 2020.

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 4.21 demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Numerário disponível	117	93	8.212	52.453
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	67.828	71.438	356.558	943.885
<b>TOTAL</b>	<b>67.945</b>	<b>71.531</b>	<b>364.770</b>	<b>996.338</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 80,0% do CDI em 30 de junho de 2020 (93,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	8.537	8.716	629.773	361.329
Fundo de investimento (não exclusivos)	-	-	-	320.361
<b>TOTAL</b>	<b>8.537</b>	<b>8.716</b>	<b>629.773</b>	<b>681.690</b>

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia; (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica; (iii) fundos de investimentos; e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 100,9% do CDI em 30 de junho de 2020 (101,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

**5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSONÁRIAS E CLIENTES**

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecimento faturado	3.501.024	-	3.501.024	2.984.771	-	2.984.771
Fornecimento não faturado	419.569	-	419.569	542.775	-	542.775
Parcelamento de débitos	339.058	1.028.288	1.367.346	333.837	1.089.981	1.423.818
Comercialização de energia	692.928	-	692.928	705.789	-	705.789
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	32.555	-	32.555	31.119	-	31.119
Outras contas a receber	29.806	-	29.806	9.812	23.059	32.871
	5.014.940	1.028.288	6.043.228	4.608.103	1.113.040	5.721.143
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(2.417.657)	-	(2.417.657)	(2.071.504)	-	(2.071.504)
<b>TOTAL</b>	<b>2.597.283</b>	<b>1.028.288</b>	<b>3.625.571</b>	<b>2.536.599</b>	<b>1.113.040</b>	<b>3.649.639</b>

Incluem o fornecimento e suprimento da energia elétrica, faturado e a faturar, comercialização de energia, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento, encargos de uso da rede elétrica e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em 30 de junho de 2020, a controlada Light Energia possui um saldo a receber de R\$588.218 (R\$574.567 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica comercialização de energia, referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1.

Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	30.06.2020
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	278.247	311.500	202.320	184.458	1.033.733	2.010.258	(1.187.719)	822.539
Industrial	20.770	57.856	6.052	6.931	79.145	170.754	(87.094)	83.660
Comercial	193.429	116.509	46.977	33.205	348.672	738.792	(391.682)	347.110
Rural	1.260	2.405	277	260	2.469	6.671	(2.423)	4.248
Poder público	71.812	73.662	23.940	35.135	107.414	311.963	(95.400)	216.563
Iluminação pública	36.794	16.369	32.657	30.457	68.583	184.860	(75.006)	109.854
Serviço público	53.865	17.594	613	278	5.376	77.726	(5.097)	72.629
Fornecimento não faturado	329.764	-	-	-	-	329.764	(5.196)	324.568
<b>SUBTOTAL - CONSUMIDORES</b>	<b>985.941</b>	<b>595.895</b>	<b>312.836</b>	<b>290.724</b>	<b>1.645.392</b>	<b>3.830.788</b>	<b>(1.849.617)</b>	<b>1.981.171</b>
Comercialização de energia	692.928	-	-	-	-	692.928	(784)	692.144
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	32.555	-	-	-	-	32.555	-	32.555
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	89.805	-	-	-	-	89.805	(591)	89.214
Outras contas a receber	29.806	-	-	-	-	29.806	-	29.806
	845.094	-	-	-	-	845.094	(1.375)	843.719
<b>TOTAL</b>	<b>1.831.035</b>	<b>595.895</b>	<b>312.836</b>	<b>290.724</b>	<b>1.645.392</b>	<b>4.675.882</b>	<b>(1.850.992)</b>	<b>2.824.890</b>

CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	PECLD	31.12.2019
		Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias			
Residencial	349.976	288.127	73.160	177.810	746.254	1.635.327	(902.907)	732.420
Industrial	28.957	12.314	3.484	5.509	74.192	124.456	(79.197)	45.259
Comercial	291.870	76.973	15.575	32.803	313.699	730.920	(340.611)	390.309
Rural	1.161	818	117	464	1.970	4.530	(2.134)	2.396
Poder público	90.955	68.344	23.344	33.736	77.040	293.419	(86.179)	207.240
Iluminação pública	60.216	28.828	17.671	40.112	30.206	177.033	(41.606)	135.427
Serviço público	10.325	2.969	199	460	5.133	19.086	(5.106)	13.980
Fornecimento não faturado	430.430	-	-	-	-	430.430	(7.660)	422.770
<b>SUBTOTAL - CONSUMIDORES</b>	<b>1.263.890</b>	<b>478.373</b>	<b>133.550</b>	<b>290.894</b>	<b>1.248.494</b>	<b>3.415.201</b>	<b>(1.465.400)</b>	<b>1.949.801</b>
Comercialização de energia	705.789	-	-	-	-	705.789	(784)	705.005
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	31.119	-	-	-	-	31.119	-	31.119
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	112.345	-	-	-	-	112.345	(660)	111.685
Outras contas a receber	32.871	-	-	-	-	32.871	-	32.871
	882.124	-	-	-	-	882.124	(1.444)	880.680
<b>TOTAL</b>	<b>2.146.014</b>	<b>478.373</b>	<b>133.550</b>	<b>290.894</b>	<b>1.248.494</b>	<b>4.297.325</b>	<b>(1.466.844)</b>	<b>2.830.481</b>

## 5.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidor	30.06.2020			31.12.2019		
	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido
Residencial	940.235	(523.477)	416.758	1.003.623	(561.469)	442.154
Industrial	18.761	(793)	17.968	15.002	(794)	14.208
Comercial	151.749	(22.675)	129.074	124.116	(22.677)	101.439
Rural	1.676	(147)	1.529	1.446	(147)	1.299
Poder público	102.993	(18.364)	84.629	123.646	(18.364)	105.282
Iluminação pública	10.404	(159)	10.245	10.177	(159)	10.018
Serviço público	141.528	(1.050)	140.478	145.808	(1.050)	144.758
<b>TOTAL</b>	<b>1.367.346</b>	<b>(566.665)</b>	<b>800.681</b>	<b>1.423.818</b>	<b>(604.660)</b>	<b>819.158</b>

Em 30 de junho de 2020, a controlada Light SESA possui (i) acordo de parcelamento com um grande cliente da classe de serviço público, cujo montante atualizado é de R\$140.974 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de serviço público. Esse montante será recebido em 47 parcelas e com o último recebimento previsto para maio de 2024; e (ii) contrato de confissão de dívida com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, cujo montante atualizado é de R\$63.934 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de poder público. Esse montante será recebido em 6 parcelas e com o último recebimento previsto para dezembro de 2020.

## 5.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD consolidada nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e de 2019:

SALDO EM 31.12.2019	(2.071.504)
Adições (Nota 28) <sup>(1)</sup>	(346.153)
SALDO EM 30.06.2020	(2.417.657)
SALDO EM 31.12.2018	(1.366.834)
Adições (Nota 28)	(143.512)
Baixas	107.504
SALDO EM 30.06.2019	(1.402.842)

<sup>(1)</sup> A constituição de perdas esperadas está agravada pelo cenário do COVID-19, onde os cortes de energia elétrica pelas concessionárias ficaram suspensos pelo regulador para clientes residenciais e de serviços. Além da base histórica como métrica para a mensuração das perdas esperadas, condições futuras relevantes de inadimplência também são analisadas pela Companhia para cálculo final das perdas esperadas.

As baixas de recebíveis para perda são efetuadas de acordo com a Lei N°9.430/1997 e Lei N°13.097/2015. No primeiro semestre de 2020, não foram realizadas baixas (R\$107.504 no primeiro semestre de 2019). As baixas foram realizadas contra a provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 32.

**6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a compensar <sup>(a)</sup>	78.691	50.803	129.494	59.189	53.892	113.081
PIS e COFINS a compensar <sup>(b)</sup>	868.732	4.759.921	5.628.653	1.647	6.203.145	6.204.792
INSS	1.840	-	1.840	564	-	564
Outros	16.473	-	16.473	19.504	-	19.504
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR</b>	<b>965.736</b>	<b>4.810.724</b>	<b>5.776.460</b>	<b>80.904</b>	<b>6.257.037</b>	<b>6.337.941</b>
Imposto de Renda retido na fonte	159.436	-	159.436	75.041	-	75.041
Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	60.083	-	60.083
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR</b>	<b>159.436</b>	<b>-</b>	<b>159.436</b>	<b>135.124</b>	<b>-</b>	<b>135.124</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.125.172</b>	<b>4.810.724</b>	<b>5.935.896</b>	<b>216.028</b>	<b>6.257.037</b>	<b>6.473.065</b>

- a) Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e intangível, os quais podem ser compensados em até 48 meses.
- b) Refere-se a créditos de PIS/COFINS após o trânsito em julgado de ação judicial ocorrida em 07 de agosto de 2019, reconhecendo o direito de excluir o ICMS pago da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002, devidamente atualizados pela Taxa SELIC.

Baseada na opinião dos assessores legais, a Administração da Companhia entende que parcela dos créditos a serem recebidos pela controlada Light SESA podem ser objeto de restituição aos consumidores da sua área de concessão. Neste caso, consideramos que o período máximo aplicável para cálculo de tal devolução será de 10 anos. Sendo assim, a controlada Light SESA constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores que compreende o período dos últimos 10 anos, ou seja, de setembro de 2009 a agosto de 2019, líquido do PIS/COFINS incidente sobre a sua receita financeira de atualização. O montante representado pela diferença do total do crédito fiscal registrado pela controlada Light SESA e respectiva obrigação reconhecida pelo prazo supracitado, foi avaliado pela Administração como sendo de perda possível, motivo pelo qual não foi provisionado nas informações trimestrais.

Em 09 abril de 2020, a Receita Federal do Brasil ("RFB") homologou o pedido de compensação dos créditos fiscais oriundos do ICMS nas bases de PIS e da COFINS, o que motivou a reversão dos valores das bases de IRPJ e CSLL diferidos, e assim, oferecidos ao lucro real e base de cálculo da CSLL correntes e a reclassificação para o ativo circulante do montante estimado de créditos a serem recuperados nos próximos 12 meses. O início da compensação destes créditos ocorreu a partir de 30 de abril de 2020.

A Companhia adota os procedimentos de recuperação destes créditos de acordo com as previsões legais estabelecidas pela RFB. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme mecanismos e critérios a serem definidos pela ANEEL. Em 30 de junho de 2020, o montante referente ao repasse aos consumidores é de R\$3.652.476 (3.605.664 em 31 de dezembro de 2019).

Esses créditos são atualizados pela Selic até a sua compensação, sendo o efeito líquido no resultado financeiro no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 de R\$20.519, conforme nota explicativa 30.

**7. TRIBUTOS DIFERIDOS**

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	834.527	-	834.527	716.835	-	716.835
Provisão para participação nos lucros e resultados	5.036	-	5.036	11.206	-	11.206
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	198.617	-	198.617	184.688	-	184.688
Prejuízos fiscais	170.448	-	170.448	238.349	-	238.349
Base negativa de contribuição social	64.389	-	64.389	88.834	-	88.834
Outros	9.186	-	9.186	12.109	-	12.109
Crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS <sup>(a)</sup>	-	-	-	1.282.996	(2.126.011)	(843.015)
Instrumentos financeiros derivativos swaps	-	(447.213)	(447.213)	11.756	(126.770)	(115.014)
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(494.633)	(494.633)	-	(493.671)	(493.671)
Custo atribuído Light Energia	-	(160.829)	(160.829)	-	(164.874)	(164.874)
<b>ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO</b>	<b>1.282.203</b>	<b>(1.102.675)</b>	<b>179.528</b>	<b>2.546.773</b>	<b>(2.911.326)</b>	<b>(364.553)</b>
Apresentação pelo líquido	(825.610)	825.610	-	(2.510.842)	2.510.842	-
<b>ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO</b>	<b>456.593</b>	<b>(277.065)</b>	<b>179.528</b>	<b>35.931</b>	<b>(400.484)</b>	<b>(364.553)</b>

<sup>(a)</sup> Efeito do reconhecimento dos créditos fiscais do PIS e COFINS. Em 09 abril de 2020, a Receita Federal homologou o pedido de compensação dos créditos fiscais oriundos do ICMS nas bases de PIS e da COFINS, o que motivou a reversão dos valores das bases de IRPJ e CSLL diferidos, e assim, oferecidos ao lucro real e base de cálculo da CSLL correntes, conforme nota explicativa 06.

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de junho de 2020, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2020 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2020	2021	2022	2023	2024	Total
188.305	255.495	267.666	279.061	291.676	1.282.203

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$165.249 (R\$151.961 em 31 de dezembro de 2019), tendo em vista as incertezas na sua realização.

## 8. OUTROS CRÉDITOS

Circulante	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedores	8.521	3.516
Contribuição iluminação pública	124.350	100.141
Dispêndios a reembolsar	14.260	27.460
Desativações e alienações em curso	90.464	79.810
Subvenção baixa renda	26.494	15.228
Subvenção CDE <sup>(a)</sup>	29.679	28.190
Outros	2.708	5.196
<b>TOTAL</b>	<b>296.476</b>	<b>259.541</b>

<sup>(a)</sup> Inclui subvenção de baixa renda.

## 9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a restituir relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado							
	30.06.2020							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(122.236)	-	(39.056)	-	-	-	(161.292)
Custo de aquisição de energia	667.373	-	183.380	-	-	-	850.753	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(173.438)	-	(184.958)	-	-	-	(358.396)
PROINFA	-	(7.021)	-	-	-	-	-	(7.021)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	12.378	-	6.861	-	-	-	19.239	-
Transporte de energia pela rede básica	49.812	-	2.479	-	-	-	52.291	-
<b>Itens da Parcela A</b>	<b>729.563</b>	<b>(302.695)</b>	<b>192.720</b>	<b>(224.014)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>922.283</b>	<b>(526.709)</b>
Outros itens financeiros	-	(11.599)	53.742	(123.048)	-	-	53.742	(134.647)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	(85.903)	325.196	-	-	-	325.196	(85.903)
Neutralidade da Parcela A	65.899	-	97.567	-	-	-	163.466	-
Devoluções tarifárias	-	(24.654)	-	(12.225)	-	-	-	(36.879)
<b>Itens financeiros</b>	<b>65.899</b>	<b>(122.156)</b>	<b>476.505</b>	<b>(135.273)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>542.404</b>	<b>(257.429)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto</b>	<b>795.462</b>	<b>(424.851)</b>	<b>669.225</b>	<b>(359.287)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.464.687</b>	<b>(784.138)</b>
Apresentação pelo líquido	(424.851)	424.851	(359.287)	359.287	-	-	(784.138)	784.138
<b>Ativos financeiros do setor, líquido</b>	<b>370.611</b>	<b>-</b>	<b>309.938</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>680.549</b>	<b>-</b>

	Consolidado							
	31.12.2019							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	26.551	-	6.211	-	1.634	-	34.396	-
Custo de aquisição de energia	220.815	-	168.203	(128.999)	44.264	(33.947)	433.282	(162.946)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(96.238)	-	(59.839)	-	(15.747)	-	(171.824)
PROINFA	1.489	-	-	-	-	-	1.489	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	5.587	-	12.688	-	3.339	-	21.614	-
Transporte de energia pela rede básica	-	(1.552)	52.678	-	13.863	-	66.541	(1.552)
<b>Itens da Parcela A</b>	<b>254.442</b>	<b>(97.790)</b>	<b>239.780</b>	<b>(188.838)</b>	<b>63.100</b>	<b>(49.694)</b>	<b>557.322</b>	<b>(336.322)</b>
Outros itens financeiros	-	(30.535)	48.079	(11.258)	12.653	(2.963)	60.732	(44.756)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	-	299.200	-	78.736	-	377.936	-
Neutralidade da Parcela A	-	-	64.272	-	16.914	-	81.186	-
Devoluções tarifárias	-	(4.146)	-	(23.659)	-	(6.226)	-	(34.031)
<b>Itens financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(34.681)</b>	<b>411.551</b>	<b>(34.917)</b>	<b>108.303</b>	<b>(9.189)</b>	<b>519.854</b>	<b>(78.787)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto</b>	<b>254.442</b>	<b>(132.471)</b>	<b>651.331</b>	<b>(223.755)</b>	<b>171.403</b>	<b>(58.883)</b>	<b>1.077.176</b>	<b>(415.109)</b>
Apresentação pelo líquido	(132.471)	132.471	(223.755)	223.755	(58.883)	58.883	(415.109)	415.109
<b>Ativos financeiros do setor, líquido</b>	<b>121.971</b>	<b>-</b>	<b>427.576</b>	<b>-</b>	<b>112.520</b>	<b>-</b>	<b>662.067</b>	<b>-</b>

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>662.067</b>
Constituição <sup>(a)</sup>	241.886
Amortização <sup>(a)</sup>	(236.424)
Recebimento de recursos de CCRBT <sup>(a)</sup>	(15.029)
Atualização Selic (Nota 30)	28.049
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>680.549</b>
<b>SALDO EM 31.12.2018</b>	<b>710.036</b>
Constituição <sup>(a)</sup>	146.317
Amortização <sup>(a)</sup>	(101.426)
Recebimento de recursos de CCRBT <sup>(a)</sup>	(13.128)
Atualização Selic (Nota 30)	(9.947)
<b>SALDO EM 30.06.2019</b>	<b>731.852</b>

<sup>(a)</sup> Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica "ativos e passivos financeiros do setor" (vide nota explicativa 26), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

	30.06.2020			31.12.2019		
	Homologado pela Aneel no reajuste de 10.03.2020	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2019	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total
Saldo homologado pela ANEEL	512.386	-	512.386	435.996	-	435.996
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	(117.121)	322.163	205.042	(309.879)	569.981	260.102
Devoluções tarifárias <sup>(a)</sup>	(24.654)	(12.225)	(36.879)	(4.146)	(29.885)	(34.031)
<b>SALDO</b>	<b>370.611</b>	<b>309.938</b>	<b>680.549</b>	<b>121.971</b>	<b>540.096</b>	<b>662.067</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.

## 9.1 Reajuste tarifário

Em 10 de março de 2020 foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado, homologado através da resolução homologatória 2.667, de 10 de março de 2020, representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 6,21%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 2,11%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) financeiro, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, e retirado da bolha financeira do processo anterior, que somam 4,11%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2020.

## 10. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR").

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado		
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2019	5.924.655	(1.176.361)	4.748.294
Adições <sup>(a)</sup>	56.599	(1.515)	55.084
Valor justo - atualização VNR (Nota 26)	3.872	(1.042)	2.830
Baixas	(2.231)	-	(2.231)
SALDO EM 30.06.2020	5.982.895	(1.178.918)	4.803.977

	Consolidado		
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2018	5.311.351	(1.039.490)	4.271.861
Adições <sup>(a)</sup>	93.151	(5.704)	87.447
Valor justo - atualização VNR (Nota 26)	122.419	(26.247)	96.172
Baixas	(6.864)	-	(6.864)
Reclassificações	81.366	(81.366)	-
SALDO EM 30.06.2019	5.601.423	(1.152.807)	4.448.616

<sup>(a)</sup> Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 (ICPC 01) (vide notas explicativas 11 e 14).

## 11. ATIVO DE CONTRATO

A Companhia classifica como ativo contratual os bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões. Esses bens são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Companhia de cobrar pelos serviços prestados aos consumidores ou receber uma indenização ao final da concessão para os ativos ainda não amortizados. Assim, em conformidade ao CPC 47 (IFRS 15), os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos então bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível.

	Consolidado		
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
SALDO EM 31.12.2019	561.086	(64.133)	496.953
Adições	345.693	(3.337)	342.356
Transferências para intangível	(81.521)	2.004	(79.517)
SALDO EM 30.06.2020	825.258	(65.466)	759.792

	Consolidado		
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
SALDO EM 31.12.2018	401.679	(71.439)	330.240
Adições	352.100	(6.425)	345.675
Transferências para intangível	(148.179)	7.879	(140.300)
SALDO EM 30.06.2019	605.600	(69.985)	535.615

No primeiro semestre de 2020, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$16.658 (R\$11.874 no primeiro semestre de 2019), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

**12. INVESTIMENTOS**

	% de Participações	Controladora		Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Avaliados por equivalência patrimonial: *					
Light SESA	100,0%	5.379.867	5.157.566	-	-
Light Energia	100,0%	583.121	502.863	-	-
Guanhães Energia <sup>(b)</sup>	51,0%	-	-	136.059	136.426
Lightcom	100,0%	80.835	56.492	-	-
Light Soluções	100,0%	1.269	1.287	-	-
Lightger <sup>(b)</sup>	51,0%	50.563	48.384	50.563	48.384
Light Conecta	100,0%	58.570	59.604	-	-
UHE Itaocara <sup>(a)</sup>	51,0%	-	-	(23.058)	(21.835)
Axxiom <sup>(b)</sup>	51,0%	13.095	13.526	13.095	13.526
Amazônia Energia <sup>(b)</sup>	25,5%	343.504	351.818	343.504	351.818
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.510.824</b>	<b>6.191.540</b>	<b>520.163</b>	<b>528.319</b>
Outros investimentos permanentes <sup>(c)</sup>		-	-	28.866	29.190
<b>SUBTOTAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.866</b>	<b>29.190</b>
Total de participações societárias a descoberto		-	-	23.058	21.835
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>6.510.824</b>	<b>6.191.540</b>	<b>572.087</b>	<b>579.344</b>

\* Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

<sup>(a)</sup> Empresa em fase pré-operacional.

<sup>(b)</sup> Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial.

<sup>(c)</sup> Inclui investimentos em participações societárias avaliadas pelo valor de mercado, detidos pela controlada Light SESA.

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

	%	Forma de avaliação	30.06.2020				Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
			Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	30.06.2020	31.12.2019	1º Semestre de 2020	1º Semestre de 2019
Light SESA	100,0	Consolidado	20.422.523	4.146.365	5.379.867	(51.621)	5.379.867	5.157.566	(51.621)	(34.542)
Light Energia	100,0	Consolidado	3.543.472	77.422	666.726	163.876	583.121	502.863	163.876	149.538
Guanhães Energia	51,0	Equivalência patrimonial	268.904	548.626	266.782	31	136.059	136.426	16	4.030
Lightcom	100,0	Consolidado	214.262	120.000	80.835	24.344	80.835	56.492	24.344	63.652
Light Soluções	100,0	Consolidado	1.887	2.850	1.269	(18)	1.269	1.287	(18)	-
Lightger	51,0	Equivalência patrimonial	217.896	79.232	99.143	7.801	50.563	48.384	3.979	6.265
Light Conecta	100,0	Consolidado	86.178	139.397	58.570	(1.034)	58.570	59.604	(1.034)	582
UHE Itaocara	51,0	Equivalência patrimonial	21.051	69.283	(45.211)	(702)	(23.058)	(21.835)	(358)	(331)
Axxiom	51,0	Equivalência patrimonial	57.274	65.165	25.677	(846)	13.095	13.526	(432)	(3.302)
Amazônia Energia	25,5	Equivalência patrimonial	1.347.610	1.322.698	1.347.072	(32.706)	343.504	351.818	(8.340)	(1.300)

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Controladora							
	31.12.2019	Aumento de capital	Dividendos	Baixa de custo atribuído	Transferência de dividendos para reserva especial <sup>(1)</sup>	Equivalência patrimonial		30.06.2020
						Outros	Resultado	
Light SESA	5.157.566	-	-	-	273.922	-	(51.621)	5.379.867
Light Energia	502.863	-	(83.605)	(14)	-	1	163.876	583.121
Lightcom	56.492	-	-	-	-	(1)	24.344	80.835
Light Soluções	1.287	-	-	-	-	-	(18)	1.269
Lightger	48.384	-	(1.798)	-	-	(2)	3.979	50.563
Light Conecta	59.604	-	-	-	-	-	(1.034)	58.570
Axxiom	13.526	-	-	-	-	1	(432)	13.095
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	-	-	(8.340)	343.504
<b>TOTAL</b>	<b>6.191.540</b>	<b>26</b>	<b>(85.403)</b>	<b>(14)</b>	<b>273.922</b>	<b>(1)</b>	<b>130.754</b>	<b>6.510.824</b>

<sup>(1)</sup> Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada Light SESA, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatória de 2019 em decorrência da situação financeira da controlada Light SESA mediante a criação da reserva especial.

	Controladora					
	31.12.2018	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial		30.06.2019
				Outros	Resultado	
Light SESA	2.446.130	-	-	1	(34.542)	2.411.589
Light Energia	276.294	-	-	-	149.538	425.832
Lightcom	98.559	15.000	(93.158)	(1)	63.652	84.052
Light Soluções	1.286	-	-	-	-	1.286
Lightger	43.913	-	(3.113)	11	6.265	47.076
Light Conecta	101.803	-	-	-	582	102.385
Axxiom	8.641	6.000	-	-	(3.302)	11.339
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	(1.300)	345.333
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201
<b>TOTAL</b>	<b>3.324.434</b>	<b>21.026</b>	<b>(96.271)</b>	<b>11</b>	<b>180.893</b>	<b>3.430.093</b>

	Consolidado					
	31.12.2019	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial		30.06.2020
				Outros	Resultado	
Light Energia						
Guanhães Energia	136.426	-	-	(383)	16	136.059
Lightger	48.384	-	(1.798)	(2)	3.979	50.563
Axxiom	13.526	-	-	1	(432)	13.095
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	(8.340)	343.504
Light Conecta						
UHE Itaocara	(21.835)	-	-	(865)	(358)	(23.058)
<b>TOTAL</b>	<b>528.319</b>	<b>26</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(1.249)</b>	<b>(5.135)</b>	<b>520.163</b>

	Consolidado					30.06.2019
	31.12.2018	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial		
				Outros	Resultado	
Light Energia						
Guanhães Energia	111.188	20.572	-	5.334	4.030	141.124
Lightger	43.913	-	(3.113)	11	6.265	47.076
Axxiom	8.641	6.000	-	-	(3.302)	11.339
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	(1.300)	345.333
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201
Light Conecta						
UHE Itaocara	5.340	-	-	-	(331)	5.009
<b>TOTAL</b>	<b>516.890</b>	<b>26.598</b>	<b>(3.113)</b>	<b>5.345</b>	<b>5.362</b>	<b>551.082</b>

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e o resultado do primeiro semestre de 2020 e 2019 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.06.2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
<b>ATIVO</b>					
Caixa e equivalente de caixa	2.994	57	80.882	86	1.203
Outros	29.892	14	17.594	928	125
<b>Circulante</b>	<b>32.886</b>	<b>71</b>	<b>98.476</b>	<b>1.014</b>	<b>1.328</b>
Não circulante	24.388	1.347.539	119.420	267.890	19.723
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>57.274</b>	<b>1.347.610</b>	<b>217.896</b>	<b>268.904</b>	<b>21.051</b>
<b>PASSIVO</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.818	-	8.589	1.704	-
Outros	21.788	538	51.316	408	56.286
<b>Circulante</b>	<b>27.606</b>	<b>538</b>	<b>59.905</b>	<b>2.112</b>	<b>56.286</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120	-	58.814	-	-
Outros	3.871	-	34	10	9.976
<b>Não circulante</b>	<b>3.991</b>	<b>-</b>	<b>58.848</b>	<b>10</b>	<b>9.976</b>
Patrimônio líquido	25.677	1.347.072	99.143	266.782	(45.211)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>57.274</b>	<b>1.347.610</b>	<b>217.896</b>	<b>268.904</b>	<b>21.051</b>

1° semestre de 2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>					
Receita líquida de vendas	22.306	-	23.092	24.680	-
Custos das vendas	(20.088)	-	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.218</b>	<b>-</b>	<b>23.092</b>	<b>24.680</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(2.640)	(96)	(10.034)	(18.444)	(731)
Outras despesas	(462)	(3)	-	-	29
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-</b>	<b>(32.607)</b>	<b>(4.012)</b>	<b>(5.405)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(884)</b>	<b>(32.706)</b>	<b>9.046</b>	<b>831</b>	<b>(702)</b>
Imposto de renda e contribuição social	38	-	(1.245)	(800)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(846)</b>	<b>(32.706)</b>	<b>7.801</b>	<b>31</b>	<b>(702)</b>

31.12.2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaocara
<b>ATIVO</b>						
Caixa e equivalente de caixa	6.509	67	69.419	422	2.183	2.657
Outros	27.407	15	17.340	772	79	1.821
Circulante	33.916	82	86.759	1.194	2.262	4.478
Não circulante	25.781	1.380.149	124.500	267.385	3.289	18.998
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>59.697</b>	<b>1.380.231</b>	<b>211.259</b>	<b>268.579</b>	<b>5.551</b>	<b>23.476</b>
<b>PASSIVO</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.987	-	8.619	484	-	-
Outros	20.334	553	44.755	578	3.154	56.294
Circulante	28.321	553	53.374	1.062	3.154	56.294
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120	-	63.015	-	-	-
Outros	4.734	-	-	14	-	9.996
Não circulante	4.854	-	63.015	14	-	9.996
Patrimônio líquido	26.522	1.379.678	94.870	267.503	2.397	(42.814)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>59.697</b>	<b>1.380.231</b>	<b>211.259</b>	<b>268.579</b>	<b>5.551</b>	<b>23.476</b>

1º semestre de 2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>					
Receita líquida de vendas	22.661	-	24.030	27.432	-
Custos das vendas	(24.645)	-	-	-	-
<b>LUCRO/ (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(1.984)</b>	<b>-</b>	<b>24.030</b>	<b>27.432</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(3.808)	(118)	(8.269)	(14.974)	(753)
Outras despesas	-	-	-	(118)	-
Resultado financeiro líquido	(683)	(4.979)	(2.028)	(3.523)	104
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(6.475)</b>	<b>(5.097)</b>	<b>13.733</b>	<b>8.817</b>	<b>(649)</b>
Imposto de renda e contribuição social	1	-	(1.449)	(915)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(6.474)</b>	<b>(5.097)</b>	<b>12.284</b>	<b>7.902</b>	<b>(649)</b>

## 12.1 Amazônia Energia

Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e apontou um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## 12.2 Guanhães Energia

Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detida pela Investminas Participações S.A. ("Investminas"). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. ("Investminas") e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. O inquérito foi encerrado na Polícia Civil de Minas Gerais e enviado para o Ministério Público de Minas Gerais ("MP/MG"), lá permanecendo até a presente data. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.

**13. IMOBILIZADO**

	Consolidado				
	30.06.2020				31.12.2019
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Geração	3,45	2.952.452	(1.909.017)	1.043.435	1.068.768
Transmissão	4,02	58.128	(37.762)	20.366	14.472
Distribuição	4,69	21.172	(20.564)	608	670
Administração	7,96	483.804	(306.561)	177.243	176.631
Comercialização	7,96	19.132	(11.161)	7.971	8.283
<b>EM SERVIÇO</b>		<b>3.534.688</b>	<b>(2.285.065)</b>	<b>1.249.623</b>	<b>1.268.824</b>
Geração		259.093	-	259.093	248.414
Administração		69.408	-	69.408	69.717
<b>EM CURSO</b>		<b>328.501</b>	<b>-</b>	<b>328.501</b>	<b>318.131</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3.863.189</b>	<b>(2.285.065)</b>	<b>1.578.124</b>	<b>1.586.955</b>

Segue abaixo a mutação do imobilizado no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 30.06.2020
<b>IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.340.729	-	-	-	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	303.747	-	-	43	303.790
Máquinas e equipamentos	1.658.145	-	(1.172)	21.620	1.678.593
Veículos	14.279	-	-	-	14.279
Móveis e utensílios	95.426	-	-	13	95.439
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>3.514.184</b>	<b>-</b>	<b>(1.172)</b>	<b>21.676</b>	<b>3.534.688</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(926.891)	(9.047)	-	-	(935.938)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(198.237)	(2.814)	-	-	(201.051)
Máquinas e equipamentos	(1.022.722)	(28.121)	1.120	-	(1.049.723)
Veículos	(13.484)	(247)	-	-	(13.731)
Móveis e utensílios	(84.359)	(640)	-	-	(84.999)
Obrigações especiais	333	44	-	-	377
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO</b>	<b>(2.245.360)</b>	<b>(40.825)</b>	<b>1.120</b>	<b>-</b>	<b>(2.285.065)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>	<b>1.268.824</b>	<b>(40.825)</b>	<b>(52)</b>	<b>21.676</b>	<b>1.249.623</b>
<b>IMOBILIZADO EM CURSO</b>					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	14.905	4.000	-	-	18.905
Edificações, obras civis e benfeitorias	47.352	4.815	-	(173)	51.994
Máquinas e equipamentos	198.447	23.006	-	(21.489)	199.964
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	421	4	-	(14)	411
Estudos e projetos	56.534	221	-	-	56.755
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO</b>	<b>318.131</b>	<b>32.046</b>	<b>-</b>	<b>(21.676)</b>	<b>328.501</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.586.955</b>	<b>(8.779)</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>	<b>1.578.124</b>

	Consolidado				Saldos em 30.06.2019
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
<b>IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.311.338	-	-	29.391	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.865	-	(46)	2.928	303.747
Máquinas e equipamentos	1.567.702	-	-	76.184	1.643.886
Veículos	14.263	-	-	16	14.279
Móveis e utensílios	97.281	-	-	76	97.357
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>3.393.307</b>	<b>-</b>	<b>(46)</b>	<b>108.595</b>	<b>3.501.856</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(908.876)	(8.968)	-	-	(917.844)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(192.261)	(3.034)	46	-	(195.249)
Máquinas e equipamentos	(968.450)	(27.566)	-	-	(996.016)
Veículos	(12.978)	(254)	-	-	(13.232)
Móveis e utensílios	(84.977)	(681)	-	-	(85.658)
Obrigações especiais	246	45	-	-	291
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO</b>	<b>(2.167.296)</b>	<b>(40.458)</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>(2.207.708)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO</b>	<b>1.226.011</b>	<b>(40.458)</b>	<b>-</b>	<b>108.595</b>	<b>1.294.148</b>
<b>IMOBILIZADO EM CURSO</b>					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	29.114	1.108	-	(17.764)	12.458
Edificações, obras civis e benfeitorias	39.831	872	(328)	(2.132)	38.243
Máquinas e equipamentos	207.985	26.325	-	(88.683)	145.627
Veículos	36	-	-	(16)	20
Móveis e utensílios	406	20	(5)	-	421
Estudos e projetos	56.646	40	-	-	56.686
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO</b>	<b>334.470</b>	<b>28.365</b>	<b>(333)</b>	<b>(108.595)</b>	<b>253.907</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.560.481</b>	<b>(12.093)</b>	<b>(333)</b>	<b>-</b>	<b>1.548.055</b>

No primeiro semestre de 2020, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$363 (R\$841 no primeiro semestre de 2019), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

**14. INTANGÍVEL**

	Consolidado			
	30.06.2020			31.12.2019
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso da concessão	7.815.246	(5.407.653)	2.407.593	2.599.571
Outros <sup>(a)</sup>	942.258	(842.719)	99.539	119.048
<b>EM SERVIÇO</b>	<b>8.757.504</b>	<b>(6.250.372)</b>	<b>2.507.132</b>	<b>2.718.619</b>
Outros <sup>(a)</sup>	124.673	-	124.673	118.296
<b>EM CURSO</b>	<b>124.673</b>	<b>-</b>	<b>124.673</b>	<b>118.296</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>	<b>8.882.177</b>	<b>(6.250.372)</b>	<b>2.631.805</b>	<b>2.836.915</b>

<sup>(a)</sup> Inclui basicamente softwares e licenças

Segue abaixo a mutação do intangível no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado					
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	Transferência do ativo de contrato	Saldos em 30.06.2020
<b>EM SERVIÇO</b>						
Direito de uso da concessão	8.450.586	-	(12.437)	(58.786)	81.521	8.460.884
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(645.149)	-	-	1.515	(2.004)	(645.638)
	7.805.437	-	(12.437)	(57.271)	79.517	7.815.246
Outros	1.008.356	-	(721)	17.109	-	1.024.744
Obrigações especiais - outros	(82.486)	-	-	-	-	(82.486)
	925.870	-	(721)	17.109	-	942.258
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>8.731.307</b>	<b>-</b>	<b>(13.158)</b>	<b>(40.162)</b>	<b>79.517</b>	<b>8.757.504</b>
<b>(-) Amortização</b>						
Direito de uso da concessão	(5.465.497)	(240.094)	8.624	-	-	(5.696.967)
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	259.631	29.683	-	-	-	289.314
	(5.205.866)	(210.411)	8.624	-	-	(5.407.653)
Outros	(824.026)	(38.203)	721	-	-	(861.508)
Obrigações especiais - outros	17.204	1.585	-	-	-	18.789
	(806.822)	(36.618)	721	-	-	(842.719)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(6.012.688)</b>	<b>(247.029)</b>	<b>9.345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.250.372)</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>	<b>2.718.619</b>	<b>(247.029)</b>	<b>(3.813)</b>	<b>(40.162)</b>	<b>79.517</b>	<b>2.507.132</b>
<b>EM CURSO</b>						
Outros	118.296	21.299	-	(14.922)	-	124.673
	118.296	21.299	-	(14.922)	-	124.673
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO</b>	<b>118.296</b>	<b>21.299</b>	<b>-</b>	<b>(14.922)</b>	<b>-</b>	<b>124.673</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>2.836.915</b>	<b>(225.730)</b>	<b>(3.813)</b>	<b>(55.084)</b>	<b>79.517</b>	<b>2.631.805</b>

<sup>(a)</sup> Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide nota explicativa 10.

	Consolidado					Saldos em 30.06.2019
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	Transferências para Ativo contratual	
<b>EM SERVIÇO</b>						
Direito de uso da concessão	8.383.402	-	(59.646)	(93.241)	148.179	8.378.694
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(640.234)	-	-	5.704	(7.879)	(642.409)
	<b>7.743.168</b>	<b>-</b>	<b>(59.646)</b>	<b>(87.537)</b>	<b>140.300</b>	<b>7.736.285</b>
Outros	979.902	-	-	158	-	980.060
Obrigações Especiais - Outros	(82.486)	-	-	-	-	(82.486)
	<b>897.416</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>158</b>	<b>-</b>	<b>897.574</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>8.640.584</b>	<b>-</b>	<b>(59.646)</b>	<b>(87.379)</b>	<b>140.300</b>	<b>8.633.859</b>
<b>(-) Amortização</b>						
Direito de uso da concessão	(5.111.873)	(231.207)	49.699	-	-	(5.293.381)
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	200.731	29.359	-	-	-	230.090
	<b>(4.911.142)</b>	<b>(201.848)</b>	<b>49.699</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.063.291)</b>
Outros	(739.434)	(42.449)	-	-	-	(781.883)
Obrigações Especiais - Outros	14.037	1.584	-	-	-	15.621
	<b>(725.397)</b>	<b>(40.865)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(766.262)</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(5.636.539)</b>	<b>(242.713)</b>	<b>49.699</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.829.553)</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>	<b>3.004.045</b>	<b>(242.713)</b>	<b>(9.947)</b>	<b>(87.379)</b>	<b>140.300</b>	<b>2.804.306</b>
<b>EM CURSO</b>						
Outros	92.423	22.742	(12)	(68)	-	115.085
	<b>92.423</b>	<b>22.742</b>	<b>(12)</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>115.085</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO</b>	<b>92.423</b>	<b>22.742</b>	<b>(12)</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>115.085</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>	<b>3.096.468</b>	<b>(219.971)</b>	<b>(9.959)</b>	<b>(87.447)</b>	<b>140.300</b>	<b>2.919.391</b>

<sup>(a)</sup> Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 10.

**15. FORNECEDORES**

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Comercialização no mercado de curto prazo	1.398.265	1.441.999
Encargos de uso da rede elétrica	78.319	83.502
Energia livre - ressarcimento às geradoras <sup>(a)</sup>	113.007	111.058
Leilões de energia	289.604	336.965
Itaipu binacional	293.793	202.034
UTE Norte Fluminense	145.319	150.163
Materiais e serviços	145.871	220.624
<b>TOTAL</b>	<b>2.464.178</b>	<b>2.546.345</b>

<sup>(a)</sup> A energia livre refere-se a valores a pagar as geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela SELIC.

Em 30 de junho de 2020, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$1.315.353 (R\$1.231.174 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica “comercialização no mercado de curto prazo” referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1 (vide nota explicativa 32). Conforme mencionado na nota explicativa 05, a Companhia apresenta um saldo a receber de R\$588.218 (R\$574.567 em 31 de dezembro de 2019), resultando em um passivo líquido, em 30 de junho de 2020, de R\$727.135 (passivo líquido de R\$656.607, em 31 de dezembro de 2019).

**16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR**

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a pagar <sup>(a)</sup>	81.768	126.127	207.895	91.778	131.297	223.075
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.985	91.518	115.503	23.897	99.163	123.060
PIS e COFINS a pagar <sup>(b)</sup>	238.956	-	238.956	44.096	118.025	162.121
INSS	8.479	-	8.479	400	-	400
Outros	4.693	-	4.693	12.168	-	12.168
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR</b>	<b>357.881</b>	<b>217.645</b>	<b>575.526</b>	<b>172.339</b>	<b>348.485</b>	<b>520.824</b>
IRRF a pagar	250	-	250	1.000	-	1.000
Provisão de IRPJ / CSLL	260	-	260	37.108	-	37.108
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR</b>	<b>510</b>	<b>-</b>	<b>510</b>	<b>38.108</b>	<b>-</b>	<b>38.108</b>
<b>TOTAL</b>	<b>358.391</b>	<b>217.645</b>	<b>576.036</b>	<b>210.447</b>	<b>348.485</b>	<b>558.932</b>

<sup>(a)</sup> O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.

<sup>(b)</sup> Inclui saldo referente aos meses de março, abril e maio de 2020, que tiveram seus vencimentos originais postergados para agosto, setembro e outubro, através das Portarias nºs 139/245 de 2020. Ademais, inclui R\$121.261 referente ao PIS e COFINS incidentes sobre a receita financeira da atualização do crédito decorrentes do direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

**17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Financiador	Controlada	Consolidado						
		Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2020	31.12.2019
TN - Par Bond	Light SESA	-	2.753	2.753	213.123	213.123	215.876	158.899
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(204.659)	(204.659)	(204.659)	(143.195)
TN - Discount Bond	Light SESA	-	946	946	148.710	148.710	149.656	110.327
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(142.352)	(142.352)	(142.352)	(99.959)
4131 Citibank 2019	Light SESA	-	710	710	438.080	438.080	438.790	363.619
Bonds	Light SESA	-	16.344	16.344	1.423.761	1.423.761	1.440.105	1.060.012
4131 Citibank 2019	Light Energia	-	677	677	438.080	438.080	438.757	323.163
Bonds	Light Energia	-	8.172	8.172	711.880	711.880	720.052	530.006
Subtotal - Moeda estrangeira		-	29.602	29.602	3.026.623	3.026.623	3.056.225	2.302.872
Custo de captação		-	-	-	(16.319)	(16.319)	(16.319)	(19.117)
Custos - Moeda estrangeira		-	-	-	(16.319)	(16.319)	(16.319)	(19.117)
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL</b>		-	29.602	29.602	3.010.304	3.010.304	3.039.906	2.283.755
CCB - IBM 2017	Light SESA	-	-	-	-	-	-	4.091
CCB - IBM 2019	Light SESA	906	-	906	-	-	906	1.373
Leasing IBM	Light SESA	-	-	-	-	-	-	49
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	24.926	77	25.003	-	-	25.003	41.684
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	16.781	20	16.801	-	-	16.801	27.574
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	139	14.075	44.131	44.131	58.206	65.192
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	510	2	512	-	-	512	853
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	344	-	344	-	-	344	566
BNDES - CAPEX 2017/18	Light SESA	42.104	708	42.812	203.499	203.499	246.311	268.065
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	2.075	7	2.082	-	-	2.082	4.163
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	2.075	7	2.082	-	-	2.082	4.164
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	1.597	6	1.603	-	-	1.603	3.206
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	2.419	11	2.430	1.210	1.210	3.640	4.854
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	2.432	12	2.444	1.216	1.216	3.660	4.882
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	1.874	11	1.885	937	937	2.822	3.761
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	1.607	8	1.615	4.018	4.018	5.633	6.437
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	447	1	448	224	224	672	896
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	23.193	73	23.266	21.260	21.260	44.526	56.147
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	100.000	8.439	108.439	200.000	200.000	308.439	300.198
FIDC 2018 Série A	Light SESA	180.879	1.284	182.163	654.146	654.146	836.309	921.418
FIDC 2018 Série B	Light SESA	85.437	835	86.272	256.312	256.312	342.584	381.625
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	1.879	33	1.912	8.613	8.613	10.525	11.470
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	1.985	35	2.020	9.099	9.099	11.119	12.118
BNDES Conecta	Light Conecta	383	1	384	324	324	708	1.072
Fianças bancárias diversas	Light SESA	-	21	21	-	-	21	57
Cotas Subordinadas FIDC	Light SESA	-	-	-	(37.914)	(37.914)	(37.914)	(35.104)
Retenção FIDC	Light SESA	(26.073)	-	(26.073)	-	-	(26.073)	(31.758)
Subtotal - Moeda nacional		481.716	11.730	493.446	1.367.075	1.367.075	1.860.521	2.059.053
Custo de captação		(9.591)	-	(9.591)	(27.174)	(27.174)	(36.765)	(35.583)
Custos - Moeda nacional		(9.591)	-	(9.591)	(27.174)	(27.174)	(36.765)	(35.583)
<b>MOEDA NACIONAL - TOTAL</b>		472.125	11.730	483.855	1.339.901	1.339.901	1.823.756	2.023.470
<b>TOTAL</b>		472.125	41.332	513.457	4.350.205	4.350.205	4.863.662	4.307.225

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2020:

Financiador	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a. <sup>(a)</sup>	Taxa efetiva <sup>(a)</sup>	Amortização do principal		
						Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	2,94%	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	US Treasury	-	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	2,94%	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	US Treasury	-	Única	Abr/2024	Abr/2024
4131 Citibank 2019	Light SESA	05.09.2019	US\$	CDI + 1,50%	6,16%	Anual	Mar/2020	Set/2021
Bonds	Light SESA	03.05.2018	US\$	142,79% do CDI	6,55%	Única	Mai/2023	Mai/2023
4131 Citibank 2019	Light Energia	04.09.2019	US\$	CDI + 1,30%	5,95%	Única	Set/2021	Set/2021
Bonds	Light Energia	03.05.2018	US\$	143,01% do CDI	6,56%	Única	Mai/2023	Mai/2023
CCB - IBM 2017 <sup>(b)</sup>	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,84%	8,61%	Trimestral	Jan/2017	Mai/2020
CCB - IBM 2019	Light SESA	09.05.2019	R\$	CDI	4,59%	Mensal	Mai/2019	Mai/2021
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI	4,59%	Mensal	Fev/2017	Fev/2020
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	7,72%	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	7,50%	Mensal	Mar/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	Mensal	Abr/2015	Ago/2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	7,72%	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	7,50%	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2017/18	Light SESA	28.12.2018	R\$	IPCA + 6,14%	8,40%	Mensal	Jun/2019	Abr/2026
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	7,52%	Mensal	Jan/2015	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	8,52%	Mensal	Jan/2015	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	7,29%	Mensal	Jan/2015	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	7,52%	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	8,52%	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	7,29%	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	Mensal	Jan/2016	Dez/2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP	4,94%	Mensal	Jan/2019	Dez/2021
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mensal	Mai/2016	Mai/2022
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	27.12.2019	R\$	CDI + 1,25%	5,90%	Anual	Dez/2020	Mai/2022
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	5,85%	Mensal	Jul/2019	Jun/2024
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	8,00%	Mensal	Jul/2019	Jun/2024
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	7,89%	Mensal	Fev/2017	Jan/2026
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	7,89%	Mensal	Abr/2017	Jan/2026
BNDES Conecta <sup>(b)</sup>	Light Conecta	10.10.2018	R\$	TJLP + 0,53%	5,47%	Mensal	Out/2018	Out/2023

<sup>(a)</sup> Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap.

<sup>(b)</sup> Para essas dívidas foi considerado o custo médio das *tranches* de cada operação.

Além das cauções dos contratos em moeda estrangeira junto ao Tesouro Nacional (TN), os empréstimos estão garantidos por (i) avais da Light S.A.; e (ii) recebíveis da controlada Light SESA, no montante de R\$369.372 (R\$436.296 em 31 de dezembro de 2019), dados em garantia para as operações junto ao BNDES. Ainda, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 30 de junho de 2020, a Light S.A tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$6.672.589 (R\$8.733.413 em 31 de dezembro de 2019).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos em 30 de junho de 2020:

	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
2021	285.604	876.160	1.161.764
2022	464.407	-	464.407
2023	374.737	2.135.640	2.510.377
2024	182.003	14.823	196.826
2025	45.968	-	45.968
2026	14.356	-	14.356
<b>TOTAL</b>	<b>1.367.075</b>	<b>3.026.623</b>	<b>4.393.698</b>

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2019</b>	<b>4.279.549</b>	<b>27.676</b>	<b>4.307.225</b>
Varição monetária e cambial	796.578	-	796.578
Encargos financeiros provisionados	-	153.548	153.548
Encargos financeiros pagos	-	(145.784)	(145.784)
Amortização de financiamentos	(258.288)	-	(258.288)
Custo de captação	(5.811)	-	(5.811)
Amortização do custo de captação	7.427	-	7.427
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	2.875	-	2.875
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	5.892	5.892
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>4.822.330</b>	<b>41.332</b>	<b>4.863.662</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2018</b>	<b>5.560.790</b>	<b>62.180</b>	<b>5.622.970</b>
Captações	203.744	-	203.744
Varição monetária e cambial	(31.168)	-	(31.168)
Encargos financeiros provisionados	-	187.667	187.667
Encargos financeiros pagos	-	(215.097)	(215.097)
Amortização de financiamentos	(496.357)	-	(496.357)
Custo de captação	(5.435)	-	(5.435)
Amortização do custo de captação	9.592	-	9.592
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(20.958)	-	(20.958)
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	4.690	4.690
<b>SALDO EM 30.06.2019</b>	<b>5.220.208</b>	<b>39.440</b>	<b>5.259.648</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 32.

### Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Os empréstimos com o Citibank, BNDES, e a 5ª Nota Promissória preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Já os Bonds possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida (*covenants*). Em 30 de junho de 2020, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

## 18. DEBÊNTURES

Consolidado								
Emissão	Controlada	Circulante			Não circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2020	31.12.2019
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.151	585	39.736	195.849	195.849	235.585	275.310
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	1.255	251.255	-	-	251.255	503.554
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	214.308	4.430	218.738	428.657	428.657	647.395	858.341
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	-	-	-	-	-	-	251.852
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	58.474	2.327	60.801	-	-	60.801	60.601
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	-	26.066	26.066	499.051	499.051	525.117	504.289
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	7.721	7.721	562.654	562.654	570.375	567.618
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	-	1.666	1.666	160.000	160.000	161.666	162.362
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	-	1.034	1.034	132.500	132.500	133.534	134.092
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	3.598	3.598	422.950	422.950	426.548	428.344
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	544	544	62.500	62.500	63.044	63.310
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	-	4.509	4.509	500.400	500.400	504.909	502.397
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	-	476	476	50.000	50.000	50.476	50.207
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	-	4.354	4.354	151.019	151.019	155.373	150.699
Debêntures 18ª Emissão	Light SESA	400.000	4.414	404.414	-	-	404.414	-
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.499	38	2.537	12.501	12.501	15.038	17.573
Subtotal - Debêntures		964.432	63.017	1.027.449	3.178.081	3.178.081	4.205.530	4.530.549
Custo de captação		(14.571)	-	(14.571)	(37.438)	(37.438)	(52.009)	(60.119)
Custo fee de covenants		(4.286)	-	(4.286)	(3.900)	(3.900)	(8.186)	(11.115)
Custos - Debêntures		(18.857)	-	(18.857)	(41.338)	(41.338)	(60.195)	(71.234)
<b>TOTAL</b>		<b>945.575</b>	<b>63.017</b>	<b>1.008.592</b>	<b>3.136.743</b>	<b>3.136.743</b>	<b>4.145.335</b>	<b>4.459.315</b>

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2020:

Emissão	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do principal		
						Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	5,82%	Anual	Jun/2015	Jun/2026
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	5,79%	Anual	Mar/2018	Mai/2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	7,99%	Anual	Mai/2020	Mai/2023
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% CDI	5,28%	Anual	Mai/2018	Mai/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	07.07.2017	R\$	IPCA + 9,09%	11,42%	Única	Jul/2020	Jul/2020
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	9,73%	Única	Out/2022	Out/2022
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	9,11%	Anual	Out/2024	Out/2025
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	6,89%	Anual	Out/2021	Out/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	5,53%	Única	Abr/2022	Abr/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	5,90%	Anual	Abr/2023	Abr/2024
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	6,00%	Única	Abr/2025	Abr/2025
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,50%	6,16%	Única	Out/2022	Out/2022
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,75%	6,42%	Anual	Out/2023	Out/2024
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	11.10.2019	R\$	IPCA + 5,25%	7,49%	Anual	Out/2025	Out/2026
Debêntures 18ª Emissão	Light SESA	09.04.2020	R\$	CDI + 2,51%	7,22%	Única	Abr/2021	Abr/2021
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	5,82%	Anual	Jun/2015	Jun/2026

As principais operações financeiras no primeiro semestre de 2020 foram:

- Em 15 de abril de 2020, ocorreu a 18ª emissão de debêntures da controlada Light SESA em série única, no montante de R\$400.000, com vencimento em um ano em parcela única e remuneração de CDI + 2,51% a.a. Os recursos obtidos foram destinados ao reforço do capital de giro da Companhia, dentro da gestão ordinária de seus negócios.
- Em 16 de abril de 2020, a controlada Light SESA realizou a recompra das debêntures referente a 10ª emissão no valor de aproximadamente R\$150.000 de principal mais juros devidos. Em 11 de maio a controlada Light SESA quitou o saldo remanescente da mesma operação no valor cerca de R\$100.000 de principal mais juros devidos.

As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de capitação e os custos com *fees* de *covenants (waivers)*, têm os seguintes vencimentos em 30 de junho de 2020:

	Total
2021	80.000
2022	1.467.928
2023	492.501
2024	559.452
2025	460.986
2026	117.214
<b>TOTAL</b>	<b>3.178.081</b>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2019	4.415.914	43.401	4.459.315
Debêntures emitidas	400.000	-	400.000
Varição monetária	12.688	-	12.688
Encargos financeiros provisionados	-	112.501	112.501
Encargos financeiros pagos	-	(104.015)	(104.015)
Amortização de debêntures	(757.323)	-	(757.323)
Amortização custo de emissão	11.039	-	11.039
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	11.130	11.130
SALDO EM 30.06.2020	4.082.318	63.017	4.145.335

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2018	4.356.101	49.390	4.405.491
Debêntures emitidas	617.950	-	617.950
Varição monetária	48.006	-	48.006
Encargos financeiros provisionados	-	139.998	139.998
Encargos financeiros pagos	-	(139.164)	(139.164)
Amortização de debêntures	(837.925)	-	(837.925)
Custo de emissão	(4.904)	-	(4.904)
Amortização custo de emissão	11.368	-	11.368
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	8.391	8.391
SALDO EM 30.06.2019	4.190.596	58.615	4.249.211

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 32.

### Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de junho de 2020, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

## 19. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista, cível e regulatória em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

TOTAL PROVISÕES	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	127.993	427	128.420	120.914	428	121.342
Cíveis	226.947	86.117	313.064	198.658	91.650	290.308
Fiscais	55.799	28.988	84.787	55.783	28.643	84.426
Regulatórias	57.898	-	57.898	47.124	-	47.124
<b>TOTAL</b>	<b>468.637</b>	<b>115.532</b>	<b>584.169</b>	<b>422.479</b>	<b>120.721</b>	<b>543.200</b>

### 19.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para o primeiro semestre de 2020 e de 2019, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2019	120.914	198.658	55.783	47.124	422.479
Adições	14.009	132.290	-	8.473	154.772
Atualizações	-	3.737	62	2.301	6.100
Baixas por pagamentos	(4.023)	(104.121)	(27)	-	(108.171)
Baixas por reversões	(2.907)	(3.617)	(19)	-	(6.543)
<b>SALDO EM 30.06.2020</b>	<b>127.993</b>	<b>226.947</b>	<b>55.799</b>	<b>57.898</b>	<b>468.637</b>
Depósitos judiciais em 30.06.2020	21.157	4.345	4.098	-	29.600

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2018	143.789	165.360	53.411	8.957	371.517
Adições	4.813	129.078	-	3.939	137.830
Atualizações	-	4.421	32	334	4.787
Baixas por pagamentos	(2.672)	(100.871)	-	-	(103.543)
Baixas por reversões	(3.747)	(7.180)	-	-	(10.927)
<b>SALDO EM 30.06.2019</b>	<b>142.183</b>	<b>190.808</b>	<b>53.443</b>	<b>13.230</b>	<b>399.664</b>
Depósitos judiciais em 30.06.2019	23.900	4.503	5.111	-	33.514

Em 30 de junho de 2020, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$269.762 (R\$272.853 em 31 de dezembro de 2019), dos quais R\$29.600 (R\$30.553 em 31 de dezembro de 2019) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	30.06.2020	31.12.2019
Trabalhistas	64.581	63.406
Cíveis	118.996	122.115
Fiscais	86.185	87.332
<b>TOTAL</b>	<b>269.762</b>	<b>272.853</b>

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

## 19.2 Provisões trabalhistas

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	30.06.2020	31.12.2019
Funcionários próprios	43.586	45.023
Funcionários terceirizados	84.407	75.891
<b>TOTAL</b>	<b>127.993</b>	<b>120.914</b>

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

### 19.3 Provisões cíveis

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	30.06.2020	31.12.2019
Ações Cíveis <sup>(a)</sup>	184.490	144.782
Juizado Especial Cível <sup>(b)</sup>	30.905	31.883
Plano Cruzado <sup>(c)</sup>	11.552	21.993
<b>TOTAL</b>	<b>226.947</b>	<b>198.658</b>

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores. Dentre os valores provisionados destaca-se a ação indenizatória proposta pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) no último trimestre de 1995, onde a CSN ajuizou a ação 0129629-98.1995.8.19.0001 pleiteando, indenização por danos eventualmente sofridos e lucros cessantes, em razão de oscilações e interrupções no fornecimento de energia elétrica. A Companhia contratou parecer independente de empresa renomada como suporte ao processo e entende que a exposição do risco atualizado para a controlada Light SESA, de R\$82.585 (R\$79.148 em 31 de dezembro de 2019) está adequada.
- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia que representam aproximadamente 91% do estoque de processos provisionados.
- (c) São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

## 19.4 Provisões fiscais

Consolidado	Valor provisionado (perda provável)	
	30.06.2020	31.12.2019
ICMS - Créditos homologados <sup>(a)</sup>	46.232	46.232
Outros	9.567	9.551
<b>TOTAL</b>	<b>55.799</b>	<b>55.783</b>

- (a) A controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$612.685. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a controlada Light SESA apresentado apólice de seguro garantia e, na sequência, foram opostos Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos dos Embargos à Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a controlada Light SESA. Aguarda-se o julgamento dos Recursos de Apelação interpostos por ambas as partes.

## 19.5 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- Auto de Infração nº 13/2017-SFE/ANEEL - Em 24 de abril de 2017, a controlada Light SESA recebeu o auto de infração resultado de fiscalização realizada no período de 04 a 08 de maio de 2015 com o objetivo de verificar os procedimentos de coleta, apuração, registro e armazenamento dos indicadores de continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, assim como, averiguar o cálculo das compensações por violação dos limites de continuidade individual, informação ao consumidor e o efetivo pagamento nos prazos regulamentares, referentes ao ano de 2014. Em 14 de julho de 2020, a Diretoria Colegiada da ANEEL decidiu manter a aplicação da penalidade no valor de R\$ 10.761 e o processo está encerrado no âmbito da ANEEL. O montante atualizado da provisão em 30 de junho de 2020 é de R\$12.743 (R\$3.217 em 31 de dezembro de 2019).
- Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL - Em 24 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA recebeu o auto de infração decorrente da fiscalização, ocorrida durante o período de 18 a 22 de setembro de 2017, com o objetivo de verificar a prestação de serviço adequado quanto à qualidade do atendimento comercial, especificamente sobre os temas relacionados à solicitação de alteração de titularidade, cobrança por procedimento irregular na medição e sobre parcelamento de débitos, com base no que dispõe a Resolução Normativa nº 414/2010. Foi aplicada multa no valor de R\$52.113. A controlada Light SESA protocolou o recurso na ANEEL em 04 de fevereiro de 2019 que em juízo de reconsideração, por meio do Despacho nº 2.909/2020, reduziu a multa para R\$47.242. Em fevereiro de 2020 a controlada Light SESA esteve reunida com o Diretor Relator do processo administrativo onde novas evidências e fatos foram apresentados. O processo aguarda a decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante atualizado da provisão em 30 de junho de 2020 é de R\$44.678. (R\$43.907 em 31 de dezembro de 2019).

## 19.6 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2019	428	91.650	28.643	120.721
Adições	37	16.772	651	17.460
Atualizações	-	925	1.014	1.939
Baixas por pagamentos	(33)	(12.938)	(1.218)	(14.189)
Baixas por reversões	(5)	(10.292)	(102)	(10.399)
SALDO EM 30.06.2020	427	86.117	28.988	115.532

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2018	574	74.766	29.387	104.727
Adições	126	22.350	1.472	23.948
Atualizações	-	916	610	1.526
Baixas por pagamentos	(21)	(16.086)	(881)	(16.988)
Baixas por reversões	(1)	(6.487)	(1.010)	(7.498)
SALDO EM 30.06.2019	678	75.459	29.578	105.715

## 20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Saldo	Quantidade de processos <sup>(a)</sup>	Saldo	Quantidade de processos <sup>(a)</sup>
Cíveis	782.075	46.984	763.787	51.605
Trabalhistas	256.771	763	331.163	841
Fiscais	6.078.255	695	6.255.377	738
<b>TOTAL</b>	<b>7.117.101</b>	<b>48.442</b>	<b>7.350.327</b>	<b>53.184</b>

<sup>(a)</sup> Não auditado pelos auditores independentes

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

### 20.1 Cíveis

- Irregularidades - A Companhia possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, substancialmente, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$204.606 (R\$228.103 em 31 de dezembro de 2019).
- Valores cobrados e faturas - Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela Companhia para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante, atualmente quantificável, para estas ações é de R\$86.129 (R\$94.575 em 31 de dezembro de 2019).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$28.477 (R\$23.770 em 31 de dezembro de 2019).

- Interrupção e suspensão - A Companhia figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja por inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$31.630 (R\$33.320 em 31 de dezembro de 2019).
- Equipamentos e redes - A Companhia possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos por ela utilizados para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$13.761 (R\$9.258 em 31 de dezembro de 2019).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no último trimestre de 2011, a CSN ajuizou a ação 0477418-58.2011.8.19.0001 pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor histórico total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Atualmente a ação encontra-se em fase de perícia. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$89.030 (R\$84.038 em 31 de dezembro de 2019).
- A controlada Light SESA também litiga em ação rescisória 0002731-81.2011.8.19.0000 movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nºs 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora, em que a Companhia saiu vencedora. O processo está aguardando julgamento de recurso da Light em trâmite no Superior Tribunal de Justiça. A exposição do risco para a Companhia é de R\$257.265 (R\$235.994 em 31 de dezembro de 2019).

- No último trimestre de 2015, a controlada Light SESA ajuizou ação em face da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), processo n.º 0067839-37.2015.4.01.3400, visando a anulação dos Despachos números 1.839/2015 e 3.641/2015, ambos proferidos pelo Diretor-Geral da ANEEL. Controvérsia entre a ANEEL e a controlada Light SESA acerca do cálculo dos valores repassados via Conta de Compensação de Variação de Valores dos Itens da "Parcela A" - CVA, relativos à energia comprada pela controlada Light SESA da Usina Termelétrica Norte Fluminense ("UTE Norte Fluminense"), quando do reajuste tarifário de 2011. A ANEEL entendeu que teria ocorrido repasse a maior de CVA à controlada Light SESA nos anos de 2006, 2007 e 2008, cabendo restituição retroativa aos consumidores de valores supostamente pagos em excesso. Foi proferida sentença julgando procedente o pedido da controlada Light SESA, para (i) declarar a ilegalidade do recálculo retroativo das tarifas praticadas nos anos 2006, 2007 e 2008, pela ausência de equívocos no repasse tarifário da CVA relativo à UTE Norte Fluminense; e (ii) determinar a devolução imediata à controlada Light SESA do montante equivalente ao componente financeiro negativo já aplicado às tarifas dos seus consumidores desde novembro de 2015, devidamente atualizado. Aguarda-se o julgamento do recurso no TRF. A exposição do risco para a Companhia de R\$37.223 (R\$37.223 em 31 de dezembro de 2019).
- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo *Generation Scaling Factor* - GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo n.º38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. Foi prolatada sentença favorável na ação sobre o GSF, para limitação do risco hidrológico em 95%, tendo a ANEEL recorrido da referida decisão. O valor do GSF relativo à Light Energia vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores e/ou clientes, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da referida liminar.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento de um Mandado de Segurança, processo n.º 1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a ANEEL não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo nº0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. Foi prolatada sentença julgando improcedentes os pedidos, tornando sem efeito a decisão que antecipou os efeitos da tutela. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pelas autoras. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

Em junho de 2019, o Projeto de Lei 10.985/18 foi aprovado na Câmara dos Deputados com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação do risco hidrológico (GSF). Unicamente em razão de tal emenda, o Projeto de Lei retornou ao Senado. Em março de 2020, o Projeto de Lei 3.975/19 (nova denominação do PL 10.985/18) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos, seguindo para o plenário do Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara. Posteriormente, o PL será enviado à Presidência da República para sanção. A Aneel regulamentará o tema após a publicação da Lei.

## 20.2 Fiscais

- ICMS perdas comerciais – A controlada Light SESA possui uma autuação fiscal, duas Ações Anulatórias, um Mandado de Segurança e uma Execução Fiscal que discutem a cobrança de ICMS, FECP e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais. No processo administrativo, após a apresentação de impugnação pela controlada Light SESA, a Junta de Revisão Fiscal converteu o julgamento em diligência. Em resposta à diligência, a Fiscalização retificou o Auto de Infração, tendo recalculado os percentuais de incorporação de perdas não técnicas na tarifa em base mensal, restando autuado apenas o ICMS devido pelas perdas não incorporadas à tarifa da distribuidora. Aguarda-se apreciação da Impugnação. A controlada Light SESA obteve sentença favorável no mandado de segurança e nas duas ações anulatórias, que se encontram em fase de recurso. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$741.903 (R\$721.797 em 31 de dezembro de 2019).

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - perdas comerciais – A controlada Light SESA possui duas autuações fiscais cobrando IRPJ e CSLL em razão da não adição dos valores de perdas não técnicas ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real, bem como duas outras autuações cobrando PIS e COFINS pela não realização do estorno dos créditos destas contribuições referentes aos valores de perdas não técnicas. Um dos processos administrativos que discute a cobrança de IRPJ e CSLL foi julgado procedente em parte para que os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas de exercícios anteriores sejam compensados até o limite legal, reduzindo, assim, o valor exigido (aproximadamente R\$400 de base de cálculo negativa de CSLL). Neste caso, o CARF julgou improcedente, por voto de qualidade, o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, em 10 de março de 2020. No outro caso que discute IRPJ e CSLL, aguarda-se o julgamento da impugnação. Em maio de 2020 um dos processos administrativos que discute a cobrança de PIS e COFINS encerrou favoravelmente na esfera administrativa, cancelando a autuação para a controlada Light SESA. No outro caso que discute a cobrança de PIS e COFINS, a controlada Light SESA foi intimada da decisão que julgou procedente a impugnação, que aguarda o julgamento de recurso. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$ 2.851.932 (R\$3.018.154 em 31 de dezembro de 2019).
- LIR/LOI - IRPJ/CSLL - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a controlada Light SESA desistiu integralmente do Mandado de Segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à mesma. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no referido Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a controlada Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008, passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para o exercício de 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, na qual foi apresentada, pela controlada Light SESA, apólice de seguro para garantia do juízo e oposição aos Embargos à Execução Fiscal, que aguarda o julgamento do recurso da controlada Light SESA. Para o exercício de 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obteve liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para os exercícios de 2006 a 2008, houve o encerramento favorável na esfera administrativa para a controlada Light SESA. Em abril de 2014, a controlada Light SESA foi autuada com relação ao exercício de 2009, e aguarda o julgamento do seu recurso especial. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$444.153 (R\$440.322 em 31 de dezembro de 2019).

- IN 86 – A controlada Light SESA foi autuada para a cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O Processo Administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição em Dívida Ativa da União do débito objeto desta cobrança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da controlada Light SESA. A União interpôs Recurso de Apelação, que aguarda julgamento. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$464.008 (R\$460.817 em 31 de dezembro de 2019).
- ICMS sobre subvenções do programa federal denominado “Baixa Renda” - A controlada Light SESA possui três Ações Anulatórias, vinculadas à Execuções Fiscais, com o objetivo de discutir a incidência de ICMS sobre os valores pagos pela União Federal à controlada Light SESA a título de subvenção econômica, direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa renda. Atualmente, a controlada Light SESA não possui decisão favorável nessas ações anulatórias, sendo que, em duas ações aguarda-se o julgamento do seu Recurso de Apelação e em uma ação aguarda-se a distribuição do Recurso Especial e do Recurso Extraordinário nos Tribunais Superiores. Adicionalmente, a controlada Light SESA possui uma discussão administrativa, que possui decisão desfavorável de 1ª e 2ª instâncias (no CARF, o acórdão foi desfavorável em razão do voto de qualidade). Até a presente data, aguarda-se o julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela controlada Light SESA. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$312.433 (R\$309.145 em 31 de dezembro de 2019).
- Despachos decisórios (57 processos) – 56 despachos decisórios proferidos pela Receita Federal em face da controlada Light SESA e 1 despacho decisório em face da Light S.A. para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA e a controladora apresentaram Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$249.914 (R\$329.087 em 31 de dezembro de 2019).
- Não homologação de compensações – A controlada Light SESA discute judicialmente a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS, decorrentes da glosa de créditos de mesma natureza realizada pela Receita Federal em 22 Processos Administrativos. Referidos Processos Administrativos decorrem de compensações promovidas pela controlada Light SESA referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. Aguarda-se o julgamento dos Embargos à Execução apresentados pela controlada Light SESA. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$58.708 (R\$58.206 em 31 de dezembro de 2019).

- TFGE - Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A controlada Light Energia, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo com pedido de liminar para não ter que recolher esta taxa. Deferida liminar. Foi proferida sentença favorável. Aguarda-se a distribuição do Recurso de Apelação interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Em 30 de junho de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$68.322 (R\$59.000 em 31 de dezembro de 2019).
- Não homologação de compensações - CVA - (30 Processos Administrativos) - Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela controlada Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA. Apresentadas Manifestações de Inconformidade ainda pendentes de julgamento. Em 30 de junho de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$271.632 (R\$272.543 em 31 de dezembro de 2019).
- Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro ("FEEF") – A controlada Light SESA foi autuada em razão da ausência de recolhimento, ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro ("FEEF"), do ICMS correspondente a 10% (dez por cento) dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017. Apresentada Impugnação, ainda pendente de julgamento. A tese está sendo discutida pela controlada Light SESA por meio de Mandado de Segurança. Em 30 de junho de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$45.229 (R\$44.476 em 31 de dezembro de 2019).
- ICMS ativo fixo - Discussão acerca da limitação imposta pela Lei nº 3.188/99, que, entre outras disposições, em seu artigo 2º, limitou o direito dos contribuintes do ICMS de utilizarem os créditos gerados na aquisição de bens destinados a integrar o ativo fixo. Sentença favorável à controlada Light SESA, que foi reformada através de recurso de apelação do Estado. Interpostos recurso Especial ("RESP") e Extraordinário ("RE") pela controlada Light SESA, sendo que somente o RE (RE 390.960) foi admitido. Aguarda-se julgamento do RE. O processo está atualmente sobrestado, aguardando o julgamento do *leading case* (RE 601.967) em repercussão geral no STF. O prognóstico de perda da referida ação é possível. Em 30 de junho de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$285.944 (R\$283.876 em 31 de dezembro de 2019).

### 20.3 Trabalhistas

- Principais pedidos: Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral, cujos montantes envolvidos totalizam R\$122.335 (R\$139.534 em 31 de dezembro de 2019).
- Ação Civil Pública Cadastro de Terceiros ("ACP") - 0100742-05.2018.5.01.0081: O Ministério Público do Trabalho alega a existência de suposto controle na controlada Light SESA que impediria a contratação de ex-empregados terceirizados, desqualificados no passado, e por isso requer pagamento de danos morais, bem como, obrigação de não fazer para que a controlada Light SESA se abstenha de praticar tal ato. Aguardando realização de audiência. O montante, atualmente quantificável, referente a esta ACP é de R\$52.366 (R\$52.366 em 31 de dezembro de 2019).

**21. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO**

21.1 Em 30 de junho de 2020, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	1.124	1.511	2.635	1.262	2.008	3.270
Máquinas e equipamentos	708	77	785	935	332	1.267
Veículos	38.310	59.520	97.830	29.349	45.470	74.819
<b>TOTAL</b>	<b>40.142</b>	<b>61.108</b>	<b>101.250</b>	<b>31.546</b>	<b>47.810</b>	<b>79.356</b>

**21.2 Movimentação das obrigações por arrendamento e dos ativos de direito de uso**

ATIVO DE DIREITO DE USO	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2019	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.06.2020
Terrenos e imóveis	3.161	-	86	(748)	-	2.499
Máquinas e equipamentos	1.214	-	38	(515)	-	737
Veículos	72.346	40.416	3.304	(16.408)	(5.119)	94.539
<b>TOTAL</b>	<b>76.721</b>	<b>40.416</b>	<b>3.428</b>	<b>(17.671)</b>	<b>(5.119)</b>	<b>97.775</b>

ATIVO DE DIREITO DE USO	Consolidado					
	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.06.2019
Terrenos e imóveis	2.601	1.797	38	(676)	-	3.760
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(501)	-	1.714
Veículos	71.811	97.004	-	(15.151)	(65.894)	87.770
<b>TOTAL</b>	<b>76.627</b>	<b>98.801</b>	<b>38</b>	<b>(16.328)</b>	<b>(65.894)</b>	<b>93.244</b>

OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Saldo em 31.12.2019	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.06.2020
Terrenos e imóveis	3.270	-	86	(851)	130	-	2.635
Máquinas e equipamentos	1.267	-	38	(568)	48	-	785
Veículos	74.819	40.416	3.305	(18.775)	3.184	(5.119)	97.830
<b>TOTAL</b>	<b>79.356</b>	<b>40.416</b>	<b>3.429</b>	<b>(20.194)</b>	<b>3.362</b>	<b>(5.119)</b>	<b>101.250</b>

OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	CONSOLIDADO						
	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.06.2019
Terrenos e imóveis	2.601	1.797	38	(755)	136	-	3.817
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(552)	88	-	1.751
Veículos	71.811	97.004	-	(17.174)	3.661	(66.343)	88.959
<b>TOTAL</b>	<b>76.627</b>	<b>98.801</b>	<b>38</b>	<b>(18.481)</b>	<b>3.885</b>	<b>(66.343)</b>	<b>94.527</b>

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas informações contábeis intermediárias.

### 21.3 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO		30.06.2020
2020		19.790
2021		41.194
2022		17.788
2023		13.398
Após 2023		9.080
<b>TOTAL</b>		<b>101.250</b>

## 22. OUTROS DÉBITOS

	Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	1.984	-	1.984	2.317	-	2.317
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	3.941	-	3.941	4.607	-	4.607
Programa de Eficiência Energética - PEE	190.922	-	190.922	187.149	-	187.149
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	82.922	-	82.922	81.656	-	81.656
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.147	-	1.147	1.147	-	1.147
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT	-	-	-	1.077	-	1.077
<b>Encargos regulatórios</b>	<b>280.916</b>	<b>-</b>	<b>280.916</b>	<b>277.953</b>	<b>-</b>	<b>277.953</b>
Adiantamento de clientes	67.048	-	67.048	73.757	-	73.757
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.056	-	3.056	2.974	-	2.974
Taxa de iluminação pública	194.326	-	194.326	140.171	-	140.171
Reserva para reversão	-	50.507	50.507	-	54.393	54.393
Restituições consumidores	65.116	-	65.116	74.568	-	74.568
Provisão para demissão voluntária	2.910	-	2.910	20.764	-	20.764
Outros	12.546	3	12.549	9.934	-	9.934
<b>Outros</b>	<b>345.002</b>	<b>50.510</b>	<b>395.512</b>	<b>322.168</b>	<b>54.393</b>	<b>376.561</b>
<b>TOTAL</b>	<b>625.918</b>	<b>50.510</b>	<b>676.428</b>	<b>600.121</b>	<b>54.393</b>	<b>654.514</b>

Em 25 de outubro de 2019, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntário (PDV) para os seus empregados. As principais condições para a adesão ao PDV era ter mais de 10 anos de empresa, estar aposentado, reunir condições legais para se aposentar ou que tenha pelo menos 30 anos de serviços prestados à Companhia. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 1,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de até 24 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 22 de novembro de 2019, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorreram gradativamente até o dia 30 de abril de 2020, bem como os pagamentos correspondentes as verbas rescisórias legais. Em 30 de junho de 2020, o montante remanescente deve-se a prorrogação no plano de saúde estimado de R\$2.910 (R\$20.764 em 31 de dezembro de 2019).

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Segue abaixo um resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no primeiro semestre de 2020 e de 2019:

### 23.1 Ativos e receitas

CONSOLIDADO									
Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						30.06.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	N/A <sup>(a)</sup>	153	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	153	93	705	495
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger	N/A <sup>(a)</sup>	33	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	33	31	190	183
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG	N/A <sup>(a)</sup>	-	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	14	78	98
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger	4.325	29	dez/2012 a jun/2020	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	29	86	403	463
Outros créditos - Adiantamento a fornecedores de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais da Lightcom com a Renova	N/A	-	N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	52.730
Cliente - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	3.131
Cliente - Compromisso de venda de energia elétrica entre CEMIG e Lightcom	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	772	-	-

<sup>(a)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

### 23.2 Passivos e despesas

CONSOLIDADO									
Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						30.06.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 30.06.2020	01.01.2019 a 30.06.2019
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	275.238	4.410	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	4.410	4.475	(26.513)	(24.155)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG	N/A <sup>(a)</sup>	1.311	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.311	1.426	(8.503)	(7.904)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger	217.213	-	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	2.100	(11.911)	(11.039)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axiom	N/A <sup>(b)</sup>	1.495	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	1.495	1.698	(7.316)	(6.077)
Fornecedor - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	30.379
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica entre CEMIG e Lightcom	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	912	-	-

<sup>(a)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

<sup>(b)</sup> O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas spendidas no serviço contratado.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entre as partes.

### 23.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração da Diretoria, do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo ao primeiro semestre de 2020 e de 2019:

	Acumulado 6 meses			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Honorários e benefícios de curto prazo	572	911	5.178	5.721
Bônus	271	298	2.463	2.984
Encargos Sociais	116	279	1.051	2.114
Benefícios pós-emprego	18	28	211	293
Benefícios assistenciais	35	28	659	491
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	8	245	78	2.453
Remuneração baseada em ações	3.312	-	3.312	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.332</b>	<b>1.789</b>	<b>12.952</b>	<b>14.056</b>

Adicionalmente, a Companhia possui um programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus administradores e empregados, conforme descrito na nota explicativa 25.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1 Capital social

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Light S.A. está representado por 303.934.060 (trezentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$4.051.285, conforme a seguir:

	30.06.2020		31.12.2019	
	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação
<b>ACIONISTAS</b>				
Companhia Energética de Minas Gerais	68.621.263	22,58	68.621.263	22,58
FIA Samambaia	60.817.410	20,01	-	-
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	-	-	19.083.308	6,28
Mercado	174.495.387	57,41	216.229.489	71,14
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>303.934.060</b>	<b>100,00</b>	<b>303.934.060</b>	<b>100,00</b>

A Light S.A. é uma Companhia Aberta de controle pulverizado (*"full Corporation"*), sem acordo de acionistas.

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 323.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### 24.1.1 Alteração da composição acionária

Em 15 de janeiro de 2020, o BNDESPAR comunicou que, entre os dias 26 de dezembro de 2019 e 15 de janeiro de 2020, alienou a totalidade das ações ordinárias que detinha no capital social da Companhia e, portanto, deixou de ser acionista.

Em 16 de janeiro de 2020, o fundo Samambaia Master fundo de investimento em Ações Investimento no Exterior - BDR Nível 1 ("FIA Samambaia") comunicou que passou a deter 22.730.000 (vinte e dois milhões e setecentos e trinta) ações ordinárias, representativas de 7,48% do capital social da Companhia e, em 27 de janeiro de 2020, informou que aumentou sua participação para 10,17%.

Em 17 de abril de 2020, o fundo comunicou que passou a deter 45.621.300 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e um mil e trezentas) ações ordinárias, representativas de 15,01% do capital social da Companhia e, em 09 de junho de 2020, informou que aumentou sua participação para 20,01%.

### 24.2 Dividendo mínimo obrigatório

Conforme artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório não será obrigatório no exercício social em que a Administração informar à Assembleia geral ordinária ser o pagamento de dividendos incompatível com a situação financeira da Companhia.

Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a criação da reserva especial com o montante referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, no montante de R\$315.353.

### 24.3 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido do primeiro semestre de 2020 e de 2019, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
<b>NUMERADOR</b>				
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(44.731)	10.806	121.961	175.029
<b>DENOMINADOR</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias	303.934.060	203.934.060	303.934.060	203.934.060
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS</b>	<b>(0,15)</b>	<b>0,05</b>	<b>0,40</b>	<b>0,86</b>

No primeiro semestre de 2020 e de 2019 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

## 25. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

---

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de julho de 2019, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O Plano tem o objetivo de reforçar a retenção dos executivos, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e criar valor para o negócio de forma sustentável e de longo prazo.

O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do Plano de opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Plano de Opção) na data de aprovação do Plano de opção.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos beneficiários permanecerem vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas abaixo, conforme segue:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 1º aniversário da data de outorga;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 2º aniversário da data de outorga;
- (c) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 3º aniversário da data de outorga; e
- (d) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 4º aniversário da data de outorga.

As Opções não exercidas após o 1º aniversário da data de outorga poderão ser exercidas nos períodos subsequentes e assim sucessivamente para as Opções não exercidas após os demais aniversários até o prazo máximo de vigência das opções, que será de 5 (cinco) anos a partir da data de outorga.

### 25.1 Preço de exercício das opções

O preço de exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano é de R\$20,54, correspondente à média da cotação das ações da Companhia na B3 S.A., ponderada pelo volume de negociação, nos sessenta pregões anteriores a criação do plano.

O preço de exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor da ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de outorga e a data do exercício das opções.

### 25.2 Beneficiários

Durante o prazo de um ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia originalmente adquiridas ou inscritas ao amparo do Plano, bem como aquelas que venham a ser por eles adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrições ou qualquer outra forma de aquisição e direitos de subscrição de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da Companhia conversíveis em ações ou que outorguem direito à subscrição de ações ("Lock-Up").

Até 30 de junho de 2020, o Conselho de Administração outorgou 3.411.500 (três milhões, quatrocentos e onze mil e quinhentas) Opções aos beneficiários.

	Quantidade de opções
Opções outorgadas	3.411.500
Canceladas até 30 de junho de 2020	(425.100)
<b>Ações ainda não elegíveis em 30 de junho de 2020</b>	<b>2.986.400</b>

### 25.3 Impactos contábeis

As opções são reconhecidas pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado, na rubrica de despesas de pessoal e a crédito no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital. No primeiro semestre de 2020, foi registrado o montante de R\$4.522.

**26. RECEITA LÍQUIDA**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Fornecimento, suprimento, receita de uso da rede (nota 27)	3.899.780	4.515.029	8.571.179	9.719.404
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	-	(16.771)	(8.903)	(29.511)
Mecanismo de venda excedente (MVE)	10.308	-	10.308	-
Arrendamentos, aluguéis e outras	22.726	20.179	43.938	40.499
Receita de construção	186.853	187.638	340.690	347.243
Renda de prestação de serviço	2.034	2.086	4.171	29.410
Subvenção CDE	62.079	60.470	131.982	148.704
Serviço taxado	621	1.551	1.995	3.048
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 10)	(58.959)	34.708	2.830	96.172
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 09)	7.576	14.618	15.029	13.128
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 09)	36.569	6.284	(9.567)	31.763
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>4.169.587</b>	<b>4.825.792</b>	<b>9.103.652</b>	<b>10.399.860</b>
ICMS	(958.701)	(1.094.894)	(2.130.338)	(2.413.282)
PIS e COFINS	(296.616)	(437.261)	(635.809)	(901.190)
Outros	(1.187)	(1.054)	(2.349)	(2.271)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(1.256.504)</b>	<b>(1.533.209)</b>	<b>(2.768.496)</b>	<b>(3.316.743)</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(325.947)	(427.380)	(651.894)	(827.088)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.441)	(3.366)	(6.882)	(6.732)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(2.542)	(2.713)	(5.595)	(5.983)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(5.085)	(5.426)	(11.193)	(11.965)
Eficiência Energética - PEE	(10.722)	(11.497)	(20.085)	(25.056)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5.085)	(5.426)	(11.193)	(11.965)
Outros encargos - PROINFA	(9.996)	(9.277)	(19.699)	(20.360)
Outros encargos	(7.860)	(7.828)	(17.197)	(15.827)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(370.678)</b>	<b>(472.913)</b>	<b>(743.738)</b>	<b>(924.976)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(1.627.182)</b>	<b>(2.006.122)</b>	<b>(3.512.234)</b>	<b>(4.241.719)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.542.405</b>	<b>2.819.670</b>	<b>5.591.418</b>	<b>6.158.141</b>

**27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE**

	Consolidado					
	2º Trimestre					
	N ° de contas faturadas <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup> <sup>(c)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Residencial	4.035.393	4.081.501	1.936	2.077	1.322.650	1.409.780
Industrial	9.762	10.112	102	145	67.585	101.443
Comércio, serviços e outras	326.803	328.719	941	1.382	627.564	924.984
Rural	8.796	12.370	17	13	2.577	2.366
Poder público	12.398	12.341	274	382	172.909	234.991
Iluminação pública	750	764	183	189	69.469	71.814
Serviço público	1.765	1.717	242	242	94.976	92.250
Consumo próprio	451	455	28	29	-	-
Receita de uso da rede	1.090	844	2.114	2.453	355.855	350.181
<b>FORNECIMENTO FATURADO</b>	<b>4.397.208</b>	<b>4.448.823</b>	<b>5.837</b>	<b>6.912</b>	<b>2.713.585</b>	<b>3.187.809</b>
ICMS	-	-	-	-	955.946	1.092.340
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(59.112)	(105.684)
<b>TOTAL FORNECIMENTO</b>	<b>4.397.208</b>	<b>4.448.823</b>	<b>5.837</b>	<b>6.912</b>	<b>3.610.419</b>	<b>4.174.465</b>
Comercialização de energia/outros	-	-	1.021	1.196	255.759	303.224
ICMS	-	-	-	-	2.755	2.554
Energia de curto prazo	-	-	-	462	30.847	34.786
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.021</b>	<b>1.658</b>	<b>289.361</b>	<b>340.564</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.397.208</b>	<b>4.448.823</b>	<b>6.858</b>	<b>8.570</b>	<b>3.899.780</b>	<b>4.515.029</b>

	Consolidado					
	Acumulado 6 meses					
	N ° de contas faturadas <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup> <sup>(c)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Residencial	4.035.393	4.081.501	4.289	4.664	2.861.176	3.017.981
Industrial	9.762	10.112	231	303	146.324	202.549
Comércio, serviços e outras	326.803	328.719	2.338	2.940	1.517.531	1.897.229
Rural	8.796	12.370	28	29	5.508	4.426
Poder público	12.398	12.341	643	793	392.272	465.626
Iluminação pública	750	764	371	376	138.263	136.367
Serviço público	1.765	1.717	480	542	200.421	220.406
Consumo próprio	451	455	57	59	-	-
Receita de uso da rede	1.090	844	4.594	4.915	714.598	624.335
<b>FORNECIMENTO FATURADO</b>	<b>4.397.208</b>	<b>4.448.823</b>	<b>13.031</b>	<b>14.621</b>	<b>5.976.093</b>	<b>6.568.919</b>
ICMS	-	-	-	-	2.125.184	2.408.386
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(123.426)	(26.682)
<b>TOTAL FORNECIMENTO</b>	<b>4.397.208</b>	<b>4.448.823</b>	<b>13.031</b>	<b>14.621</b>	<b>7.977.851</b>	<b>8.950.623</b>
Comercialização de energia/outros	-	-	2.318	2.328	518.035	670.096
ICMS	-	-	-	-	5.154	4.896
Energia de curto prazo	-	-	163	1.501	70.139	93.789
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.481</b>	<b>3.829</b>	<b>593.328</b>	<b>768.781</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.397.208</b>	<b>4.448.823</b>	<b>15.512</b>	<b>18.450</b>	<b>8.571.179</b>	<b>9.719.404</b>

<sup>(a)</sup> Não examinado pelos auditores independentes

<sup>(b)</sup> Número de contas faturadas em junho, com e sem consumo

<sup>(c)</sup> Informações relativas a controlada Light SESA

**28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

CUSTOS	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Custos com energia		Custos de operação		Custos com energia		Custos de operação	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal e administradores	-	-	(72.026)	(83.245)	-	-	(160.874)	(159.929)
Materiais	-	-	(6.546)	(4.752)	-	-	(12.523)	(10.637)
Serviços de terceiros	-	-	(69.487)	(82.132)	-	-	(136.578)	(164.838)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 29)	(1.703.519)	(1.851.134)	-	-	(3.696.852)	(4.081.276)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(140.576)	(140.576)	-	-	(283.050)	(279.876)
Custo de construção	-	-	(186.853)	(187.638)	-	-	(340.690)	(347.243)
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	29.390	32.668	-	-	61.470	74.233
Outras receitas (custos) operacionais	-	-	345	2.185	-	-	(6.710)	1.132
<b>TOTAL</b>	<b>(1.703.519)</b>	<b>(1.851.134)</b>	<b>(445.753)</b>	<b>(463.490)</b>	<b>(3.696.852)</b>	<b>(4.081.276)</b>	<b>(878.955)</b>	<b>(887.158)</b>

DESPESAS	Consolidado					
	Despesas gerais e administrativas					
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses			
	2020	2019	2020	2019		
Pessoal e administradores			(30.005)	(34.375)	(64.164)	(63.406)
Materiais			110	(1.432)	(462)	(1.688)
Serviços de terceiros			(52.171)	(50.880)	(101.941)	(101.144)
Depreciação e amortização			(7.020)	(5.965)	(13.771)	(12.850)
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)			(222.976)	(70.530)	(346.153)	(143.512)
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, depósitos judiciais e PDV			(67.729)	(88.459)	(139.521)	(164.100)
Outras despesas			(16.219)	(15.377)	(36.023)	(36.264)
<b>TOTAL</b>			<b>(396.010)</b>	<b>(267.018)</b>	<b>(702.035)</b>	<b>(522.964)</b>

**29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA**

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	GWh <sup>(a)</sup>		R\$		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Energia comprada para revenda								
Mercado de curto prazo CCEE	(1.121)	(385)	(26.404)	(223.876)	(1.122)	652	(290.331)	(820.063)
Itaipu – Binacional	1.145	1.149	(415.331)	(294.040)	2.289	2.283	(754.258)	(565.384)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(650.373)	(601.880)	3.167	3.150	(1.280.650)	(1.213.126)
Leilão de energia	3.364	3.059	(506.715)	(627.549)	6.112	5.806	(1.143.897)	(1.289.594)
Cotas de garantia física	1.510	1.556	(162.728)	(151.130)	3.258	3.326	(326.573)	(311.034)
Cota de nucleares	215	216	(59.964)	(54.808)	429	429	(119.929)	(109.617)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos uso da rede básica e ONS	-	-	(200.614)	(196.048)	-	-	(430.079)	(391.540)
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(17.457)	(19.709)	-	-	(36.227)	(33.408)
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(777)	(597)	-	-	(2.097)	(1.318)
Transporte de energia – Itaipu	-	-	(30.881)	(29.187)	-	-	(60.248)	(56.945)
PROINFA	103	105	(33.722)	(45.471)	203	212	(67.737)	(89.134)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	197.690	206.056	-	-	419.384	411.041
ICMS sobre compra <sup>(b)</sup>	-	-	203.757	187.105	-	-	395.790	388.846
<b>TOTAL</b>	<b>6.799</b>	<b>7.283</b>	<b>(1.703.519)</b>	<b>(1.851.134)</b>	<b>14.336</b>	<b>15.858</b>	<b>(3.696.852)</b>	<b>(4.081.276)</b>

<sup>(a)</sup> Não examinado pelos auditores independentes

<sup>(b)</sup> Crédito proveniente do Decreto nº 46.207, no qual o Estado do Rio de Janeiro revogou o diferimento tributário do ICMS sobre compras de máquinas, equipamentos, materiais e gás natural.

### 30. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
<b>RECEITA</b>				
Acréscimo moratório sobre venda de energia	17.971	21.255	35.441	43.372
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	8.808	13.458	24.501	32.222
Operações de swap	192.585	66.450	1.020.118	78.775
Atualização de depósitos judiciais	1.037	1.885	3.253	4.216
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 09)	24.090	94	28.049	(9.947)
Atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS	9.277	-	20.519	-
Outras receitas financeiras	5.055	16.902	9.313	24.186
<b>TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>258.823</b>	<b>120.044</b>	<b>1.141.194</b>	<b>172.824</b>
<b>DESPESA</b>				
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(3.698)	(2.078)	(8.039)	(6.313)
Despesas com passivos tributários	(713)	(2.688)	(1.415)	(5.987)
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(129.931)	(169.478)	(284.515)	(348.625)
Variação cambial e monetária	(116.506)	26.714	(809.266)	(16.838)
Variação cambial sobre faturas de energia	(12.024)	7.940	(58.419)	7.526
Atualização monetária sobre o GSF	(29.821)	(25.174)	(61.166)	(23.277)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(4.500)	(2.534)	(7.241)	(3.959)
Outras despesas financeiras	(31.499)	(23.778)	(37.049)	(37.103)
<b>TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(328.692)</b>	<b>(191.076)</b>	<b>(1.267.110)</b>	<b>(434.576)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(69.869)</b>	<b>(71.032)</b>	<b>(125.916)</b>	<b>(261.752)</b>

### 31. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(44.731)	10.806	(82.560)	68.889	121.961	175.029	171.081	311.713
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE</b>	<b>15.209</b>	<b>(3.674)</b>	<b>28.070</b>	<b>(23.422)</b>	<b>(41.467)</b>	<b>(59.510)</b>	<b>(58.168)</b>	<b>(105.982)</b>
Equivalência patrimonial	(13.636)	4.684	(1.487)	(30.884)	44.456	61.508	(2.170)	(27.671)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(3.762)	(959)	(3.762)	(959)	(4.541)	(1.364)	(4.541)	(1.364)
Incentivos fiscais <sup>(a)</sup>	-	-	10.630	75	-	-	10.635	148
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as adições e exclusões permanentes	2.189	(51)	4.378	(2.893)	1.552	(634)	5.124	(1.815)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.829</b>	<b>(58.083)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(49.120)</b>	<b>(136.684)</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(586.701)	(48.047)	-	-	(593.194)	(136.965)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	624.530	(10.036)	-	-	544.074	281

<sup>(a)</sup> Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do imposto de renda devido em ações culturais.

## 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 32.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Controladora				
	Níveis	30.06.2020		31.12.2019	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)</b>					
<b>MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Numerário disponível (nota 03)	2	117	117	93	93
Serviços prestados a receber	2	47	47	30	30
Depósitos vinculados a litígios	2	771	771	654	654
Outros créditos	2	358	358	2.272	2.272
<b>MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (nota 03)	2	67.828	67.828	71.438	71.438
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	2	8.537	8.537	8.716	8.716
<b>TOTAL</b>		<b>77.658</b>	<b>77.658</b>	<b>83.203</b>	<b>83.203</b>
<b>PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE)</b>					
<b>MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Fornecedores	2	12	12	1.017	1.017
Outros débitos	2	790	790	527	527
<b>TOTAL</b>		<b>802</b>	<b>802</b>	<b>1.544</b>	<b>1.544</b>

	Níveis	Consolidado			
		30.06.2020		31.12.2019	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)</b>					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Numerário disponível (nota 03)	2	8.212	8.212	52.453	52.453
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (nota 05)	2	3.625.571	3.625.571	3.649.639	3.649.639
Serviços prestados a receber	2	36.399	36.399	31.349	31.349
Depósitos vinculados a litígios	2	269.762	269.762	272.853	272.853
Ativos financeiros do setor (nota 09)	3	680.549	680.549	662.067	662.067
Outros créditos (nota 08)	2	296.476	296.476	259.541	259.541
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (nota 03)	2	356.558	356.558	943.885	943.885
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	2	629.773	629.773	681.690	681.690
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	3	4.803.977	4.803.977	4.748.294	4.748.294
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	1.315.332	1.315.332	372.854	372.854
<b>TOTAL</b>		<b>12.022.609</b>	<b>12.022.609</b>	<b>11.674.625</b>	<b>11.674.625</b>
<b>PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)</b>					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota 15)	2	2.464.178	2.464.178	2.546.345	2.546.345
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	2	4.863.662	3.838.324	4.307.225	3.876.866
Debêntures (nota 18)	2	4.145.335	4.161.967	4.459.315	3.851.055
Obrigações por arrendamento mercantil (nota 21)	2	101.250	101.250	79.356	79.356
Outros débitos (nota 22)	2	676.428	676.428	654.514	654.514
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	-	-	34.575	34.575
<b>TOTAL</b>		<b>12.250.853</b>	<b>11.242.147</b>	<b>12.081.330</b>	<b>11.042.711</b>

## 32.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

### 32.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	R\$	R\$	R\$	%
USD	3.010.304	33,8	2.261.255	26,0
<b>TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>3.010.304</b>	<b>33,8</b>	<b>2.261.255</b>	<b>26,0</b>
CDI	3.224.868	36,2	3.456.349	39,7
IPCA	2.501.515	28,1	2.764.480	31,8
TJLP	59.817	0,7	85.867	1,0
Outros	108.144	1,2	127.512	1,5
<b>TOTAL - MOEDA NACIONAL</b>	<b>5.894.344</b>	<b>66,2</b>	<b>6.434.208</b>	<b>74,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.904.648</b>	<b>100,0</b>	<b>8.695.463</b>	<b>100,0</b>

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 30 de junho de 2020, é de 0,24% do total da dívida em moeda estrangeira (0,31% em 31 de dezembro de 2019).

### 32.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 junto ao Citibank e a emissão dos Bonds no Mercado Internacional, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 30.06.2020	Valor Nocial (US\$) 30.06.2020	Swap (accrual) (R\$) 30.06.2020	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.06.2020	Valor Justo x Accrual 30.06.2020
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	438.080	80.000	(104.179)	(96.874)	7.305
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	547.600	100.000	(121.350)	(274.545)	(153.195)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	876.160	160.000	(404.673)	(439.690)	(35.017)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	91.077	16.632	(2.180)	(33.526)	(31.346)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	438.080	80.000	(104.187)	(96.981)	7.206
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	547.600	100.000	(203.539)	(274.545)	(71.006)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	164.280	30.000	(61.063)	(82.408)	(21.345)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	45.539	8.316	(1.090)	(16.763)	(15.673)
<b>TOTAL</b>							<b>3.148.416</b>	<b>574.948</b>	<b>(1.002.261)</b>	<b>(1.315.332)</b>	<b>(313.071)</b>

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial (R\$) 31.12.2019	Valor Nocial (US\$) 31.12.2019	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2019	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2019	Valor Justo x Accrual 31.12.2019
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	362.763	90.000	13.410	18.322	4.912
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	403.070	100.000	(33.545)	(89.835)	(56.290)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	644.912	160.000	(112.038)	(144.381)	(32.343)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	67.039	16.632	(884)	(14.523)	(13.639)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	322.456	80.000	11.901	16.253	4.352
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	403.070	100.000	(55.908)	(89.835)	(33.927)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	120.921	30.000	(16.775)	(27.019)	(10.244)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	33.520	8.316	(442)	(7.261)	(6.819)
<b>TOTAL</b>							<b>2.357.751</b>	<b>584.948</b>	<b>(194.281)</b>	<b>(338.279)</b>	<b>(143.998)</b>

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de junho de 2020, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de junho de 2021. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de junho de 2020. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 30 de junho de 2020.

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				(14.072)	(781.645)	(1.549.221)
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	39.422	(994)	(55.211)	(109.429)
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(37.374)	942	52.343	103.743
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	27.329	(689)	(38.275)	(75.862)
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(25.996)	655	36.407	72.159
4131 Citibank 2019 Bonds	Light SESA	US\$	80.130	(2.020)	(112.223)	(222.426)
4131 Citibank 2019 Bonds	Light SESA	US\$	262.985	(6.631)	(368.315)	(729.998)
4131 Citibank 2019 Bonds	Light Energia	US\$	80.124	(2.020)	(112.214)	(222.409)
4131 Citibank 2019 Bonds	Light Energia	US\$	131.492	(3.315)	(184.157)	(364.999)
<b>DERIVATIVOS</b>				13.988	776.909	1.539.832
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	(343.114)	8.651	480.538	952.424
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(211.616)	5.337	296.371	587.408
<b>TOTAL DE PERDA</b>				<b>(84)</b>	<b>(4.736)</b>	<b>(9.389)</b>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros Cotação R\$/US\$ (em 30.06.2021)				5,50	+25% 6,88	+50% 8,25

### 32.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia e suas controladas não possuíam contratos de *swap* de juros em aberto.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de junho de 2021. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2020. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 30 de junho de 2020.

OPERAÇÃO	Controlada	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		2.025	(3.429)	(8.884)
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários <sup>(a)</sup>		2.025	(3.429)	(8.884)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS</b>		61.333	22.887	(15.560)
Libor6M	Light SESA	231	106	(18)
Libor3M	Light SESA	396	137	(123)
CDI	Light SESA	70.508	51.691	32.873
IPCA	Light SESA	(10.598)	(25.437)	(40.276)
TJLP	Light SESA	75	(438)	(951)
SELIC	Light SESA	20	(3.240)	(6.498)
TJLP	Light Energia	(33)	(308)	(584)
CDI	Light Energia	338	248	157
Libor 3M	Light Energia	397	138	(121)
TJLP	Light Conecta	(1)	(10)	(19)
<b>DERIVATIVOS</b>		58.471	42.866	27.260
Swaps de moedas (ponta passiva) <sup>(a)</sup>		58.471	42.866	27.260
<b>TOTAL DE GANHO</b>		<b>121.829</b>	<b>62.324</b>	<b>2.816</b>
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% em 30.06.2021)		2,37%	1,78%	1,18%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% em 30.06.2021)		2,37%	2,96%	3,55%
TJLP (% em 30.06.2021)		5,09%	6,36%	7,64%
IPCA (% em 30.06.2021)		2,60%	3,24%	3,89%
Selic (% em 30.06.2021)		2,37%	2,96%	3,55%
Libor3M (% em 30.06.2021)		0,23%	0,29%	0,35%
Libor6M (% em 30.06.2021)		0,33%	0,41%	0,50%

<sup>(a)</sup> Inclui as controladas do grupo Light

#### 32.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência dos seus consumidores ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de clientes inadimplentes em empresas de proteção ao crédito e cobrança judicial. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

#### 32.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 17 e 18.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	A+	BB-	24.04.2020
S&P	AA+	-	15.07.2019
Moody's	A2.br	Ba3	04.09.2019

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>Pós Fixadas</b>					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(171.404)	(1.796.315)	(8.450.926)	(68.438)	(10.487.083)
<b>Pré-Fixadas</b>					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(10.997)	(50.034)	(142.312)	-	(203.343)
<b>Fornecedores</b>					
Swap	(2.464.178)	-	-	-	(2.464.178)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.663.067)</b>	<b>(1.895.813)</b>	<b>(9.842.618)</b>	<b>(68.438)</b>	<b>(14.469.936)</b>

### 32.2.6 Risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia

A venda ou compra de energia no mercado de curto prazo (MCP) para cobrir exposição positiva ou negativa da energia contratada para atendimento ao mercado cativo da controlada Light SESA é um risco inerente ao negócio de distribuição de energia elétrica. O limite regulatório para o repasse integral

aos consumidores da exposição ao MCP, valorada pela diferença entre o preço médio de compra de energia da distribuidora e o preço de liquidação de diferenças (PLD) é 105% da energia requerida regulatória da distribuidora. As exposições que, comprovadamente, decorram de fatores que fogem ao controle da distribuidora (exposições involuntárias), também, podem ser repassadas integralmente aos consumidores.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

### 32.2.7 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021, ou;
- (b) especificamente no ano de 2022 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (c) especificamente no ano de 2020 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (d) por três anos consecutivos a partir 2023.

O descumprimento em função dos itens (a), (b) e (c) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto que o descumprimento em função do item (d), acarreta na abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado. Contudo, conforme notificação enviada pela ANEEL em 25 de junho de 2019, a controlada Light SESA não atendeu aos indicadores econômico-financeiros. A controlada Light SESA diverge do entendimento da ANEEL, visto que foi realizado um aumento de capital nesta controlada, no ano de 2019, em montante superior ao necessário, conforme previsto no Quinto Aditivo ao Contrato de Concessão. Tramita na Agência recurso administrativo que busca o reconhecimento do cumprimento do indicador do ano de 2018.

Em 2019, a Companhia atendeu aos critérios de qualidade do serviço prestado e de sustentabilidade econômico-financeira.

### 32.3 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	9.008.997	8.766.540
Instrumentos financeiros derivativos swaps	(1.315.332)	(338.279)
Dívida bruta	7.693.665	8.428.261
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	994.543	1.678.028
Dívida líquida (A)	6.699.122	6.750.233
Patrimônio líquido (B)	6.672.366	6.230.544
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	50%	52%

### 33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

As informações por segmento para o primeiro semestre de 2020 e de 2019 e posições patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.06.2020
<b>Ativos:</b>							
Ativo circulante	4.488.065	1.136.697	44.056	181.033	165.426	(202.560)	5.812.717
Outros ativos não circulantes	13.032.585	976.675	157	32.175	776	(500.000)	13.542.368
Investimento	28.866	136.059	-	-	6.510.824	(6.103.662)	572.087
Imobilizado	244.924	1.292.365	40.435	400	-	-	1.578.124
Intangível	2.628.083	1.676	1.392	654	-	-	2.631.805
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>20.422.523</b>	<b>3.543.473</b>	<b>86.040</b>	<b>214.262</b>	<b>6.677.026</b>	<b>(6.806.222)</b>	<b>24.137.101</b>
<b>Passivos e patrimônio líquido:</b>							
Passivo circulante	3.676.935	1.497.361	4.077	133.414	2.529	(202.560)	5.111.756
Passivo não circulante	11.365.721	1.462.990	23.394	13	861	(500.000)	12.352.979
Patrimônio líquido	5.379.867	583.121	58.569	80.835	6.673.636	(6.103.662)	6.672.366
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.422.523</b>	<b>3.543.472</b>	<b>86.040</b>	<b>214.262</b>	<b>6.677.026</b>	<b>(6.806.222)</b>	<b>24.137.101</b>

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2019
<b>Ativos:</b>							
Ativo circulante	3.780.125	1.427.207	20.949	177.235	359.568	(410.858)	5.354.226
Outros ativos não circulantes	13.295.910	130.554	23.227	35.978	659	-	13.486.328
Investimento	29.191	136.426	-	-	6.191.540	(5.777.813)	579.344
Imobilizado	244.694	1.301.224	40.641	396	-	-	1.586.955
Intangível	2.832.558	2.251	1.452	654	-	-	2.836.915
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>20.182.478</b>	<b>2.997.662</b>	<b>86.269</b>	<b>214.263</b>	<b>6.551.767</b>	<b>(6.188.671)</b>	<b>23.843.768</b>
<b>Passivos e patrimônio líquido:</b>							
Passivo circulante	3.714.697	1.392.477	4.412	157.745	319.083	(410.858)	5.177.556
Passivo não circulante	11.310.215	1.102.322	22.253	26	852	-	12.435.668
Patrimônio líquido	5.157.566	502.863	59.604	56.492	6.231.832	(5.777.813)	6.230.544
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.182.478</b>	<b>2.997.662</b>	<b>86.269</b>	<b>214.263</b>	<b>6.551.767</b>	<b>(6.188.671)</b>	<b>23.843.768</b>

**Resultados por segmento:**

1º semestre de 2020	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2020
RECEITA LÍQUIDA	5.083.350	459.812	2.705	476.556	-	(431.005)	5.591.418
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(5.067.404)	(197.476)	(2.714)	(441.197)	(10.252)	431.005	(5.288.038)
Equivalência patrimonial	-	(367)	(1.223)	-	125.960	(130.753)	(6.383)
RESULTADO FINANCEIRO	(110.018)	(19.071)	251	1.480	1.442	-	(125.916)
Receita financeira	752.750	388.336	371	1.636	1.461	(3.360)	1.141.194
Despesa financeira	(862.768)	(407.407)	(120)	(156)	(19)	3.360	(1.267.110)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(94.072)	242.898	(981)	36.839	117.150	(130.753)	171.081
Contribuição social	8.426	(20.964)	(18)	(3.316)	-	-	(15.872)
Imposto de renda	34.025	(58.058)	(36)	(9.179)	-	-	(33.248)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(51.621)</b>	<b>163.876</b>	<b>(1.035)</b>	<b>24.344</b>	<b>117.150</b>	<b>(130.753)</b>	<b>121.961</b>

1º semestre de 2019	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2019
RECEITA LÍQUIDA	5.463.877	494.587	3.558	536.566	74	(340.521)	6.158.141
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(5.227.239)	(144.952)	(4.331)	(459.854)	(7.435)	340.521	(5.503.290)
Equivalência patrimonial	-	(82.730)	(331)	-	274.673	(272.998)	(81.386)
RESULTADO FINANCEIRO	(281.323)	(3.578)	1.961	19.701	1.487	-	(261.752)
Receita financeira	89.192	59.041	2.192	20.824	1.575	-	172.824
Despesa financeira	(370.515)	(62.619)	(231)	(1.123)	(88)	-	(434.576)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(44.685)	263.327	857	96.413	268.799	(272.998)	311.713
Contribuição social	2.686	(30.202)	(77)	(8.678)	(1)	-	(36.272)
Imposto de renda	7.457	(83.587)	(198)	(24.083)	(1)	-	(100.412)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(34.542)</b>	<b>149.538</b>	<b>582</b>	<b>63.652</b>	<b>268.797</b>	<b>(272.998)</b>	<b>175.029</b>

### 34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2020 e de 2019, a Companhia e suas controladas realizaram atividades que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	2º semestre	
	2020	2019
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	28.200	43.073
Receitas relativas à construção de ativos próprios (DVA)	358.923	364.425

### 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 35.1 Adesão ao mecanismo de compensação financeira nos termos definidos pela Resolução Normativa Aneel nº 885/2020 ("Conta-Covid")

Em 03 de julho de 2020, a Companhia considerando os efeitos da pandemia da COVID-19 e as medidas propostas pelo Poder Concedente e a ANEEL, aderiu ao mecanismo de compensação financeira nos termos definidos pela Conta-Covid, que regulamentou as disposições estabelecidas no Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020 e na Medida Provisória nº 950, de 08 de abril de 2020. A Companhia declarou os recursos financeiros requeridos da Conta-Covid, no valor total de R\$1.326.043.

Em 24 de julho de 2020, a ANEEL publicou o despacho nº 2.177 onde fixou os valores dos recursos da Conta-Covid a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, com o objetivo de cobrir déficits tarifários ou antecipar receitas (total ou parcialmente), compensando os efeitos financeiros da pandemia. A Companhia recebeu em 31 de julho de 2020 o montante de R\$884.865. Em 12 de agosto de 2020, foi recebido o montante de R\$125.540. A Companhia tem expectativa de receber o saldo remanescente até o final do exercício de 2020.

Tendo em vista que o tratamento do reequilíbrio econômico previsto no Contrato de Concessão deverá ser definido nos próximos meses, a Companhia, em conjunto com as demais distribuidoras, continuará trabalhando para o reconhecimento dos efeitos extraordinários da pandemia como ativos financeiros no seu resultado operacional.

#### 35.2 Emissão de debêntures

Em 29 de julho de 2020, ocorreu a liquidação da 19ª emissão de debêntures da controlada Light SESA no valor de R\$500.000. A operação tem o custo de IPCA+5,8% a.a. e vencimento em julho de 2025. Os recursos decorrentes das debêntures serão integralmente destinados para investimentos relacionados à implementação, expansão, renovação ou melhoria de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Rodrigues dos Santos e Junqueira  
Carlos da Costa Parcias Júnior  
Carlos Marcio Ferreira  
Carlos Alberto da Cruz  
David Zylbersztajn  
Octávio Cortes Pereira Lopes  
Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes  
Ricardo Reisen de Pinho  
Hélio Paulo Ferraz

#### CONSELHO FISCAL

##### EFETIVOS

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna  
Marcelo Souza Monteiro  
Domenica Eisentein Noronha

##### SUPLENTE

João Alan Haddad  
Michele da Silva Gonsales  
Maurício Rocha Alves de Carvalho

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Ana Marta Horta Veloso  
Diretora Presidente e de Relações com Investidores  
Roberto Caixeta Barroso  
Diretor  
Déborah Meirelles Rosa Brasil  
Diretora  
Dalmer Alves de Souza  
Diretor  
Alessandra Genu Dutra Amaral  
Diretora  
Marcus Auguste Pimenta  
Diretor

#### SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis  
Superintendente de Controladoria  
CPF 044.566.946-29

Simone da Silva Cerutti de Azevedo  
Contadora - Gerente de Contabilidade  
CPF 094.894.347-52  
CRC-RJ 103826/O-9

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas, conselheiros e administradores da  
**Light S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfase**

### **Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

Conforme mencionado na nota 12 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2020 a Companhia possuía investimentos na Norte Energia S.A., que foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas nesta investida não controlada sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns de seus acionistas e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros que poderão decorrer destes processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC-1RJ090174/O-4

RELEASE | 2T 2020

# RE SUL TA DOS

RELAÇÕES COM  
INVESTIDORES  
[ri.light.com.br](http://ri.light.com.br)  
[ri@light.com.br](mailto:ri@light.com.br)



## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

14 DE AGOSTO DE 2020

Português

14h (Brasília) - 13h (EST)

Zoom ID: 851-4975-2314

Inglês

15h (Brasília) - 14h (EST)

Zoom ID: 878-9126-3019

EBITDA  
**R\$145 MM**

RESULTADO LÍQUIDO  
**-R\$45 MM**

DÍVIDA LÍQUIDA  
**R\$6.699 MM**

**LIGT**  
B3 LISTED NM

**IBRX100 B3**

**IEE B3**

**ISE B3**

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2020.

## Em meio à pandemia da Covid-19, Light segue entregando resultados do seu plano de turnaround

**Redução das perdas de energia e das contingências judiciais, controle e gestão eficazes do OPEX, menor desembolso de juros e excelência na qualidade do fornecimento, apesar dos impactos negativos da pandemia**

### Destaques Financeiros

- O EBITDA consolidado foi de R\$145 milhões no 2T20, o que representou uma queda de R\$240 milhões, ou 62,4%, em relação ao 2T19. Essa redução é explicada, principalmente, pelos impactos da pandemia da Covid-19 nos resultados da Distribuidora. Houve significativa redução do mercado faturado (-15,6%), queda da arrecadação e, conseqüentemente, aumento da PECLD (+R\$152 milhões).
- O EBITDA da Light SESA foi de R\$14 milhões negativos, uma redução de R\$230 milhões com relação ao mesmo período do ano anterior. Os efeitos da pandemia no trimestre ofuscaram a melhora operacional da Companhia no combate às perdas, redução das contingências judiciais e na redução do PMS.
- O EBITDA da Light Energia foi de R\$ 153 milhões, 3,5% maior que o resultado do 2T19, devido a um aumento de 4 p.p. na margem operacional, por conta de uma melhor gestão na compra e venda de energia.
- O prejuízo líquido consolidado no trimestre foi de R\$45 milhões, vs. R\$11 milhões de lucro no 2T19. Destaca-se o lucro de R\$70 milhões da Geradora no 2T20, frente a um prejuízo de R\$2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.
- O PMSO consolidado ficou R\$20 milhões abaixo do 2T19, queda de 8,7%. O PMS consolidado reduziu R\$27 milhões, ou 10,4%, no 2T20.
- A PECLD no 2T20 foi de R\$223 milhões (vs. R\$71 milhões no 2T19), representando 3,3% da receita bruta (12 meses). O índice ficou 1 p.p. acima do registrado em março/20, devido a: piora na arrecadação decorrente da restrição ao corte de energia determinada pela ANEEL, impactos econômicos do isolamento social e avanço das iniciativas de regularização de clientes.
- O indicador de Dívida Líquida/EBITDA finalizou o 2T20 em 3,07x, em linha com o valor apurado no 1T20 (3,06x) e abaixo do limite de 3,75x, estabelecido como *covenant* na maioria dos contratos de dívida. A dívida líquida no final de junho/20 ficou em R\$6.699 milhões.
- O caixa consolidado fechou o trimestre em R\$995 milhões, frente a um vencimento de dívida de R\$357 milhões até o final do ano. Em abril/20, a Light recebeu R\$105 milhões de repasse de fundos setoriais, captou R\$400 milhões em debêntures e, como forma de preservação de caixa, seus acionistas aprovaram em Assembleia a retenção de dividendos referentes a 2019, que serão pagos em exercícios futuros. Até 13 de agosto, o caixa da Companhia foi reforçado com a captação de R\$500 milhões em debêntures e o recebimento de R\$1.010 milhões da Conta-Covid.

Destaques Financeiros (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Receita Líquida*	2.356	2.632	-10,5%	5.251	5.811	-9,6%
PMSO	217	237	-8,7%	458	463	-1,0%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	145	385	-62,4%	610	959	-36,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(45)	11	-	122	175	-30,3%
Dívida Líquida/EBITDA - covenants (x)	3,07	3,69	-16,8%	3,07	3,69	-16,8%
PECLD/ROB (12 meses)	3,3%	1,8%	1,5 p.p.	3,3%	1,8%	1,5 p.p.
CAPEX Light	205	203	1,3%	387	366	5,7%
Geração Líquida de Caixa Operacional	118	246	-52,1%	326	400	-18,4%

\* Desconsiderando receita de construção.

### Destaques Operacionais

- A perda total sobre a carga fio (12 meses) encerrou o 2T20 em 25,29%, 0,15 p.p. abaixo do resultado observado em março/20, de 25,44%. Com relação ao volume de perdas (12 meses), observa-se uma queda de 439 GWh no 2T20 (8.825 GWh), em comparação com o 1T20 (9.264 GWh). O volume de perda total no semestre apresentou importante redução de 911 GWh.
- A perda não-técnica sobre faturamento BT (12 meses) fechou o 2T20 em 49,53%, 0,72 p.p. menor em relação a março/20.
- A carga fio caiu 16,5% em relação ao 2T19, explicada, principalmente, pelos reflexos da Covid-19, e também pela queda da temperatura.
- O mercado faturado registrou uma retração de 15,6%, inferior à redução verificada na carga fio, em função, principalmente, do resultado do plano de combate às perdas.
- Em junho/20, a Light registrou resultado recorde na qualidade do serviço prestado, ficando em linha com as melhores e maiores distribuidoras do país. O DEC (12 meses) foi de 6,42 horas no 2T20, redução de 8,2% em relação ao reportado no 1T20, enquanto o FEC (12 meses) foi de 4,27x no 2T20, em linha com o resultado de março/20. Ambos os indicadores estão abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL.
- O incremento de 11,3% do número de funcionários próprios é explicado pela estratégia de primarização de mão-de-obra ligada às atividades de combate às perdas, emergência e ligações novas. Esta estratégia foi fundamental para a entrega dos resultados operacionais no trimestre.

Destaques Operacionais	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Carga Fio* (GWh)	7.681	9.195	-16,5%	17.536	20.036	-12,5%
Mercado Faturado (GWh)	5.837	6.913	-15,6%	13.031	14.621	-10,9%
Energia Vendida - Geração (MWm)	483	510	-5,4%	547	541	1,0%
Energia Comercializada - Com (MWm)	537	630	-14,7%	596	642	-7,2%
Perda Total/Carga Fio (12 meses)	25,29%	25,76%	-0,47 p.p.	25,29%	25,76%	-0,47 p.p.
DEC - Horas (12 meses)	6,42	8,36	-23,2%	6,42	8,36	-23,2%
FEC - Vezes (12 meses)	4,27	4,38	-2,5%	4,27	4,38	-2,5%
Número de colaboradores próprios	5.321	4.745	12,1%	5.321	4.745	12,1%
Número de colaboradores terceirizados	6.358	7.432	-14,5%	6.358	7.432	-14,5%

\* Carga própria + uso da rede.

NOTA: (1) EBITDA Ajustado representa o EBITDA CVM ajustado pela equivalência patrimonial e outras receitas/despesas operacionais. A Companhia adotou o EBITDA Ajustado para realizar as análises descritas ao decorrer deste documento.

## Aviso importante

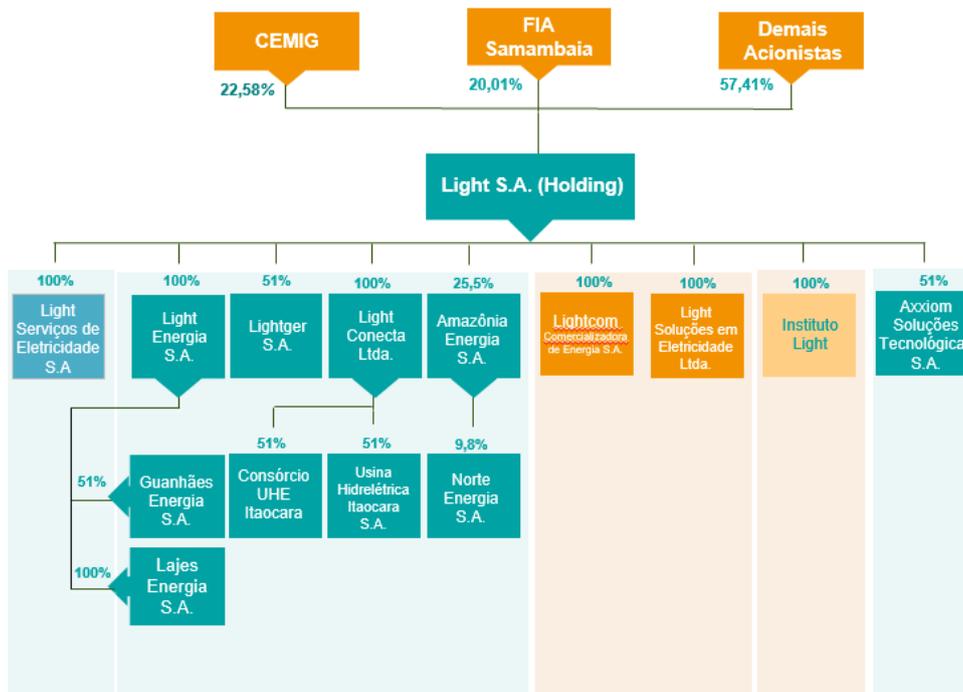
*As informações operacionais e as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT S.A.*

## Índice

Índice .....	4
1. Perfil e Estrutura Acionária.....	5
2. Eventos relevantes do período.....	6
2.1 Liquidação da 18ª emissão de debêntures da Light Sesa .....	6
2.2 Habilitação dos créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS .....	6
2.3 Mútuo Light Energia para a Light Sesa.....	6
2.4 Fitch reafirmou <i>rating</i> da Light .....	6
2.5 AGO/E e AGE.....	6
2.6 Alteração composição acionária .....	7
3. Eventos subsequentes .....	8
3.1 Adesão à Conta-Covid.....	8
3.2 Liquidação da 19ª emissão de debêntures da Light Sesa .....	8
3.3 Alteração no Comitê de Auditoria Estatutário.....	8
4. Light S.A - Consolidado .....	9
4.1. Desempenho Financeiro Consolidado .....	9
4.2. EBITDA Ajustado Consolidado .....	10
4.3. Resultado Consolidado .....	11
5. Light SESA - Distribuição .....	12
5.1. Desempenho Operacional .....	12
5.1.1. Mercado Total Light SESA (Cativo + Livre + Concessionárias).....	12
5.1.2. Balanço Energético.....	15
5.1.3. Perdas de Energia.....	16
5.1.4. Arrecadação .....	19
5.1.5. Qualidade Operacional.....	20
5.2. Desempenho Financeiro da Light SESA.....	20
5.2.1. Receita Líquida da Light SESA.....	21
5.2.2. Custos e Despesas da Light SESA.....	22
5.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis da Light SESA .....	22
5.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis da Light SESA .....	23
5.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA .....	24
5.2.4. Resultado Financeiro da Light SESA .....	25
6. Light Energia – Geração.....	26
6.1. Desempenho Operacional .....	26
6.1.1. Compra e Venda de Energia.....	26
6.1.2. Nível de contratação/descontratação de energia (Light Energia + Light Com) .....	27
6.2. Desempenho Financeiro da Light Energia .....	28
6.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas da Light Energia .....	28
6.2.2. Resultado Financeiro da Light Energia .....	29
6.2.3. Resultado Líquido da Light Energia .....	29
7. Lightcom - Comercialização .....	30
7.1. Desempenho Operacional da Lightcom.....	30
7.2. Desempenho Financeiro da Lightcom .....	30
8. Endividamento.....	31
8.1. Light S.A. ....	31
8.2. Abertura do Endividamento .....	34
9. Investimento Consolidado.....	35
10. Mercado de Capitais.....	36
11. Desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança (ESG).....	37
ANEXO I – Ativos de Geração .....	39
ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM.....	40
ANEXO III – Demonstração de Resultado .....	41
ANEXO IV – Resultado Financeiro.....	43

## 1. Perfil e Estrutura Acionária

A Light é uma empresa integrada do setor de energia elétrica no Brasil com sede no Rio de Janeiro, atuante nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia.



O Estado do Rio de Janeiro tem área de 43.781 km<sup>2</sup> e população de aproximadamente 17,2 milhões de pessoas. A área de concessão da Companhia correspondente a 26% (11.307 mil km<sup>2</sup>) do Estado e abrange 11 milhões de pessoas, representando 64% da sua população total. Dos 92 municípios do Estado, com um total de 7 milhões de consumidores de energia elétrica, a Companhia atua em 31 municípios e possui uma base de cerca de 4,4 milhões de clientes.

O parque gerador da Companhia compreende cinco usinas hidrelétricas e uma pequena central hidrelétrica, que totalizam 873 MW de capacidade instalada. São elas: (i) Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos e PCH Lajes, que constituem o Complexo de Lajes (em Piraí); (ii) Ilha dos Pombos, no município de Carmo/RJ e (iii) Santa Branca, no município de Santa Branca/SP. O Complexo de Lajes também abarca duas usinas elevatórias: Santa Cecília e Vigário. Considerando as participações na PCH Paracambi, PCH Guanhaes e UHE Belo Monte, a Companhia possui um total de 1.188 MW de capacidade instalada.



## 2. Eventos relevantes do período

### 2.1 Liquidação da 18ª emissão de debêntures da Light Sesa

Em 15 de abril, foi liquidada a 18ª emissão de debêntures da Light Sesa, no valor total de R\$400 milhões. As debêntures serão remuneradas a CDI + 2,51% a.a. e possuem prazo de vencimento de um ano. Os recursos foram destinados ao reforço do capital de giro da Light Sesa.

### 2.2 Habilitação dos créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

Em 9 de abril, a Receita Federal acatou o pedido de habilitação dos créditos fiscais oriundos do reconhecimento do trânsito em julgado do processo judicial que deu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, que, em valores atualizados, representam aproximadamente R\$6 bilhões. Esse era o último passo para que a Light pudesse iniciar a utilização destes créditos fiscais para compensar tributos federais a recolher.

### 2.3 Mútuo Light Energia para a Light Sesa

Em 14 de abril, a ANEEL aprovou mútuo entre a Light Energia e a Light Sesa, no valor de até R\$500 milhões, com prazo de 24 meses. Em 4 de maio, a Light Energia realizou o mútuo para a Light Sesa, no valor de R\$500 milhões. Os recursos foram destinados ao reforço do capital de giro da Light Sesa.

### 2.4 Fitch reafirmou *rating* da Light

Em 24 de abril, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings reafirmou o *rating* na escala nacional em A+ (bra) e na escala internacional em BB-, alterando ambos de perspectiva estável para negativa.

### 2.5 AGO/E e AGE

Em 28 de abril, a Light realizou Assembleia de Acionistas, que aprovou as demonstrações financeiras de 2019, a destinação do resultado de 2019, que será retido em reserva especial para posterior distribuição, a instalação do Conselho Fiscal com a reeleição dos membros efetivos e suplentes e a fixação da remuneração anual global dos administradores para 2020. Na ocasião, foi aprovada, também, a eleição do Sr. Hélio Paulo Ferraz como membro do Conselho de Administração, em substituição ao Sr. Ivan Monteiro, que renunciou ao cargo em 11 de fevereiro. Dessa forma, o Conselho de Administração da Companhia passou a ter a seguinte composição:

**David Zylbersztajn**, Presidente  
Membro independente

**Carlos Marcio Ferreira**, Vice-Presidente  
Membro independente

**Antonio Rodrigues dos Santos e Junqueira**

**Carlos Alberto da Cruz**

**Carlos da Costa Parcias Júnior**  
Membro independente

**Helio Paulo Ferraz**  
Membro independente

**Octávio Cortes Pereira Lopes**  
Membro independente

**Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes**

Membro independente

**Ricardo Reisen de Pinho**

Membro independente

No mesmo dia, foi realizada outra assembleia, que aprovou a reforma do Estatuto Social da Companhia. Por esta razão, os diretores passaram a coordenar e administrar os processos relativos às seguintes áreas:

NOME / CARGO ESTATUTÁRIO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
<b>Ana Marta Horta Veloso</b> <i>Diretora Presidente e</i> <i>Diretora de Relações com Investidores</i>	Relações com Investidores Regulação Recursos Humanos Auditoria Interna, <i>Compliance</i> e Riscos Corporativos Relações Institucionais / Comunicação Governança Corporativa Ouvidoria
<b>Roberto Caixeta Barroso</b> <i>Diretor</i>	Finanças Suprimentos / Patrimônio Tecnologia da Informação
<b>Déborah Meirelles Rosa Brasil</b> <i>Diretora</i>	Jurídico
<b>Alessandra Genu Dutra Amaral</b> <i>Diretora</i>	Energia e Comercialização
<b>Dalmer Alves de Souza</b> <i>Diretor</i>	Planejamento da Distribuição
<b>Marcus Auguste Pimenta</b> <i>Diretor</i>	Operação da Distribuição

## 2.6 Alteração da composição acionária

Em 9 de junho, o FIA Samambaia comunicou que passou a deter 60.817.410 ações ordinárias da Light (20,01%).

### 3. Eventos subsequentes

#### 3.1 Adesão à Conta-Covid

Em 3 de julho, a Light Sesa manifestou interesse em aderir à Conta-Covid. Foi solicitado à Aneel o valor-teto, no montante de R\$1,326 bilhão. Esse valor será liberado em parcelas mensais, tendo sido a primeira delas, no valor de R\$885 milhões, recebida em 31 de julho e a segunda, no valor de R\$126 milhões, recebida em 12 de agosto. Os recursos serão liberados conforme o cronograma abaixo:

(R\$ milhões)

jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
885	126	117	91	54	53

Tendo em vista que o tratamento do reequilíbrio econômico previsto no Contrato de Concessão deverá ser definido nos próximos meses, a Light Sesa, em conjunto com as demais distribuidoras, continuará trabalhando para o reconhecimento dos efeitos extraordinários da pandemia como ativos financeiros no seu resultado operacional.

#### 3.2 Liquidação da 19ª emissão de debêntures da Light Sesa

Em 29 de julho, foi liquidada a 19ª emissão de debêntures da Light Sesa, no valor total de R\$500 milhões. As debêntures serão remuneradas a IPCA + 5,80% a.a. e têm vencimento em 15/07/2025. Os recursos serão destinados a investimentos relacionados à implementação, expansão, renovação ou melhoria de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

#### 3.3 Alteração no Comitê de Auditoria Estatutário

Em 31 de julho, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Hélio Paulo Ferraz para o Comitê de Auditoria Estatutário, que passou a ter a seguinte composição:

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
<b>Ricardo Reisen de Pinho</b> <i>Coordenador</i>
<b>Carlos Marcio Ferreira</b>
<b>Carlos Alberto da Cruz</b>
<b>Antonio Rodrigues dos Santos e Junqueira</b>
<b>Hélio Paulo Ferraz</b>

## 4. Light S.A - Consolidado

### 4.1. Desempenho Financeiro Consolidado

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.983</b>	<b>4.638</b>	<b>-14,1%</b>	<b>8.763</b>	<b>10.053</b>	<b>-12,8%</b>
Deduções	(1.627)	(2.006)	-18,9%	(3.512)	(4.242)	-17,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.356</b>	<b>2.632</b>	<b>-10,5%</b>	<b>5.251</b>	<b>5.811</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Despesa Operacional</b>	<b>(2.358)</b>	<b>(2.394)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(4.937)</b>	<b>(5.144)</b>	<b>-4,0%</b>
PMSO	(217)	(237)	-8,7%	(458)	(463)	-1,0%
Pessoal	(102)	(118)	-13,3%	(225)	(223)	0,8%
Material	(6)	(6)	4,1%	(13)	(12)	5,4%
Serviço de Terceiros	(122)	(133)	-8,5%	(239)	(266)	-10,3%
Outros	14	19	-30,6%	19	39	-52,1%
Energia Comprada	(1.704)	(1.851)	-8,0%	(3.697)	(4.081)	-9,4%
Depreciação	(148)	(147)	0,7%	(297)	(293)	1,4%
Provisões	(68)	(88)	-23,4%	(140)	(164)	-15,0%
PECLD	(223)	(71)	216,1%	(346)	(144)	141,2%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>145</b>	<b>385</b>	<b>-62,4%</b>	<b>610</b>	<b>959</b>	<b>-36,4%</b>
Resultado Financeiro	(70)	(71)	-1,6%	(126)	(262)	-51,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(7)	-25,2%	(10)	(12)	-14,3%
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	(78)	160	-	177	393	-54,9%
IR/CS	(587)	(48)	1121,1%	(593)	(137)	333,1%
IR/CS Diferido	625	(10)	-	544	0	195612,2%
Equivalência Patrimonial	(4)	(91)	-95,2%	(6)	(81)	-92,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(45)</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>122</b>	<b>175</b>	<b>-30,3%</b>

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

\*O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.

## 4.2. EBITDA Ajustado Consolidado<sup>4</sup>

EBITDA Ajustado Por Segmento (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Distribuição	(14)	216	-	293	511	-42,6%
Geração	153	148	3,5%	291	379	-23,0%
Comercialização	11	25	-56,2%	36	77	-53,2%
Outros e eliminações	(5)	(4)	13,4%	(10)	(6)	52,8%
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>385</b>	<b>-62,4%</b>	<b>610</b>	<b>959</b>	<b>-36,4%</b>
Margem EBITDA (%)	6,1%	14,6%	-8,47 p.p.	11,6%	16,5%	-4,89 p.p.

O EBITDA consolidado encerrou o 2T20 em R\$145 milhões, 62,4% inferior ao mesmo período do ano anterior. Esta queda se deve, em grande parte, à redução do EBITDA da Distribuidora, que foi impactado pelos efeitos da pandemia da Covid-19. Esses efeitos levaram à redução de 15,6% no mercado faturado e ao aumento de R\$152 milhões na PECLD, em função da expectativa de não recebimento associada à maior inadimplência verificada durante a pandemia, considerando as restrições ao corte impostas pela regulação da ANEEL. Adicionalmente, registramos um VNR inferior em R\$94 milhões ao 2T19, decorrente da queda do IPCA. Esses fatores ofuscaram a melhora operacional da Companhia no combate às perdas, redução das contingências judiciais e na redução do PMS, que geraram um resultado R\$85 milhões melhor, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

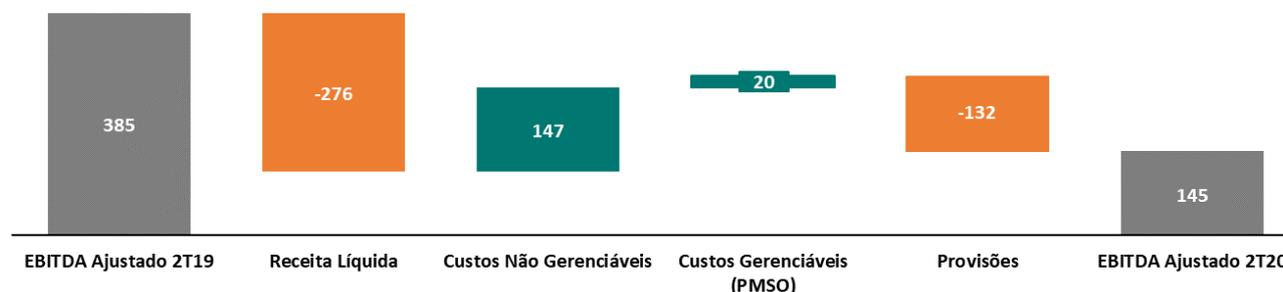
A seguir, destacamos alguns indicadores operacionais afetados pela pandemia, bem como o impacto econômico exclusivamente gerado por ela no EBITDA da Distribuidora. No trimestre, observamos um efeito negativo de R\$119 na Parcela B e nas Perdas não técnicas e, do aumento de R\$152 milhões verificado na PECLD, R\$93 milhões são unicamente advindos da pandemia. Assim, estimamos que o efeito total no resultado econômico do 2T20 foi de R\$212 milhões negativos.

Indicadores Operacionais	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19
Carga Fio (GWh)	7.681	9.195	-16,5%
Mercado Faturado (GWh)	5.837	6.913	-15,6%
Arrecadação (%)	95,9%	101,5%	-5,6 p.p.

Impacto no EBITDA (R\$ MM)	Δ
Parcela B + Perdas não-técnicas	(119)
PECLD	(93)

### EBITDA ajustado consolidado 2T19 / 2T20 - R\$MM



<sup>4</sup> EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

## 4.3. Resultado Consolidado

Lucro/Prejuízo Líquido Por Segmento (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
Distribuição	(114)	(10)	1046,6%	(52)	(35)	49,5%
Geração	70	(2)	-	164	150	9,4%
Comercialização	7	26	-72,5%	24	64	-61,8%
Outros e eliminações	(9)	(4)	110,7%	(15)	(15)	-1,9%
<b>Total</b>	<b>(45)</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>122</b>	<b>175</b>	<b>-30,3%</b>
Margem Líquida (%)	-1,9%	0,4%	-2,31 p.p.	2,3%	3,0%	-0,69 p.p.

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$45 milhões no 2T20, contra R\$11 milhões de lucro no 2T19, principalmente em razão dos resultados da Distribuidora. A Geradora registrou um lucro de R\$70 milhões, frente a um prejuízo de R\$2 milhões no 2T19, o qual foi decorrente do reconhecimento de perda no investimento na Renova no ano anterior.

### Resultado líquido consolidado 2T19 / 2T20 - R\$MM



## 5. Light SESA - Distribuição

### 5.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19
Nº de Consumidores (Mil) <sup>1</sup>	4.397	4.449	-1,2%
Nº de Empregados	5.072	4.494	12,9%
Tarifa média <sup>2</sup> - R\$/MWh	832,5	827,9	0,6%
Tarifa média <sup>2</sup> - R\$/MWh (s/ impostos)	589,3	569,0	3,6%
Preço médio dos contratos* - R\$/MWh	234,2	211,7	10,6%
Custo médio de compra de energia ** - R\$/MWh	265,5	226,2	17,4%

<sup>1</sup> Considera a quantidade de contratos ativos da distribuidora

<sup>2</sup> Referente ao mercado cativo e livre

\* Não inclui compra no spot e risco hidrológico. O denominador é o montante de energia contratual.

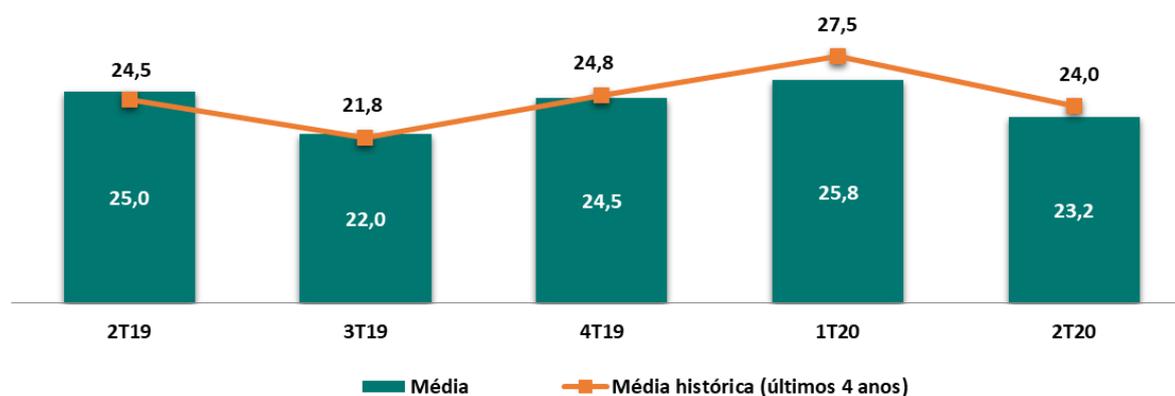
\*\* Não inclui Risco hidrológico. O denominador é a carga verificada.

O aumento de 12% no número de funcionários próprios é explicado pela primarização de mão-de-obra nas atividades de combate às perdas, emergência e ligações novas. A primarização tem atingido seu objetivo, gerando ganhos de produtividade, permitindo um melhor controle ético e de gestão dos times de campo. Além disso, o maior número de funcionários próprios tem sido essencial para a qualidade do serviço prestado, mesmo durante a pandemia.

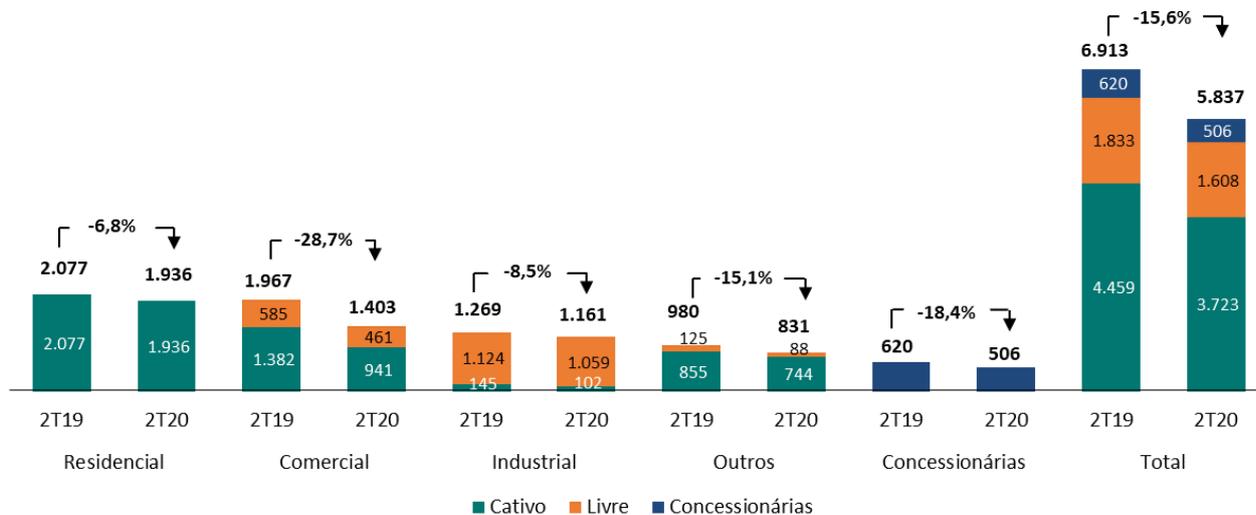
O incremento do preço médio de contratos de compra de energia foi de 10,6%, justificado principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar. Também se registrou um aumento no custo médio de compra de energia (que não inclui o risco hidrológico) de 17,4% em relação ao 2T19, decorrente da elevação no preço médio dos contratos e da venda de sobras contratuais no mercado Spot da CCEE por um PLD abaixo do Pmix.

#### 5.1.1. Mercado Total Light SESA (Cativo + Livre + Concessionárias)

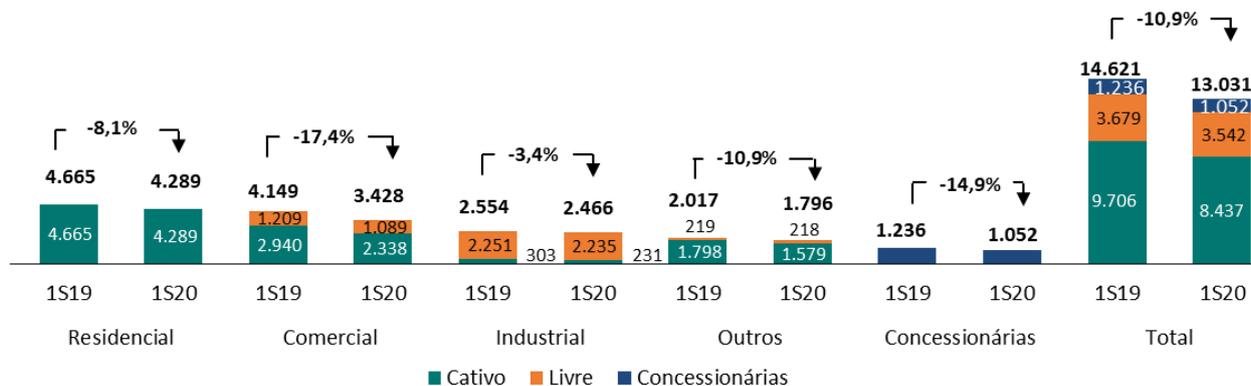
Temperatura (°C)  
(Visão faturamento)



## Mercado faturado (GWh) 2T20<sup>5</sup>

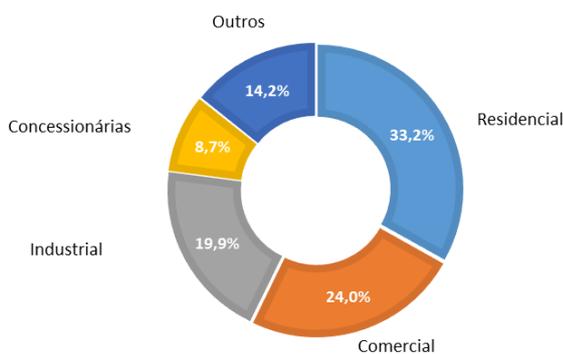


## Mercado faturado (GWh) 1S20

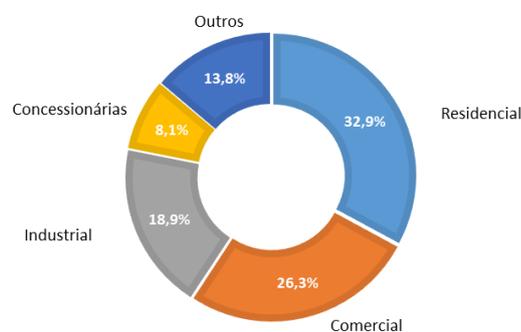


<sup>5</sup> Dados referentes ao mercado livre estão associados à energia medida dos clientes e não necessariamente aos valores faturados no período.

**Mercado de energia  
2T20**



**Mercado de energia  
1S20**



O mercado total de energia no 2T20 foi de 5.837 GWh, 15,6% inferior ao 2T19, impactado, principalmente, pelos efeitos decorrentes das medidas de enfrentamento da pandemia da Covid-19, assim como pela menor temperatura média registrada no 2T20.

O impacto econômico da redução do mercado no 2T20 por conta da Covid-19, utilizando metodologia similar à empregada pela Aneel na Consulta Pública para determinação dos recursos da Conta-Covid, é estimado em aproximadamente R\$120 milhões. A Companhia espera que, tão logo a Aneel conclua as discussões pertinentes, seja possível o reconhecimento da queda de mercado decorrente da pandemia como ativo financeiro no seu resultado operacional.

A classe Residencial apresentou um volume de 1.936 GWh no 2T20, um decréscimo de 6,8% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Entendemos que essa redução decorre, além da menor temperatura média no trimestre, dos efeitos da Covid-19, pois parte das famílias migrou (durante os primeiros meses de isolamento) para o interior do Estado, fora da área de concessão da Light. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelas atividades do plano de combate às perdas.

A classe Comercial, incluindo clientes cativos e livres, apresentou uma queda de 28,7% na comparação com o 2T19. Esse resultado é consequência, em especial, das medidas de distanciamento social no combate à pandemia da Covid-19, que mantiveram os estabelecimentos comerciais fechados ou em horário de funcionamento reduzido.

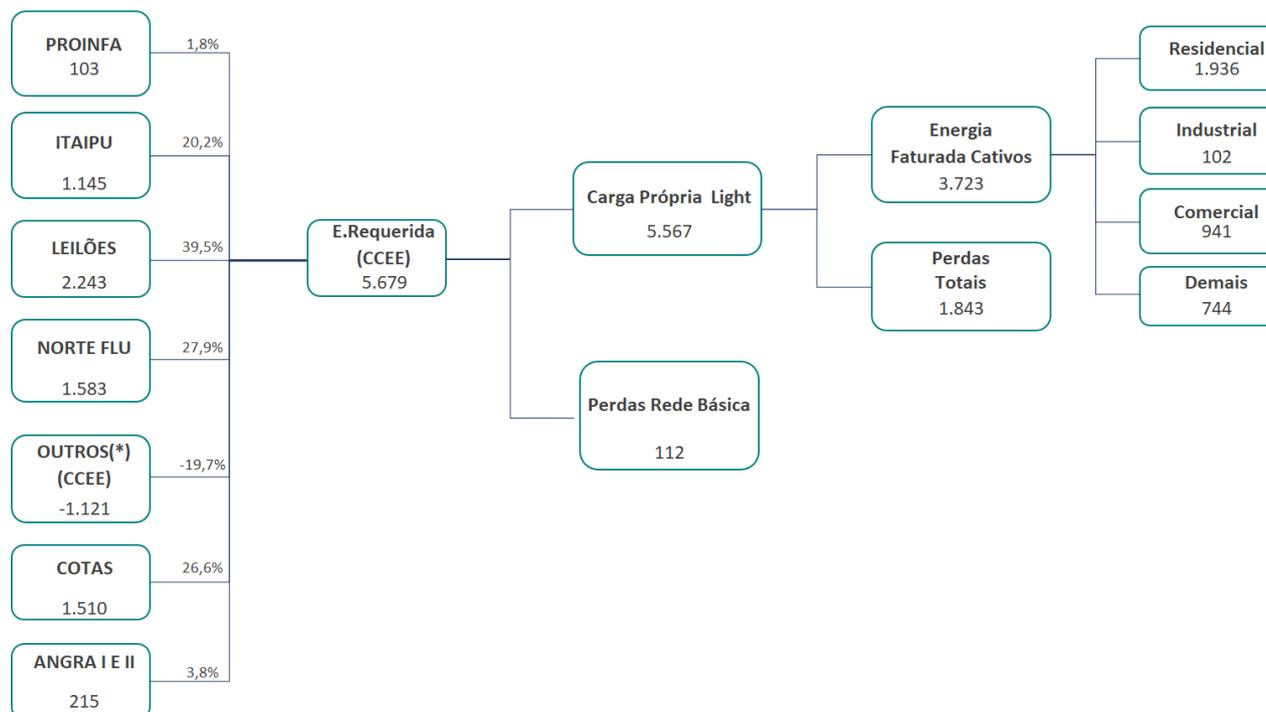
O mercado Industrial registrou um recuo de 8,5% no 2T20 em relação ao 2T19. O resultado foi impactado, sobretudo, pelas medidas de distanciamento social no combate à pandemia e consequente desaquecimento da economia.

A classe Outros teve uma retração de 15,1% no 2T20 devido aos impactos da Covid-19, principalmente sobre os segmentos Poder Público e Tração (metrô e trem).

O mercado livre finalizou o trimestre representando 27,5% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre é neutra para a margem da Companhia, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD. No 2T20, tivemos um aumento de 68 clientes livres em comparação com março/20, encerrando o período com um total de 1.086 clientes.

## 5.1.2. Balanço Energético

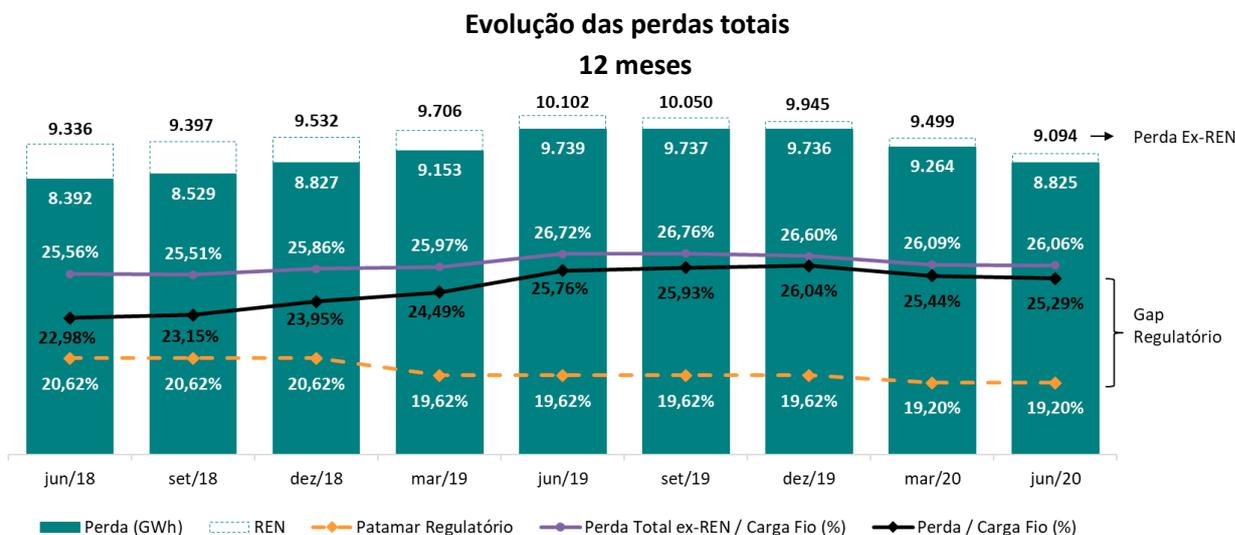
### Balanço energético de distribuição (GWh) 2º trimestre 2020



(\*) Outros inclui Compra no Spot - Venda no Spot.

Balanço Energético (GWh)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
= Carga Fio	7.681	9.195	-16,5%	17.536	20.036	-12,5%
- Energia medida transportada para concessionárias	506	620	-18,4%	1.052	1.236	-14,9%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.608	1.833	-12,3%	3.542	3.679	-3,7%
= Carga Própria	5.567	6.741	-17,4%	12.941	15.121	-14,4%
- Energia Faturada (Cativo)	3.723	4.459	-16,5%	8.437	9.706	-13,1%
Mercado Baixa Tensão	2.895	3.371	-14,1%	6.570	7.368	-10,8%
Mercado Média e Alta Tensão	829	1.089	-23,9%	1.867	2.337	-20,1%
= Perda Total	1.843	2.282	-19,2%	4.505	5.416	-16,8%

## 5.1.3. Perdas de Energia



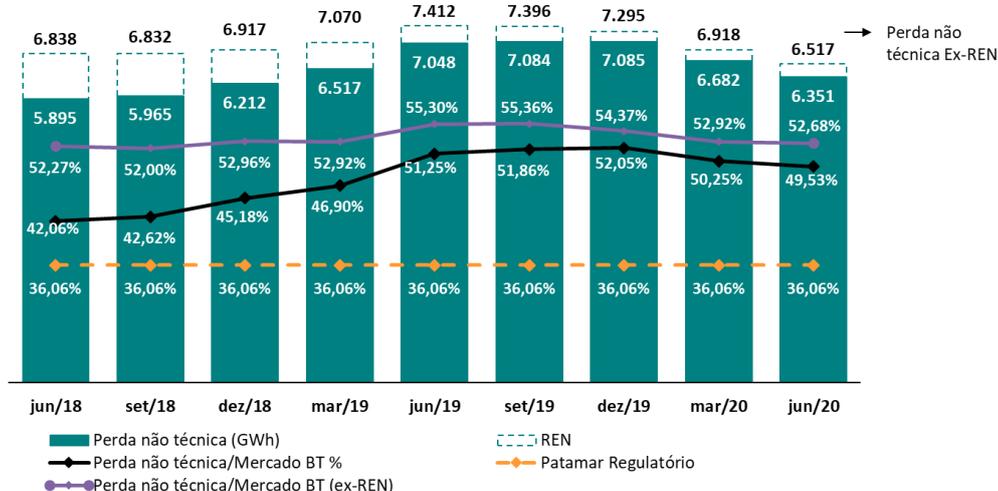
Pelo segundo trimestre consecutivo, registramos queda nas perdas totais (12 meses), com uma redução de 439 GWh, ou 4,7%, quando comparado ao 1T20. As perdas totais ex-REN (12 meses) acompanharam essa tendência, sendo 405 GWh menores em relação ao 1T20, uma queda de 4,3%.

O indicador de perda total sobre a carga fio encerrou o 2T20 em 25,29%, uma redução de 0,15 p.p em relação ao 1T20. A perda total ex-REN (12 meses) também reduziu no 2T20, encerrando em 26,06%, ou 0,03 p.p. abaixo do indicador do 2T19 (26,09%).

Este bom resultado é reflexo das ações do plano estruturado no final de 2019 (diagnóstico por regional, melhorias no processo de identificação de alvos para inspeções e normalizações, melhor treinamento das equipes, dentre outras medidas) e sinaliza que estamos no caminho certo na estratégia de combate às perdas. Durante a pandemia, fortalecemos os times de combate às perdas com profissionais cujas atividades estavam temporariamente suspensas, como aqueles que atuam no corte/religa.

Quando se observa o indicador Perda não-técnica/Mercado BT (ex-REN), a tendência de queda também se verifica, a despeito de o mercado de baixa tensão (denominador do índice) ter reduzido significativamente no 2T20 (-13,8%), devido, principalmente, aos efeitos da Covid-19. Assim, mesmo com a pandemia, observamos pelo terceiro trimestre consecutivo redução nesse indicador, como se verifica no gráfico a seguir.

## Evolução da perda não técnica/mercado BT 12 meses

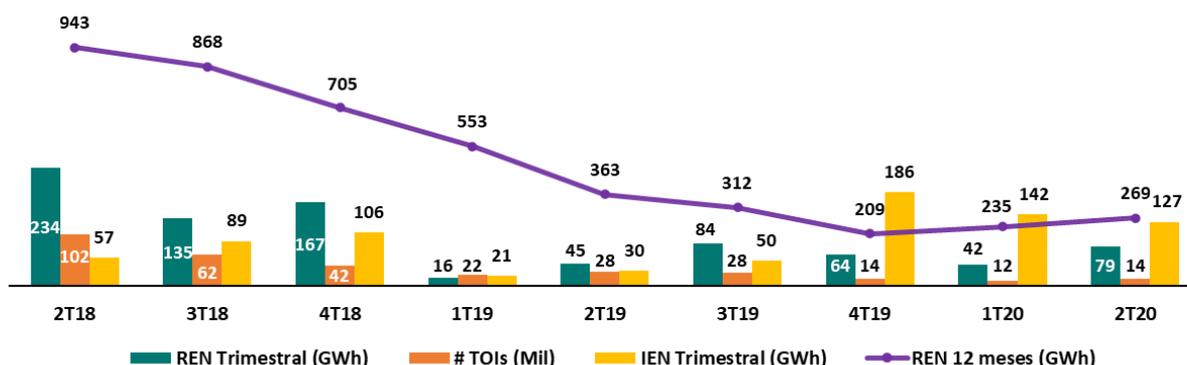


A Companhia está 6,09 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,20%, conforme parâmetros definidos pela Aneel na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses, homologado pela Aneel na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/20.

A IEN (Incorporação de Energia) no 2T20 foi de 127 GWh, 97 GWh acima do registrado no 2T19. Este incremento está em linha com o principal pilar do plano de combate às perdas, que é o foco na incorporação de energia. O volume de REN (12 meses), por sua vez, apresentou um aumento sustentável de 14,4% no trimestre em relação ao 1T20, atingindo 269 GWh (12 meses), em virtude das ações previamente descritas.

O número de TOIs tem se mantido num nível baixo durante os últimos 3 trimestres e a energia recuperada vem aumentando, o que significa um aumento de produtividade nas ações de campo. Isso é fruto da estratégia de primarização, aprimoramento dos treinamentos e melhor controle ético, além da maior precisão na identificação de alvos.

## Evolução da IEN trimestral e REN trimestral dos últimos 12 Meses (GWh), e da quantidade de TOIs (mil)

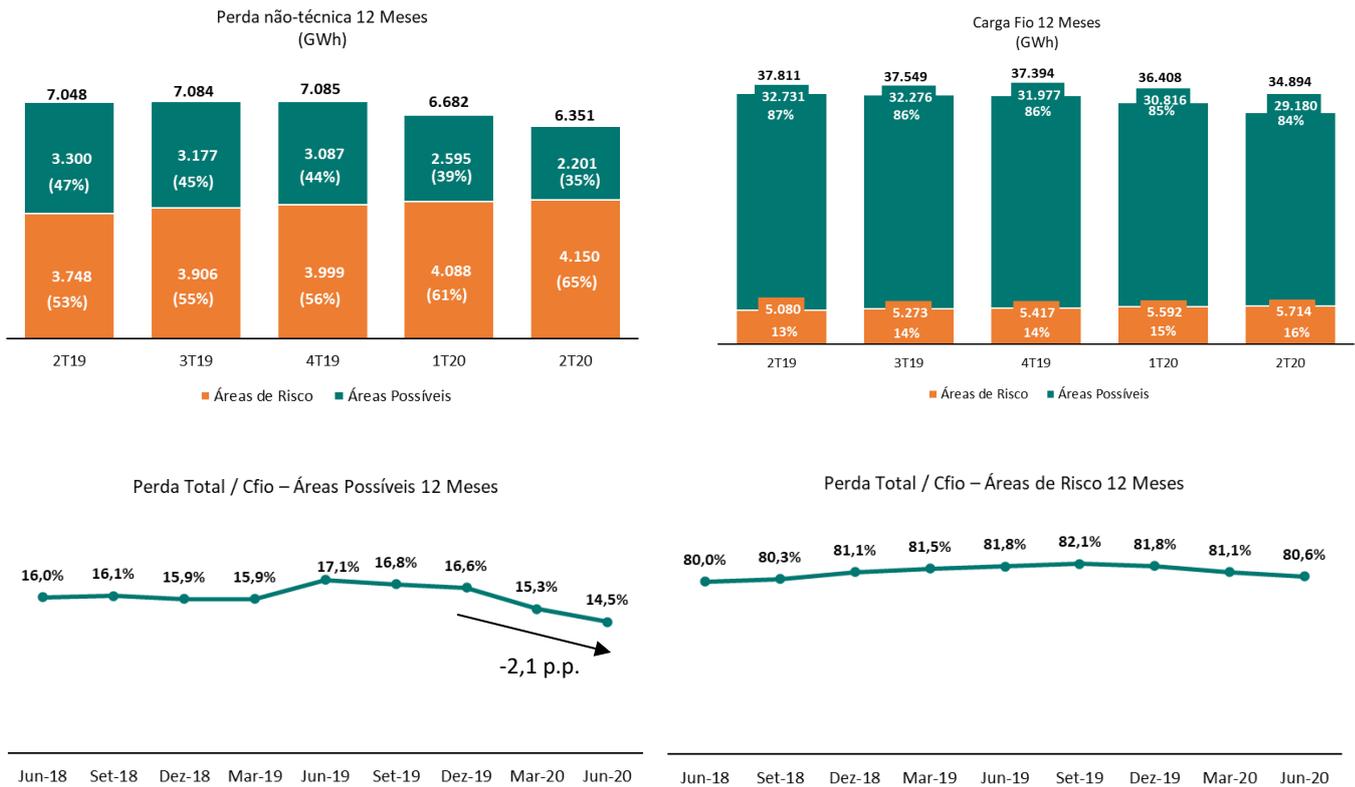


Em GWh	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
REN Bruta	285	172	210	51	78	114	104	66	94
(-) Cancelamentos	51	37	43	35	33	30	40	24	15
(=) REN Líquida	234	135	167	16	45	84	64	42	79

\*Referem-se a cancelamentos de faturamento por decisão judicial.

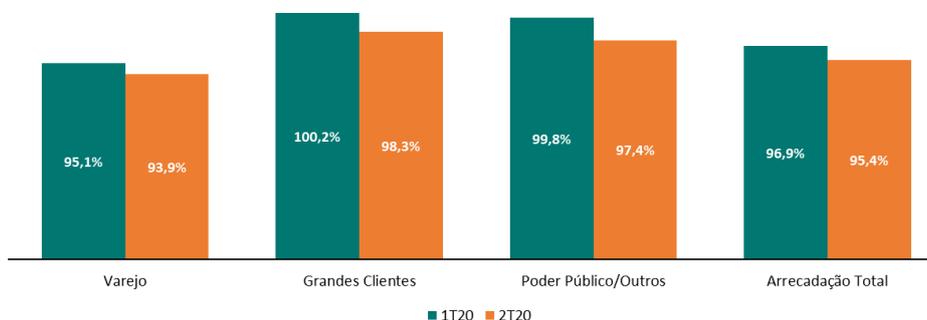
Com a conclusão da instalação medidores de fronteira nas áreas de risco em março/20, passamos a ter dados mais precisos. Ao final do 2T20, as perdas não-técnicas (12 meses) das áreas de risco tiveram um leve aumento em GWh, de 4.088 GWh no 1T20 para 4.150 GWh no 2T20. Assim, com a queda das perdas nas áreas possíveis, as perdas nas áreas de risco passaram a representar 65% do total de perdas não-técnicas.

Nas áreas possíveis, foco da nossa atuação, as perdas não-técnicas novamente registraram queda e encerraram o trimestre em 2.201GWh (35%), um recuo de 394 GWh em comparação com o 1T20. O indicador de perdas totais/carga fio (12 meses) nessas áreas apresentou uma redução de 0,9 p.p., passando de 15,3% no 1T20 para 14,5% no 2T20, em linha com a nossa estratégia de redução de perdas nas áreas possíveis. No 1S20, as perdas totais/carga fio nas áreas possíveis, onde a Light consegue atuar, caíram 2,1 p.p.



## 5.1.4. Arrecadação

**Taxa de arrecadação por segmento (12 meses)**  
**(Considerando parcelas vencidas de REN)**



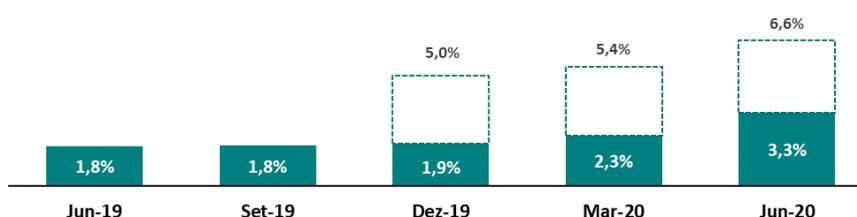
A arrecadação total (12 meses) no 2T20 alcançou 95,4%, 1,5 p.p. abaixo do 1T20 (96,9%), explicado, principalmente, pelo impacto da pandemia e pela impossibilidade de corte de clientes residenciais, conforme Resolução Normativa 878 da ANEEL. Consequentemente, as distribuidoras ficaram sem uma de suas ferramentas mais eficazes para o enfrentamento da inadimplência, o que se somou à retração da economia, comprometendo a performance da arrecadação no período.

Comparando apenas a arrecadação dos meses de abril, maio e junho de 2020 contra os mesmos meses de 2019, a queda na arrecadação foi de 5,7 p.p., uma vez que a arrecadação no 2T20 foi de 95,8% (vs. 101,5% no 2T19).

A deterioração da arrecadação foi amenizada pela elevada base de clientes que utilizam meios eletrônicos para pagamento, que correspondeu a cerca de 85% do faturamento no período (um aumento de aproximadamente 15 p.p. em relação a março/20), além de iniciativas inovadoras e proativas da Companhia no relacionamento com seus clientes. Dentre elas, destacamos o atendimento via WhatsApp, o lançamento do "Dial my app", aplicativo de autoatendimento, o envio do código de barras por SMS, facilitando a emissão da segunda via da fatura, e o envio de QR Code, possibilitando o parcelamento de contas. Além disso, passamos a realizar novos serviços pelo *call center* devido ao fechamento das agências. Outra novidade é que, desde o início do ano, temos usado negociadores em motos, atingindo, assim, um público ainda maior, de maneira mais ágil e efetiva. Até junho, foram realizadas mais de 40 mil negociações, as quais representaram aproximadamente R\$90 milhões.

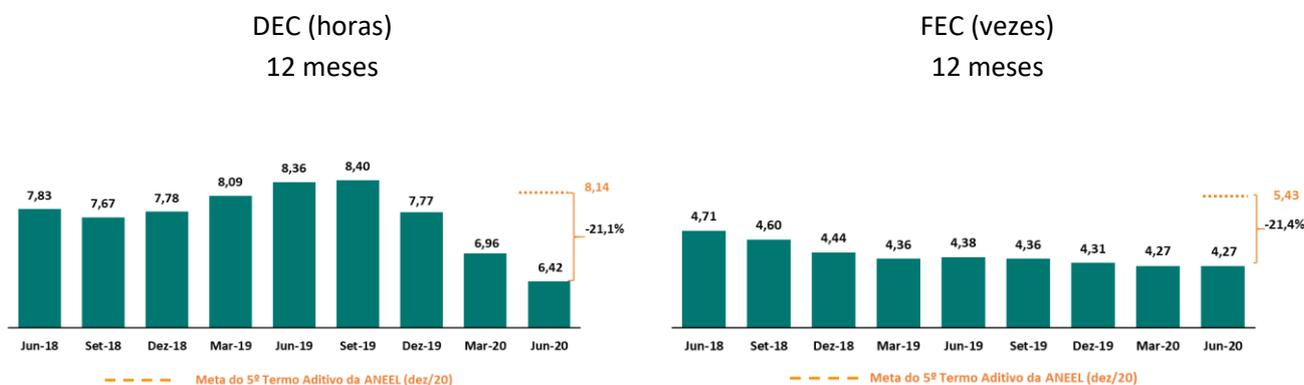
O indicador PECLD sobre Receita Operacional Bruta (12 meses) ajustado, encerrado em junho/20, foi de 3,3%, ou 1 p.p. acima do índice do 1T20, efeito da expectativa de não recebimento associada à maior inadimplência verificada durante a pandemia. A estimativa do efeito isolado da Covid-19 na PECLD, considerando o envelhecimento do contas a receber de março a junho/2020, é de aproximadamente R\$93 milhões. A PECLD (12 meses), considerando o efeito não-recorrente do 4T19, foi de 6,6% da ROB.

**PECLD/ROB<sup>6</sup>**  
**(12 Meses)**



<sup>6</sup> Receita Bruta do Mercado Cativo + Mercado Livre.

## 5.1.5. Qualidade Operacional



Em junho/20, a despeito dos desafios da pandemia, a Light registrou os melhores resultados de sua história na qualidade do serviço prestado. Com isso, estamos no mesmo patamar das melhores e maiores distribuidoras do país. Esse desempenho só foi possível devido à estratégia de primarização dos times de campo, à multidisciplinaridade das equipes (*multiskill*) e ao baixo índice de absenteísmo, além de outras medidas de gestão.

O DEC (12 meses) em junho/20 foi de 6,42 horas, uma redução de 7,8% se comparado a março/20, um recorde histórico para a Companhia. Esse desempenho é resultado, principalmente, da continuidade da execução do plano de investimentos plurianual e das ações de modernização das redes e subestações, associado às melhorias operacionais contínuas e ao direcionamento mais assertivo das ações de manutenção. Com a reorganização das antigas diretorias Comercial e de Engenharia no final de abril/20, cujos profissionais passaram a atuar de maneira mais integrada no planejamento e na operação da distribuição, já observamos maior sinergia e otimização do direcionamento dos times. Esperamos que isso colabore ainda mais para a melhoria operacional da Light e, também, na otimização de custos e despesas associados.

O FEC (12 meses) em junho/20 foi de 4,27x, em linha com o resultado do trimestre anterior.

Tanto o DEC quanto o FEC performaram em junho/20 abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL no contrato de concessão. O indicador DEC encerrou o trimestre 21,1% abaixo do limite de 8,14 horas e o FEC 21,4% abaixo do limite de 5,43x.

## 5.2. Desempenho Financeiro da Light SESA

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.108</b>	<b>2.337</b>	<b>-9,8%</b>	<b>4.743</b>	<b>5.117</b>	<b>-7,3%</b>
Despesa Operacional	(2.260)	(2.258)	0,1%	(4.727)	(4.880)	-3,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(14)</b>	<b>216</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	<b>511</b>	<b>-42,6%</b>
Resultado Financeiro	(36)	(87)	-58,1%	(110)	(281)	-60,9%
Resultado antes do IR e CS	(189)	(8)	2152,9%	(94)	(44)	111,9%
IR/CSLL	75	(2)	-	42	10	318,5%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(114)</b>	<b>(10)</b>	<b>1046,6%</b>	<b>(52)</b>	<b>(35)</b>	<b>49,5%</b>
Margem EBITDA	-0,7%	9,2%	-9,93 p.p.	6,2%	10,0%	-3,80 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

5.2.1. Receita Líquida da Light SESA<sup>7</sup>

Receita Líquida (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Clientes Cativos e Livres	2.147	2.375	-9,6%	4.809	4.990	-3,6%
Energia Não Faturada	(55)	(96)	-42,5%	(116)	(23)	409,0%
Curto Prazo (Spot)	9	-	-	9	-	-
Conta CCRBT	8	15	-48,2%	15	13	14,5%
CVA	37	6	482,0%	(10)	32	-
Diversos	(38)	37	-	35	104	-66,6%
Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão - VNR	(59)	35	-	3	96	-97,1%
Outras Receitas	21	2	945,4%	32	8	289,1%
<b>Subtotal</b>	<b>2.108</b>	<b>2.337</b>	<b>-9,8%</b>	<b>4.743</b>	<b>5.117</b>	<b>-7,3%</b>
Receita de Construção*	187	188	-0,4%	341	347	-1,9%
<b>Total</b>	<b>2.295</b>	<b>2.524</b>	<b>-9,1%</b>	<b>5.083</b>	<b>5.464</b>	<b>-7,0%</b>

\* A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

A receita líquida no 2T20, desconsiderando a receita de construção, foi de R\$2.108 milhões, 9,8% abaixo da registrada no 2T19, com os seguintes destaques:

- A rubrica de Clientes Cativos e Livres finalizou o trimestre em R\$2.147 milhões, um decréscimo de 9,6% em relação ao 2T19, devido à piora do mercado faturado no trimestre, parcialmente compensada pelo reajuste tarifário.
- A energia não faturada encerrou em R\$55 milhões negativos, frente a R\$96 milhões negativos no mesmo período do ano anterior, em virtude da menor diferença de temperatura média registrada entre março e junho de 2020 em comparação com os mesmos meses de 2019.
- CVA positiva em R\$37 milhões no 2T20, um aumento de 482,0% em relação ao 2T19, cujo valor foi de R\$6 milhões, em razão, principalmente, do reconhecimento da sobrecontratação referente à queda do mercado pela pandemia como involuntária no 2T20.
- VNR de R\$59 milhões negativos no 2T20 contra R\$35 milhões positivos no 2T19, efeito da queda do IPCA ocorrida no período.

<sup>7</sup> Em 10 de dezembro de 2014, foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de concessão para distribuição pela Companhia, que assegurou o direito e o dever de que os saldos remanescentes de eventual insuficiência ou ressarcimento pela tarifa ao término de concessão serão acrescentados ou abatidos do valor da indenização, o que permitiu o reconhecimento dos saldos de tais ativos e passivos regulatórios.

## 5.2.2. Custos e Despesas da Light SESA

Custos e Despesas (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
<b>Custos e Despesas Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(1.742)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(3.541)</b>	<b>(3.871)</b>	<b>-8,5%</b>
Custos de Compra de Energia	(1.790)	(1.891)	-5,3%	(3.831)	(4.188)	-8,5%
Custos com Encargos e Transmissão	(220)	(217)	1,0%	(469)	(428)	9,6%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	175	179	-1,9%	364	357	2,1%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	204	187	8,9%	396	389	1,8%
<b>Custos e Despesas Gerenciáveis</b>	<b>(630)</b>	<b>(516)</b>	<b>22,1%</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(1.009)</b>	<b>17,6%</b>
PMSO	(200)	(220)	-9,2%	(421)	(428)	-1,6%
Pessoal	(93)	(107)	-13,3%	(204)	(204)	0,4%
Material	(6)	(6)	3,1%	(13)	(12)	5,6%
Serviço de Terceiros	(117)	(127)	-8,1%	(228)	(256)	-10,7%
Outros	17	21	-20,5%	24	43	-43,5%
Provisões - Contingências	(69)	(88)	-21,4%	(142)	(164)	-13,2%
PECLD	(223)	(71)	216,1%	(346)	(144)	141,2%
Depreciação e Amortização	(133)	(132)	0,9%	(268)	(264)	1,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(5)	-11,7%	(9)	(10)	-9,5%
<b>Custos Totais Sem Custo de Construção</b>	<b>(2.260)</b>	<b>(2.258)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(4.727)</b>	<b>(4.880)</b>	<b>-3,1%</b>
Custo de Construção	(187)	(188)	-0,4%	(341)	(347)	-1,9%
<b>Custos Totais</b>	<b>(2.447)</b>	<b>(2.446)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(5.067)</b>	<b>(5.227)</b>	<b>-3,1%</b>

### 5.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis da Light SESA

Neste trimestre, os custos/despesas gerenciáveis totalizaram R\$ 630 milhões e foram negativamente impactados pelo incremento da PCLD, no valor de R\$ 152 milhões. Excluído este impacto, teriam caído 7,4%.

O PMSO registrou uma queda de 9,2% (R\$19 milhões) em comparação ao 2T19. A redução foi consequência de medidas de gestão implementadas, como a primarização e um melhor controle dos gastos de terceiros.

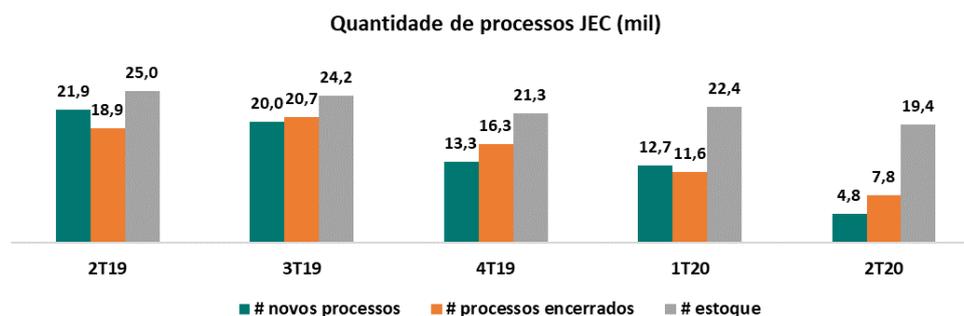
Os gastos com PMS, que medem o esforço efetivo da Companhia no sentido de reduzir seus gastos gerenciáveis, caíram R\$23,8 milhões, ou 9,9%, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Com o avanço da primarização dos times de campo e o consequente aumento da produtividade, os gastos com Pessoal e Serviços ficaram R\$24,5 milhões abaixo do 2T19, ou 10,4%.

Provisões (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
JEC	(21)	(54)	-61,9%	(55)	(96)	-42,9%
Cível	(38)	(32)	19,8%	(79)	(60)	32,5%
Outras	(11)	(2)	343,8%	(8)	(8)	3,3%
<b>Total</b>	<b>(69)</b>	<b>(88)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(142)</b>	<b>(164)</b>	<b>-13,2%</b>

As provisões/contingências encerram o trimestre em R\$69 milhões. Excluindo o estorno da provisão para o PDV, de R\$5,0 milhões, o montante registrado no 2T20 seria de R\$74 milhões, uma redução de R\$14 milhões, ou 15,8% abaixo do número apresentado no 2T19, de R\$88 milhões.

Com relação às provisões JEC, que são diretamente impactadas pela entrada de novas demandas, observou-se a manutenção da trajetória de redução pelo quarto trimestre consecutivo. Na comparação trimestral (2T20 vs. 2T19) observa-se uma queda de 78% no número de novos processos e de 62% no valor destas provisões. Esta redução no ingresso de novas demandas é reflexo da melhoria dos procedimentos operacionais e de relacionamento com o cliente. A entrada de novos processos foi também positivamente impactada pelos efeitos da pandemia.



A Covid-19 comprometeu ainda a movimentação processual, o que levou ao aumento de R\$6 milhões nas provisões ligadas às causas Cíveis.

Na rubrica Outras, houve um aumento das provisões relacionadas à multas regulatórias. Foram provisionados R\$8 milhões, relacionados a um processo referente à fiscalização ocorrida em 2014.

Observamos uma importante retração no número de reclamações de clientes no 2T20, em comparação com 2T19, em todas as frentes de relacionamento: -62% no *call center* e agências, -57% na Ouvidoria e -69% na Aneel. Tais indicadores demonstram a tendência de redução no ingresso de novos processos contra a Companhia.

E, para poder avançar ainda mais na redução das contingências judiciais, estamos realizando uma ampla reestruturação da área Jurídica, com a contratação de novos profissionais e escritórios e o aprimoramento do treinamento dos advogados internos e prepostos.

## 5.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis da Light SESA

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
Encargos de uso da Rede Básica e ONS	(201)	(197)	2,2%	(432)	(393)	9,7%
Encargos de conexão - Transmissão	(18)	(21)	-11,0%	(38)	(35)	8,3%
Itaipu	(415)	(294)	41,2%	(754)	(565)	33,4%
Transporte de Energia - Itaipu	(31)	(29)	5,8%	(60)	(57)	5,8%
UTE Norte Fluminense	(650)	(602)	8,1%	(1.281)	(1.213)	5,6%
PROINFA	(34)	(45)	-25,8%	(68)	(89)	-24,0%
Cotas de Garantia Física	(163)	(151)	7,7%	(327)	(311)	5,0%
Cota de Nucleares	(60)	(55)	9,4%	(120)	(110)	9,4%
Leilões de Energia	(429)	(503)	-14,6%	(963)	(1.031)	-6,5%
Contratos por Quantidade	(207)	(292)	-29,3%	(448)	(615)	-27,2%
Contratos por Disponibilidade	(223)	(211)	5,8%	(515)	(415)	24,1%
Mercado de Curto Prazo CCEE	(7)	(211)	-96,5%	(259)	(812)	-68,2%
Vendas/Compras no Spot	60	(34)	-	(449)	(449)	0,0%
Riscos Hidrológicos	(67)	(66)	0,9%	(128)	(116)	11,0%
Efeito de Contratos por Disponibilidade	(53)	(58)	-8,5%	(180)	(176)	2,3%
ESS	118	(3)	-	111	(17)	-
Outros	(6)	(12)	-54,2%	1	(16)	-
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	175	179	-1,9%	364	357	2,1%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	204	187	8,9%	396	389	1,8%
<b>Total</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(1.742)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(3.541)</b>	<b>(3.871)</b>	<b>-8,5%</b>

Os custos e despesas não gerenciáveis no 2T20 foram de R\$1.630 milhões, R\$112 milhões ou 6,4% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

A principal queda (96,5%) foi na rubrica de mercado de curto prazo (CCEE), que registrou um decréscimo de R\$204 milhões, fruto dos seguintes efeitos:

- i. O recebimento de aproximadamente R\$116 milhões do fundo para alívio de encargos (ESS), nos termos do Despacho Aneel 986/20.
- ii. O maior recebimento com vendas no Spot no 2T20 devido à redução da carga, apesar do menor PLD no período.
- iii. Menor impacto da exposição financeira causada pela redução do descolamento de PLD entre submercados.<sup>8</sup>

O principal ofensor dos custos e despesas não gerenciáveis foi a desvalorização do real frente ao dólar, que contribuiu para uma elevação de R\$121 milhões nos gastos com a aquisição de energia de Itaipu e de R\$48 milhões nos gastos com a Norte Fluminense. Os contratos de Cotas, Angra e CCEARs também foram reajustados. Embora esses aumentos de despesas tenham efeito caixa no presente, eles formam ativos regulatórios a serem compensados no próximo reajuste tarifário, em março/21.

### 5.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA

Ativo/Passivo Regulatório Líquido (R\$ MM)	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
Ativos Regulatórios	1.465	1.197	1.077	1.380	1.486	1.728
Passivos Regulatórios	(784)	(577)	(415)	(560)	(754)	(1.002)
<b>Ativo/Passivo Regulatório Líquido</b>	<b>681</b>	<b>620</b>	<b>662</b>	<b>819</b>	<b>732</b>	<b>725</b>

O saldo da conta de compensação de variação de itens da Parcela A – CVA no final do 2T20 totalizou R\$681 milhões e incorpora (i) o valor da CVA e dos itens financeiros homologados pela Aneel e repassados à tarifa no reajuste tarifário de março/20, que serão faturados e amortizados nos meses subsequentes e (ii) a formação da CVA ainda não repassada à tarifa, majoritariamente constituída nas competências de janeiro a junho/20, que serão consideradas pela Aneel no processo tarifário de março/21.

<sup>8</sup> Pelas regras da CCEE, toda vez que há diferenças entre preços dos submercados (regiões), pode haver despesas adicionais no MCP. Como tais diferenças foram menores no 2T20, em comparação ao 2T19, as despesas associadas (exposições financeiras) também se reduziram.

## 5.2.4. Resultado Financeiro da Light SESA

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>184</b>	<b>66</b>	<b>180,0%</b>	<b>753</b>	<b>90</b>	<b>737,6%</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	5	4	28,3%	13	13	-0,2%
Operações de Swap	122	38	222,7%	645	38	1601,2%
Juros sobre contas de energia e parcelamento de débitos	18	21	-15,5%	35	43	-18,3%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	24	0	25527,7%	27	(11)	-
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	9	-	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	6	3	106,4%	11	6	89,1%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(220)</b>	<b>(152)</b>	<b>44,6%</b>	<b>(863)</b>	<b>(371)</b>	<b>132,4%</b>
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(82)	(110)	-25,1%	(182)	(226)	-19,6%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(53)	(40)	33,4%	(91)	(80)	14,5%
Variação Monetária	21	(34)	-	(17)	(65)	-73,9%
Variação Cambial	(79)	47	-	(489)	37	-
Operações de Swap	-	-	-	-	(1)	-
Variação Cambial Itaipu	(12)	8	-	(58)	8	-
Atualização de provisões para contingências	(4)	(2)	78,6%	(8)	(6)	27,6%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(2)	(3)	-50,1%	(4)	(7)	-39,9%
Juros sobre Tributos	(0)	(2)	-89,8%	(0)	(4)	-93,9%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(0)	(1)	-55,4%	(1)	(2)	-50,3%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(8)	(16)	-45,8%	(12)	(25)	-52,3%
<b>Total</b>	<b>(36)</b>	<b>(87)</b>	<b>-58,1%</b>	<b>(110)</b>	<b>(281)</b>	<b>-60,9%</b>

O resultado financeiro no 2T20 foi negativo em R\$36 milhões, ante R\$87 milhões negativos no 2T19. Essa redução no custo financeiro ocorreu, principalmente, pela queda de R\$28 milhões na linha de despesa de encargos de dívida em moeda nacional e pelo efeito positivo de R\$55 milhões na linha de variação monetária, ocasionados pela redução do CDI e IPCA. Esse ganho foi parcialmente compensado pela marcação de mercado dos contratos de *swap* das dívidas em moeda estrangeira que, apesar de positivo, foi menor que o resultado registrado no 2T19. Comparando o resultado semestral, a redução no custo financeiro foi de R\$171 milhões, uma queda de 60,9% entre o 1S20, e o valor efetivamente desembolsado reduziu R\$105 milhões, de R\$354 milhões no 1S19 para R\$249 milhões no 1S20.

Além disto, destacamos as bem-sucedidas iniciativas de *liability management* conduzidas desde a conclusão do follow-on em julho/19, as quais contribuíram para a redução do *spread* no 2T20.

## 6. Light Energia – Geração

Destaques Operacionais	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19
Nº de Empregados	211	215	-1,9%
Capacidade Instalada (MW)	1.188	1.154	3,0%
Light Energia	873	873	0,1%
Participações <sup>1</sup>	315	282	11,6%
Garantia Física (MWMédio)	577	624	-7,5%
Light Energia <sup>2</sup>	441	470	-6,2%
Participações	136	153	-11,4%

<sup>1</sup>Participação proporcional nas coligadas: Belo Monte, Guanhães e PCH Paracambi.

<sup>2</sup>Garantia física líquida de perdas internas e bombeamento

### 6.1. Desempenho Operacional

Com as ações realizadas para garantir a saúde e a segurança dos colaboradores da Companhia em meio à pandemia, as usinas da Light Energia seguiram operando normalmente, mantendo seus índices de disponibilidade. Em maio, foi iniciada a reforma do vertedouro da Usina de Ilha dos Pombos.

#### 6.1.1. Compra e Venda de Energia

Compra e Venda de Energia (MWh)*	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Venda (ACL + Spot)	484	551	-12,2%	549	629	-12,7%
Compra (ACL + Spot)	86	103	-16,7%	114	93	22,9%

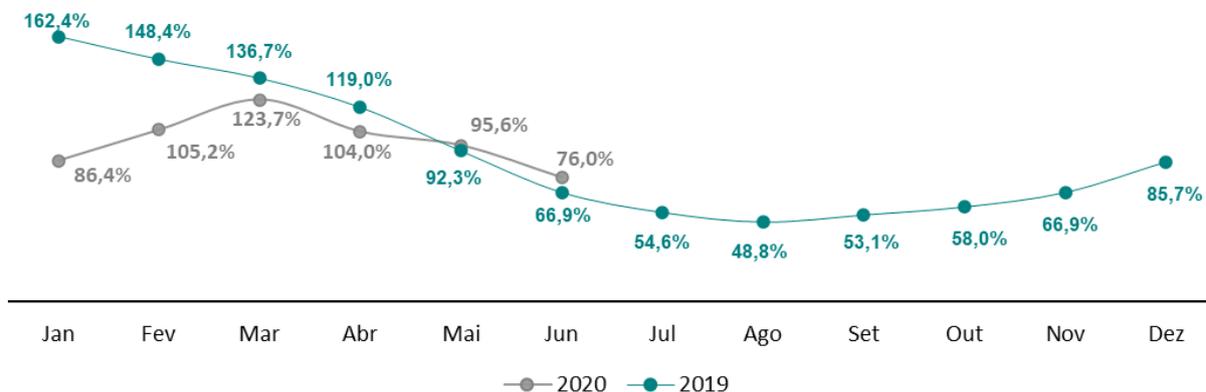
\* Valores incluem as Usinas: Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Ilha dos Pombos, Santa Branca and SHPP Lajes

No 2T20, as reduções observadas na compra e na venda de energia são decorrentes, principalmente, da política de hedge e da sazonalização de Garantia Física. Nesse trimestre, tivemos menos energia disponível para venda, pois, na estratégia de sazonalização, foi alocado um maior montante de garantia física para aqueles trimestres que possuem tipicamente os maiores valores de PLD e os menores valores de GSF.

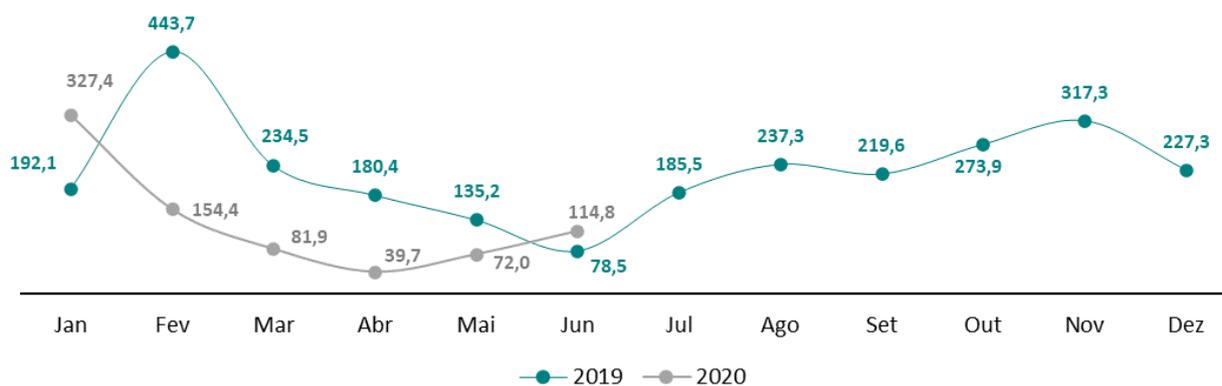
A Light Energia está amparada por uma decisão que a desobriga de realizar os pagamentos relativos a eventuais exposições nas liquidações mensais da CCEE. Com este mecanismo, evita o pagamento da energia no mercado spot, protegendo seu fluxo de caixa. No entanto, a totalidade do custo e da receita é regularmente provisionada no resultado. O saldo do passivo em aberto em junho/20, referente ao período de maio/15 a junho/20, era de aproximadamente R\$1,315 bilhão na rubrica comercialização no mercado de curto prazo. Em contrapartida, a Geradora possui um saldo a receber de R\$588 milhões, resultando em um passivo líquido, em junho/20, de R\$727 milhões.

Em junho de 2019, o Projeto de Lei 10.985/18 foi aprovado na Câmara dos Deputados com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação do risco hidrológico (GSF). Unicamente em razão de tal emenda, o Projeto de Lei retornou ao Senado. Em março de 2020, o Projeto de Lei 3.975/19 (nova denominação do PL 10.985/18) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos, seguindo para o plenário do Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara. Posteriormente, o PL será enviado à Presidência da República para sanção. A Aneel regulamentará o tema após a publicação da Lei.

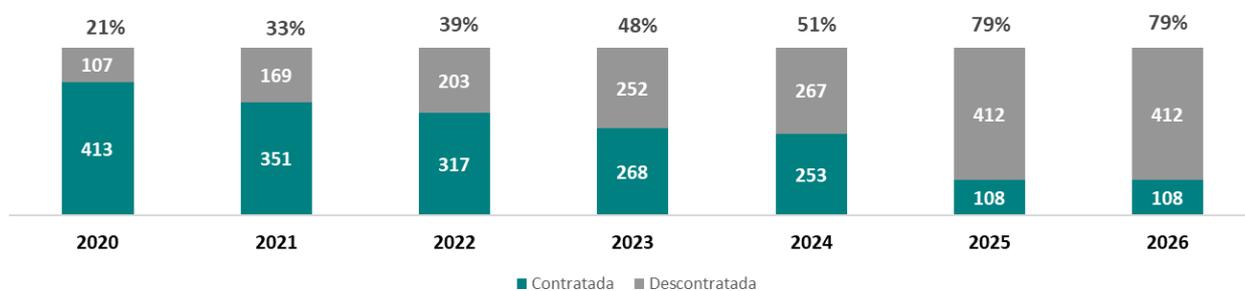
## GSF - Generation Scaling Factor



## PLD Médio Mensal SE/CO (R\$/MWh)



## 6.1.2. Nível de contratação/descontratação de energia (Light Energia + Light Com)



## 6.2. Desempenho Financeiro da Light Energia

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>206</b>	<b>210</b>	<b>-2,1%</b>	<b>460</b>	<b>495</b>	<b>-7,0%</b>
Despesa Operacional	(67)	(79)	-14,7%	(197)	(145)	36,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>153</b>	<b>148</b>	<b>3,5%</b>	<b>291</b>	<b>379</b>	<b>-23,0%</b>
Resultado Financeiro	(35)	(0)	-	(19)	(3)	478,6%
Resultado antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	104	130	-19,8%	242	345	-29,8%
IR/CSLL	(34)	(43)	-21,7%	(79)	(114)	-30,6%
Equivalência Patrimonial	0	(90)	-	(0)	(83)	-99,6%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>70</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>164</b>	<b>150</b>	<b>9,4%</b>
Margem EBITDA	74,3%	70,3%	4,01 p.p.	63,4%	76,5%	-13,17 p.p.

### 6.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas da Light Energia

Receita Líquida (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	177	178	-0,6%	394	407	-3,2%
Spot (CCEE)	27	30	-10,3%	62	83	-25,3%
Diversos	2	2	-10,8%	4	5	-18,7%
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>210</b>	<b>-2,1%</b>	<b>460</b>	<b>495</b>	<b>-7,0%</b>

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
Pessoal	(5)	(6)	-18,1%	(12)	(12)	-7,5%
Material e Serviço de Terceiros	(4)	(4)	-2,5%	(8)	(8)	3,5%
Energia Comprada / CUSD / CUST	(45)	(51)	-12,7%	(148)	(92)	61,6%
Depreciação	(14)	(14)	-0,8%	(28)	(28)	0,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	(2)	-	(1)	(1)	-4,2%
Outras (inclui provisões)	1	(1)	-	(0)	(4)	-93,1%
<b>Total</b>	<b>(67)</b>	<b>(79)</b>	<b>-14,7%</b>	<b>(197)</b>	<b>(145)</b>	<b>36,2%</b>

No trimestre, houve redução de 2,1% (R\$4 milhões) na receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à redução do volume de energia disponível para venda. As vendas no mercado *spot*<sup>9</sup> foram feitas a um valor menor de PLD médio SE/CO (R\$75,5/MWh no 2T20 vs. R\$131,4/MWh no 2T19).

Os custos e despesas encerraram o 2T20 em R\$67 milhões, R\$12 milhões abaixo do valor registrado no 2T19, devido ao menor gasto com compra de energia no mercado livre, em função do menor valor do PLD no trimestre.

Os gastos com PMS, excluído o PDV no valor de R\$0,5 milhão, caíram R\$1,8 milhão, ou 18,5%, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

<sup>9</sup> Para fins de contabilização na CCEE, no fechamento mensal utiliza-se como referência o GSF=1. No mês subsequente, a CCEE informa o ajuste necessário no faturamento, de acordo com o GSF real apurado.

## 6.2.2. Resultado Financeiro da Light Energia

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>77</b>	<b>37</b>	<b>105,0%</b>	<b>388,3</b>	<b>59,0</b>	<b>557,7%</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	3	9	-65,6%	9,7	17,2	-43,6%
Operações de Swap	70	29	146,1%	375,2	41,5	803,2%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(112)</b>	<b>(38)</b>	<b>196,6%</b>	<b>(407,4)</b>	<b>(62,6)</b>	<b>550,7%</b>
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(0)	(4)	-89,3%	(1,0)	(11,7)	-91,8%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(21)	(15)	38,4%	(39,1)	(30,9)	26,8%
Varição Cambial	(58)	14	-	(303,5)	11,2	-
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0)	(0)	-45,6%	(0,2)	(0,3)	-33,4%
Atualização do GSF	(30)	(25)	18,5%	(61,2)	(23,3)	162,8%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(1)	(6)	-75,8%	(2,3)	(7,5)	-68,9%
<b>Total</b>	<b>(35)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>(19,1)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>434,4%</b>

No 2T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$35 milhões, frente a um resultado negativo de R\$0,25 milhão no mesmo período do ano anterior. Apesar de positivo, o ganho de marcação a mercado das operações de swap das dívidas em moeda estrangeira de 2T20 foi menor que 2T19. Isso ocorreu porque o aumento da curva futura do dólar e a queda no CDI tiveram um impacto positivo maior nas operações de *swap* em 2T19.

## 6.2.3. Resultado Líquido da Light Energia

Lucro/Prejuízo Líquido (R\$MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
<b>Resultado Light Energia (sem Participações)</b>	<b>71</b>	<b>89</b>	<b>-20,1%</b>	<b>165</b>	<b>233</b>	<b>-29,2%</b>
Guanhães - Equivalência Patrimonial	(0)	2	-	(1)	9	-
Renova Energia - Equivalência Patrimonial	-	(92)	-	-	(92)	-
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>70</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>164</b>	<b>150</b>	<b>9,4%</b>

Com a venda da Renova, em outubro de 2019, a Light Energia não tem mais exposição de Equivalência Patrimonial relacionada a esse ativo.

## 7. Lightcom - Comercialização

### 7.1. Desempenho Operacional da Lightcom

Destaques Operacionais	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Volume Comercializado - MWm	537	630	-14,7%	596	642	-7,2%
Preço Médio de Venda (Líquido de Impostos) - R\$/MWh	178,8	188,7	-5,2%	184,1	184,5	-0,2%

O volume comercializado no 2T20 registrou uma queda de 14,7% em relação ao 2T19. Os principais motivos dessa variação negativa foram o fim da vigência de alguns contratos de longo prazo com consumidores finais e a redução nas negociações de operações de curto prazo, em função da queda do PLD médio neste trimestre.

O preço médio de venda neste período reduziu 5,2% em relação ao praticado no 2T19, em função do menor preço de mercado para operações de curto prazo.

A carteira de clientes da comercializadora é focada em operações de atacado, em sua maioria com empresas de grande porte, com excelente perfil de crédito, o que lhe conferiu robustez para o enfrentamento da crise provocada pela pandemia. A Lightcom recebeu alguns pedidos de flexibilização de clientes de menor porte e teve êxito nas negociações, flexibilizando as condições de pagamento, de forma a garantir o recebimento ainda no ano de 2020.

### 7.2. Desempenho Financeiro da Lightcom

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>210</b>	<b>260</b>	<b>-19,2%</b>	<b>477</b>	<b>537</b>	<b>-11,1%</b>
Revenda	210	260	-19,2%	477	514	-7,3%
Outros	0	0	-35,7%	0	22	-98,9%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(199)</b>	<b>(235)</b>	<b>-15,2%</b>	<b>(441)</b>	<b>(460)</b>	<b>-4,1%</b>
Pessoal	(1)	(1)	24,7%	(2)	(2)	31,6%
Material e Serviço de Terceiro	(0)	(0)	73,5%	(0)	(0)	123,0%
Outros	(0)	(0)	34,4%	(1)	(1)	34,2%
Energia Comprada	(197)	(233)	-15,5%	(437)	(457)	-4,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>-56,2%</b>	<b>36</b>	<b>77</b>	<b>-53,2%</b>
Margem EBITDA	5,2%	9,6%	-4,41 p.p.	7,5%	14,3%	-6,77 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>-97,3%</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>-92,5%</b>
Receita Financeira	0	16	-97,3%	2	21	-92,1%
Despesa Financeira	(0)	(1)	-97,5%	(0)	(1)	-86,1%
Resultado antes do IR e CS	11	40	-71,6%	37	96	-61,3%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>7</b>	<b>26</b>	<b>-72,5%</b>	<b>24</b>	<b>64</b>	<b>-61,8%</b>

A Comercializadora registrou um EBITDA de R\$11 milhões no 2T20, R\$14 milhões abaixo do 2T19, em virtude do menor volume comercializado no trimestre, conforme explicado acima. O Lucro Líquido foi de R\$7 milhões, queda de 72,5% em relação ao 2T19, impactado pela queda do volume comercializado e pelo reconhecimento de receita financeira de R\$15,5 milhões pela atualização de indenização da Renova, registrada no 2T19.

## 8. Endividamento

### 8.1. Light S.A.

R\$ MM	Custo	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
<b>Light SESA</b>		<b>1.411</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.223</b>	<b>100,0%</b>
<b>Moeda Nacional</b>		<b>1.411,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.946,2</b>	<b>72,6%</b>	<b>6.357,2</b>	<b>77,3%</b>
Debêntures 8ª Emissão	CDI + 1,18%	39,2	2,8%	195,8	2,9%	235,0	2,9%
Debêntures 9ª Emissão Série A	CDI + 1,15%	250,0	17,7%	-	0,0%	250,0	3,0%
Debêntures 9ª Emissão Série B	IPCA + 5,74%	214,3	15,2%	428,7	6,3%	643,0	7,8%
Debêntures 12ª Emissão Série 3	IPCA + 9,09%	58,5	4,1%	-	0,0%	58,5	0,7%
Debêntures 13ª Emissão	IPCA + 7,44%	-	0,0%	499,1	7,3%	499,1	6,1%
Debêntures 15ª Emissão Série 1	IPCA + 6,83%	-	0,0%	562,7	8,3%	562,7	6,8%
Debêntures 15ª Emissão Série 2	CDI + 2,20%	-	0,0%	160,0	2,3%	160,0	1,9%
Debêntures 16ª Emissão Série 1	CDI + 0,90%	-	0,0%	132,5	1,9%	132,5	1,6%
Debêntures 16ª Emissão Série 2	CDI + 1,25%	-	0,0%	423,0	6,2%	423,0	5,1%
Debêntures 16ª Emissão Série 3	CDI + 1,35%	-	0,0%	62,5	0,9%	62,5	0,8%
Debêntures 17ª Emissão Série 1	CDI + 1,50%	-	0,0%	500,4	7,3%	500,4	6,1%
Debêntures 17ª Emissão Série 2	CDI + 1,75%	-	0,0%	50,0	0,7%	50,0	0,6%
Debêntures 17ª Emissão Série 4	IPCA + 5,25%	-	0,0%	151,0	2,2%	151,0	1,8%
Debêntures 18ª Emissão	CDI + 2,51%	400,0	28,3%	-	0,0%	400,0	4,9%
Nota Promissória - 5ª NP Sesa	CDI + 1,25%	100,0	7,1%	200,0	2,9%	300,0	3,6%
CCB IBM 2019	CDI	0,9	0,1%	-	0,0%	0,9	0,0%
BNDES (CAPEX) TJLP **	TJLP + 2,78%	25,4	1,8%	-	0,0%	25,4	0,3%
BNDES (CAPEX) SELIC **	Selic + 2,78%	17,1	1,2%	-	0,0%	17,1	0,2%
BNDES (CAPEX) TLP **	IPCA + 6,14%	42,1	3,0%	203,5	3,0%	245,6	3,0%
BNDES (CAPEX) Pré-fixada **	6,00%	13,9	1,0%	44,1	0,6%	58,1	0,7%
BNDES Olimpíadas TJLP **	TJLP + 2,89%	9,4	0,7%	2,6	0,0%	12,1	0,1%
BNDES Olimpíadas SELIC **	SELIC + 2,58%	3,5	0,2%	0,9	0,0%	4,4	0,1%
BNDES Olimpíadas Pré-fixada **	3,50%	1,6	0,1%	4,0	0,1%	5,6	0,1%
FINEP - Inovação e Pesquisa	4,00%	23,2	1,6%	21,3	0,3%	44,5	0,5%
FIDC 2018 Série A	CDI + 1,20%	180,9	12,8%	654,1	9,6%	835,0	10,2%
FIDC 2018 Série B	IPCA + 5,75%	85,4	6,1%	256,3	3,8%	341,7	4,2%
Outros	-	(54,5)	-3,9%	(106,3)	-1,6%	(160,8)	-2,0%
Mútuo Passivo	CDI + 1,50%	-	0,0%	500,0	7,3%	500,0	6,1%
<b>Moeda Estrangeira *</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.865,8</b>	<b>27,4%</b>	<b>1.865,8</b>	<b>22,7%</b>
Tesouro Nacional	64,05% CDI	-	0,0%	14,8	0,2%	14,8	0,2%
Citibank	CDI + 1,50%	-	0,0%	438,1	6,4%	438,1	5,3%
Emissão de Bonds	142,79% CDI	-	0,0%	1.423,8	20,9%	1.423,8	17,3%
Outros	-	-	0,0%	(10,8)	-0,2%	(10,8)	-0,1%
<b>Light Energia</b>		<b>6,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.174,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.180,9</b>	<b>100,0%</b>
<b>Moeda Nacional</b>		<b>6,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>30,1</b>	<b>2,6%</b>	<b>36,4</b>	<b>3,1%</b>
Debêntures 3ª Emissão	CDI + 1,18%	2,5	39,4%	12,5	1,1%	15,0	1,3%
BNDES Lajes	TJLP + 2,95%	3,9	61,0%	17,7	1,5%	21,6	1,8%
Outros	-	(0,0)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,2)	0,0%
<b>Moeda Estrangeira *</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.144,5</b>	<b>97,4%</b>	<b>1.144,5</b>	<b>96,9%</b>
Citibank	CDI + 1,30%	-	0,0%	438,1	37,3%	438,1	37,1%
Emissão de Bonds	143,01% CDI	-	0,0%	711,9	60,6%	711,9	60,3%
Outros	-	-	0,0%	(5,5)	-0,5%	(5,5)	-0,5%
<b>Light Conecta</b>		<b>0,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,7</b>	<b>100,0%</b>
BNDES - Conecta (Moeda Nacional) **	TJLP + 0,53%	0,4	100,0%	0,3	100,0%	0,7	100,0%
<b>Total</b>		<b>1.418</b>		<b>7.987</b>		<b>9.405</b>	

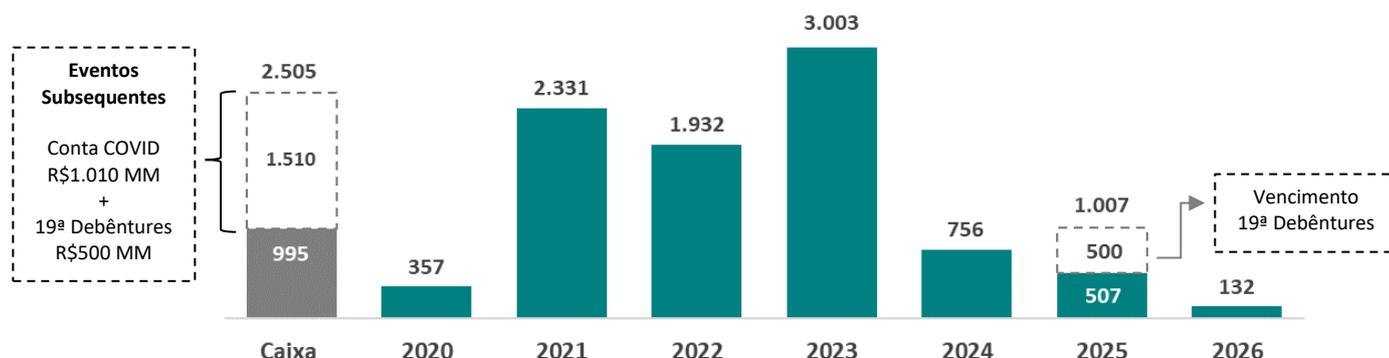
\* Foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap

\*\* Foi considerado o custo médio das tranches de cada operação.

R\$ MM	Light SESA	Light Energia	Conecta	Outros Light S.A.	Mútuo Ativo	Light S.A. 2T20	Light S.A. 1T20	Δ %
<b>Moeda Nacional</b>	<b>6.357</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>(500)</b>	<b>5.894</b>	<b>6.362</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>1.866</b>	<b>1.144</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.010</b>	<b>2.871</b>	<b>4,8%</b>
(+) Empréstimos e Financiamentos	4.156	1.166	1	0	(500)	4.822	4.780	0,9%
(+) Debêntures	4.067	15	0	0	0	4.082	4.453	-8,3%
(+) Juros Devidos	95	9	0	0	0	104	187	-44,1%
(+) Operações de Swap	(845)	(471)	0	0	0	(1.315)	(1.166)	12,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>7.474</b>	<b>719</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>(500)</b>	<b>7.694</b>	<b>8.255</b>	<b>-6,8%</b>
(-) Disponibilidades	456	397	13	127	0	995	1.534	-35,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>7.018</b>	<b>322</b>	<b>(13)</b>	<b>(127)</b>	<b>(500)</b>	<b>6.699</b>	<b>6.721</b>	<b>-0,3%</b>

A dívida líquida consolidada no final do 2T20 era de R\$6.699 milhões, em linha com a posição registrada no 1T20, de R\$6.721 milhões.

## Amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, incluindo eventos subsequentes (R\$MM) Prazo médio: 3,1 anos



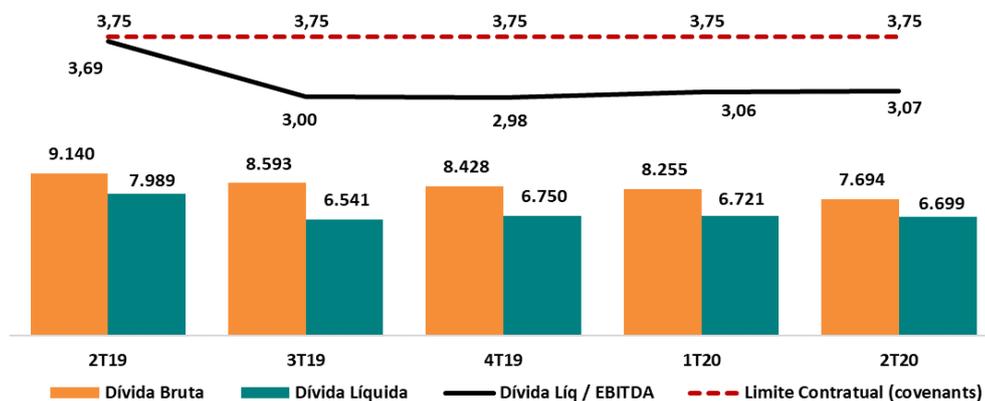
A posição de Caixa indicada no gráfico acima contempla os recursos recebidos até 13 de agosto, no valor total de R\$1.510 milhões, referente à liquidação da 19ª emissão de debêntures da Light SESA e as duas primeiras parcelas da conta-Covid. A atual robustez do Caixa traz à Companhia a tranquilidade necessária fazer frentes às incertezas de curto-prazo advindas da pandemia e às amortizações de dívida de 2020 e, também, de 2021.

O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 2T20 em 3,07x, um pouco acima do registrado no 1T20 (3,06x). Vale lembrar que o EBITDA para fins de *covenants* das dívidas da Companhia e suas subsidiárias exclui efeitos não-caixa, tais como Equivalência Patrimonial, Provisões, VNR e Outras Receitas/Despesas Operacionais.

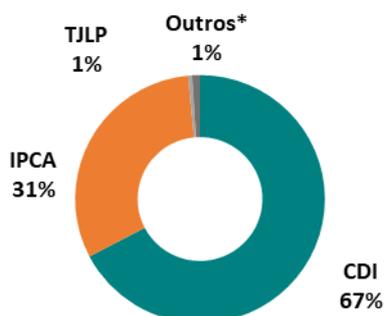
Atualmente, a Companhia está em bem abaixo do limite de *covenants* estabelecido contratualmente para a maioria dos contratos, que é de 3,75x.

Com relação ao indicador EBITDA/Juros, a Companhia encerrou o 2T20 no patamar de 3,44x, acima do limite contratual mínimo para a maioria dos contratos, de 2,0x.

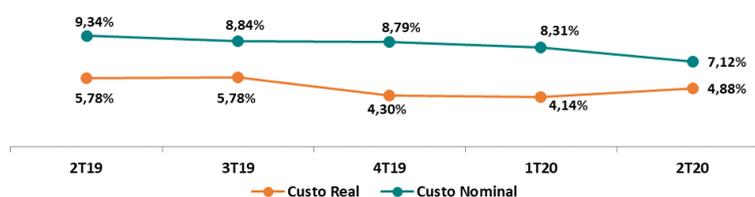
## Dívida bruta e líquida consolidada (R\$ milhões)



## Indexadores da dívida<sup>1</sup>



## Custo da dívida



<sup>1</sup>Considerando Hedge

\*Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar

Cálculo dos Covenants - R\$ MM		jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
Empréstimos e Financiamentos	+	4.875	4.837	4.334	5.417	5.293
Custos de Operações Financeiras de Empréstimos e Financiamentos	-	(53)	(57)	(55)	(68)	(72)
Encargos Devidos de Empréstimos e Financiamentos	+	41	79	28	88	39
Debêntures	+	4.143	4.519	4.487	3.788	4.265
Custos de Operações Financeiras de Debêntures	-	(60)	(66)	(71)	(65)	(74)
Encargos Devidos de Debêntures	+	63	108	43	107	59
Operação de Swap	+	(1.315)	(1.166)	(338)	(673)	(369)
<b>Dívida Bruta</b>	=	<b>7.694</b>	<b>8.255</b>	<b>8.428</b>	<b>8.593</b>	<b>9.140</b>
Disponibilidades	-	995	1.534	1.678	2.052	1.151
<b>Dívida Líquida (a)</b>	=	<b>6.699</b>	<b>6.721</b>	<b>6.750</b>	<b>6.541</b>	<b>7.989</b>
<b>EBITDA CVM (12 meses)</b>		<b>1.602</b>	<b>1.754</b>	<b>1.875</b>	<b>2.358</b>	<b>1.524</b>
Equivalência Patrimonial (12 meses)	-	37	(50)	(38)	(31)	(128)
Provisões (12 meses)	-	(1.718)	(1.586)	(1.540)	(919)	(597)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (12 meses)	-	(47)	(49)	(49)	(85)	(73)
Valor justo do ativo indenizável da concessão (12 meses)	+	(60)	(154)	(153)	(124)	(155)
Outras Receitas - crédito PIS/COFINS (12 meses)	-	1.086	1.086	1.086	1.086	-
<b>EBITDA para Covenants (12 meses) (b)</b>	=	<b>2.184</b>	<b>2.199</b>	<b>2.262</b>	<b>2.183</b>	<b>2.167</b>
Juros (c)		<b>628</b>	<b>649</b>	<b>669</b>	<b>699</b>	<b>726</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA para covenants (a/b)</b>		<b>3,07</b>	<b>3,06</b>	<b>2,98</b>	<b>3,00</b>	<b>3,69</b>
Limite Superior Contratual Dívida Líquida/EBITDA		3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
<b>EBITDA para covenants/Juros (b/c)</b>		<b>3,48</b>	<b>3,39</b>	<b>3,38</b>	<b>3,12</b>	<b>2,99</b>
Limite Inferior Contratual EBITDA/Juros		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

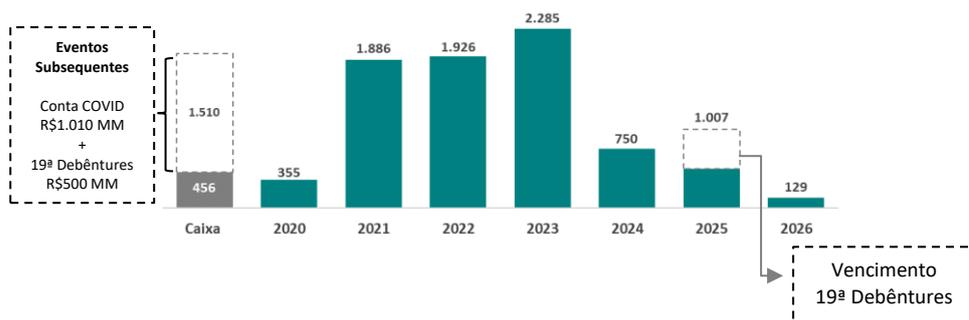
## Ratings corporativos

Ratings	Escala		Data de Publicação
	Nacional	Internacional	
Fitch	A+	BB-	24/04/2020
Standard & Poors	AA+	-	15/07/2019
Moody's	A2.br	Ba3	04/09/2019

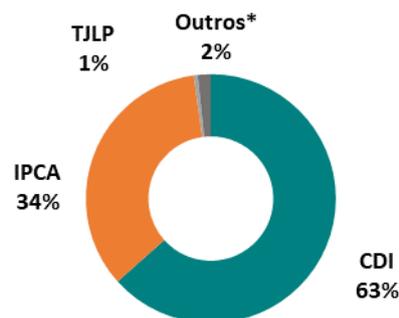
## 8.2. Abertura do Endividamento

### Light SESA

Amortização<sup>1</sup>, incluindo eventos subsequentes (R\$MM)  
prazo médio: 3,1 anos

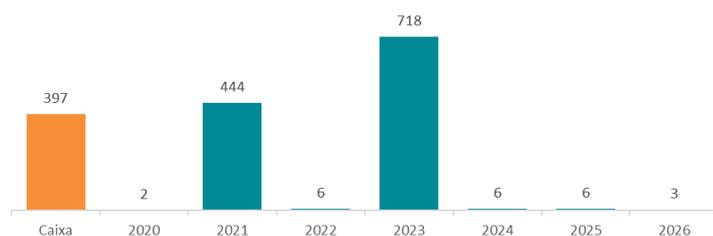


Indexadores de Dívida<sup>2</sup>

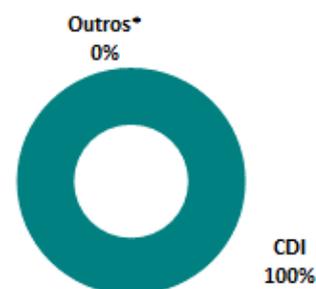


### Light Energia

Amortização<sup>1</sup> (R\$MM)  
prazo médio: 2,3 anos



Indexadores da dívida<sup>2</sup>



<sup>1</sup> Principal de empréstimos e financiamentos e debêntures.

<sup>2</sup> Considerando Hedge

\*Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar

## 9. Investimento Consolidado

Investimento Consolidado (R\$MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
Distribuição	177	176	0,3%	334	321	4,0%
Engenharia	112	129	-12,9%	218	234	-7,2%
Comercial	65	48	35,9%	116	86	34,6%
Ativos Não Elétricos	16	16	4,3%	36	27	30,8%
Geração (Light Energia & Lajes)	12	11	13,1%	18	18	-2,9%
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>203</b>	<b>1,3%</b>	<b>387</b>	<b>366</b>	<b>5,7%</b>
<b>Aportes</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>-99,7%</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>-99,9%</b>
Belo Monte	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Itaocara	-	-	-	-	-	-
Guanhães	-	4	-	-	21	-
Axxiom	-	6	-	-	6	-
<b>Total do Investimento (incluindo aportes)</b>	<b>205</b>	<b>213</b>	<b>-3,5%</b>	<b>387</b>	<b>393</b>	<b>-1,4%</b>

O Capex consolidado da Companhia, excluindo os aportes, ficou praticamente em linha com o realizado no 2T19. No 2T20, houve intensificação dos investimentos em redução de perdas, como normalização de clientes, e novos projetos com foco na incorporação de energia e melhoria da qualidade da medição eletrônica.

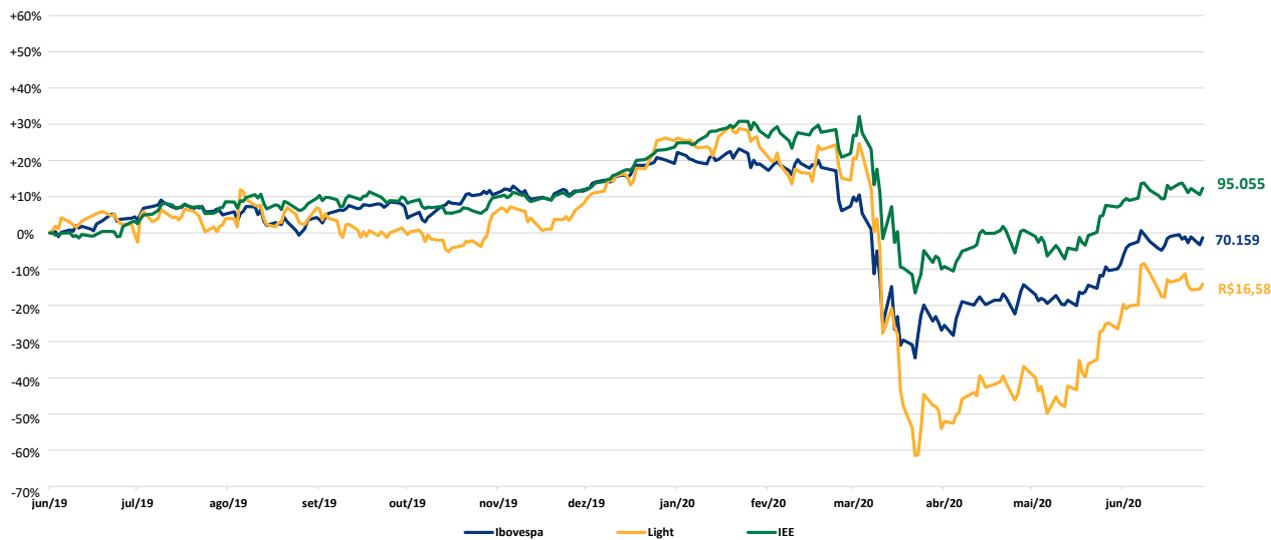
A Companhia não realizou aporte nas investidas no 2T20.

## 10. Mercado de Capitais

As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$16,58 ao final de junho/20. O valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R\$5,0 bilhões.

### Performance da ação da Light vs. Ibovespa vs. IEE

Base 100 em 01/06/19



Informações do Mercado	2T20	2T19
Média do Volume Negociado - LIGT3 (R\$MM)	49,3	27,4
Média da Cotação por ação - LIGT3 (R\$ / ação)	12,80	19,6
ADTV 90 dias (R\$MM)	56,4	27,1
Variação no preço - LIGT3	71,8%	23,7%
Variação no preço - IEE	21,7%	13,3%
Variação no preço - IBOV	30,2%	4,8%

## 11. Desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança (ESG)

Nosso compromisso com a sustentabilidade teve início em 2005, quando a Light aderiu ao Novo Mercado da B3, e foi ratificado em 2007, com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas. Desde 2007, integramos a carteira do ISE B3, que agrega as empresas listadas com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa do Brasil.

A partir desse trimestre, passaremos a divulgar indicadores selecionados, com base na análise dos principais aspectos ESG abordados pelo mercado ou pelos frameworks existentes (GRI, SASB, PRI, ISE etc.), apresentados a seguir:

Principais Indicadores	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
<b>Ambiental</b>						
% de sites certificados SGI (Light Energia)	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.
% de sites certificados SGA (Light SESA)	88%	88%	0,0 p.p.	88%	88%	0,0 p.p.
% de geração proveniente de fontes renováveis	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.
Consumo de água por empregado (m <sup>3</sup> )	4,65	7,46	-37,6%	9,61	15,68	-38,7%
Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	5,26	6,01	-12,4%	10,69	12,35	-13,4%
<b>Social</b>						
Colaboradores próprios	5.321	4.745	12,1%	5.321	4.745	12,1%
Colaboradores terceirizados	6.358	7.432	-14,5%	6.358	7.432	-14,5%
% de mulheres na Light	19,1%	22,2%	-3,1 p.p.	19,1%	22,2%	-3,1 p.p.
% de mulheres em cargos de liderança	26,1%	22,9%	3,2 p.p.	26,1%	22,9%	3,2 p.p.
Média de horas de treinamento por empregado	11,8	7,4	59,5%	26,5	14,7	80,3%
Taxa de rotatividade	1,5%	1,6%	-0,1 p.p.	7,2%	3,0%	4,2 p.p.
Taxa de frequência de acidentes	1,03	3,93	-73,8%	1,97	3,96	-50,3%
Taxa de gravidade de acidentes	66	158	-58,2%	60	121	-50,4%
Reclamações por total de clientes	7,58%	21,22%	-13,6 p.p.	19,79%	47,39%	-27,6 p.p.
<b>Governança</b>						
% de conselheiros independentes	77,8%	33,3%	44,5 p.p.	77,8%	33,3%	44,5 p.p.
% de mulheres na Alta Administração	26,7%	20,0%	6,7 p.p.	26,7%	20,0%	6,7 p.p.
Ações em poder da Alta Administração	72.750	30.350	139,7%	72.750	30.350	139,7%
Idade média da Alta Administração	54	53	1,9%	54	53	1,9%
<b>Outros</b>						
Rede de distribuição (km)	78.993	78.139	1,1%	78.993	78.139	1,1%
Investimento em Eficiência Energética (R\$ MM)	8,99	5,98	50,3%	19,24	13,74	40,0%
Investimento em P&D (R\$ MM)	5,84	6,04	-3,3%	11,30	13,36	-15,4%
Universalização do acesso à energia elétrica	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.

Entre as principais variações verificadas, destacamos:

- Mudanças na estrutura acionária e na governança da Companhia, refletidas no aumento da participação de conselheiros independentes no Conselho de Administração.
- Mudança na composição da Diretoria Estatutária, com aumento de participação de mulheres na Alta Administração.
- Aumento do investimento em eficiência energética, com a realização de projetos aderentes às estratégias corporativas e priorização de clientes com reais necessidades de investimento, melhorando, assim, o relacionamento com a Companhia.

- Aumento na média de horas de treinamento, em função da mudança de cultura, com foco em resultado.
- Redução nas taxas de frequência e de gravidade de acidentes, como resultado das fiscalizações de segurança em campo e das ações de mudança de cultura.
- Redução das reclamações de clientes, decorrente de um novo modelo de gestão que focou no mapeamento da causa raiz dos principais ofensores, bem como na criação de planos de ação voltados à melhoria de processos.

## ANEXO I – Ativos de Geração

Parque Gerador Atual					
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>	Garantia Física (MWm) <sup>1</sup>	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light
Fontes Nova	132	99	1940	2026	100%
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%
Elevatórias	-	-101	-	-	-
PCH Lajes	18	17	2018	2026	100%
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%
Belo Monte	280	114	2016	2045	2,49%
Guanhães	22	12	2018	2047	51%
<b>Total</b>	<b>1188</b>	<b>672</b>	-	-	-

<sup>1</sup>Participação proporcional da Light

## ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM

EBITDA CVM (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	(45)	11	-	122	175	-30,3%
IR/CS (B)	(587)	(48)	1121,1%	(593)	(137)	333,1%
IR/CS DIFERIDO (C)	625	(10)	-	544	0	-
<b>EBT (A - (B + C))</b>	<b>(83)</b>	<b>69</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	<b>312</b>	<b>-45,1%</b>
Depreciação e Amortização (D)	(148)	(147)	0,7%	(297)	(293)	1,4%
Despesa Financeira Líquida (E)	(70)	(71)	-1,6%	(126)	(262)	-51,9%
<b>EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))</b>	<b>135</b>	<b>286</b>	<b>-52,9%</b>	<b>594</b>	<b>866</b>	<b>-31,4%</b>

## ANEXO III – Demonstração de Resultado

### Light SESA

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.884</b>	<b>4.488</b>	<b>-13,5%</b>	<b>8.518</b>	<b>9.611</b>	<b>-11,4%</b>
Fornecimento de Energia	3.077	3.676	-16,3%	6.951	8.010	-13,2%
CVA	37	6	482,0%	(10)	32	-
Receita de Construção	187	188	-0,4%	341	347	-1,9%
Outras Receitas	584	619	-5,6%	1.236	1.222	1,1%
Deduções da Receita Operacional	(1.590)	(1.964)	-19,0%	(3.435)	(4.148)	-17,2%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.295</b>	<b>2.524</b>	<b>-9,1%</b>	<b>5.083</b>	<b>5.464</b>	<b>-7,0%</b>
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.817)	(1.930)	-5,8%	(3.881)	(4.218)	-8,0%
Custo/Despesa Operacional	(492)	(378)	30,0%	(909)	(735)	23,7%
Pessoal	(93)	(107)	-13,3%	(204)	(204)	0,4%
Material	(6)	(6)	3,1%	(13)	(12)	5,6%
Serviços de terceiros	(117)	(127)	-8,1%	(228)	(256)	-10,7%
Provisões	(292)	(159)	84,2%	(488)	(307)	58,9%
Outros	17	21	-20,5%	24	43	-43,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(14)</b>	<b>216</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	<b>511</b>	<b>-42,6%</b>
Depreciação e amortização	(133)	(132)	0,9%	(268)	(264)	1,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(5)	(5)	-11,7%	(9)	(10)	-9,5%
Resultado do Serviço	(153)	78	-	16	237	-93,3%
Resultado Financeiro	(36)	(87)	-58,1%	(110)	(281)	-60,9%
Receita Financeira	184	66	180,0%	753	90	737,6%
Despesa Financeira	(220)	(152)	44,6%	(863)	(371)	132,4%
Resultado antes dos impostos	(189)	(8)	2152,9%	(94)	(44)	111,9%
IR/CS	(584)	-	-	(584)	-	-
IR/CS Diferido	659	(2)	-	626	10	6074,5%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(114)</b>	<b>(10)</b>	<b>1046,6%</b>	<b>(52)</b>	<b>(35)</b>	<b>49,5%</b>

## Light Energia

Demonstração do resultado (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>236</b>	<b>241</b>	<b>-2,0%</b>	<b>527</b>	<b>563</b>	<b>-6,4%</b>
Suprimento - Venda de energia própria	203	204	-0,3%	452	463	-2,5%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	31	35	-11,3%	70	94	-25,2%
Outras - TUSD	2	3	-9,3%	4	5	-16,4%
Outras	0	0	-29,3%	0	1	-32,0%
Deduções da Receita Operacional	(30)	(31)	-1,6%	(67)	(68)	-2,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>206</b>	<b>210</b>	<b>-2,1%</b>	<b>460</b>	<b>495</b>	<b>-7,0%</b>
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(45)	(51)	-12,7%	(148)	(92)	61,6%
Custo/Despesa Operacional	(8)	(11)	-27,3%	(20)	(24)	-16,7%
Pessoal	(5)	(6)	-18,1%	(12)	(12)	-7,5%
Material	(0)	(0)	26,1%	(0)	(0)	-3,7%
Serviços de terceiros	(4)	(4)	-4,1%	(8)	(8)	4,0%
Provisões	2	(0)	-	3	(0)	-
Outros	(1)	(1)	-10,4%	(3)	(3)	-14,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>153</b>	<b>148</b>	<b>3,5%</b>	<b>291</b>	<b>379</b>	<b>-23,0%</b>
Depreciação e amortização	(14)	(14)	-0,8%	(28)	(28)	0,6%
Outras receitas/despesas operacionais	-	(2)	-	(1)	(1)	-4,2%
Resultado do Serviço	139	132	5,4%	262	350	-25,0%
Equivalência Patrimonial	0	(90)	-	(0)	(83)	-99,6%
Resultado Financeiro	(35)	(0)	13881,2%	(19)	(3)	478,6%
Receita Financeira	77	37	105,0%	388	59	557,7%
Despesa Financeira	(112)	(38)	196,6%	(407)	(62)	553,5%
Resultado antes dos Impostos	104	42	150,9%	243	264	-7,9%
IR/CS	(0)	(35)	-99,2%	(1)	(104)	-99,4%
IR/CS Diferido	(33)	(8)	295,2%	(78)	(10)	697,1%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>70</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>164</b>	<b>150</b>	<b>9,4%</b>

## ANEXO IV – Resultado Financeiro

### Light S.A.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T20	2T19	Varição 2T20/2T19	1S20	1S19	Varição 1S20/1S19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>259</b>	<b>120</b>	<b>115,6%</b>	<b>1.141</b>	<b>173</b>	<b>560,3%</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	9	13	-34,6%	25	32	-24,0%
Operações de Swap	193	66	189,8%	1.020	79	1195,0%
Acréscimo Moratório sobre débitos	18	21	-15,5%	35	43	-18,3%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	24	0	25527,7%	28	(10)	-
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	9	-	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	6	19	-67,6%	13	28	-55,8%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(329)</b>	<b>(191)</b>	<b>-72,0%</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(435)</b>	<b>191,6%</b>
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(79)	(114)	-30,4%	(180)	(238)	-24,5%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(75)	(56)	34,8%	(130)	(111)	17,9%
Varição Monetária	21	(34)	-	(17)	(65)	-73,9%
Varição Cambial	(137)	61	-	(792)	48	-
Varição Cambial Itaipu	(12)	8	-	(58)	8	-
Atualização de provisões para contingências	(4)	(2)	78,0%	(8)	(6)	27,3%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(2)	(4)	-49,9%	(4)	(7)	-39,6%
Juros sobre Tributos	(0)	(2)	-85,7%	(0)	(4)	-91,6%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(0)	(1)	-55,4%	(1)	(2)	-50,3%
Atualização do GSF	(30)	(25)	18,5%	(61)	(23)	162,8%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(10)	(23)	-56,0%	(15)	(34)	-57,2%
<b>Total</b>	<b>(70)</b>	<b>(71)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(126)</b>	<b>(262)</b>	<b>-51,9%</b>

## ANEXO V – Balanço Patrimonial

### Light S.A. (R\$ milhões)

ATIVO	2T20	4T19
<b>Circulante</b>	<b>5.813</b>	<b>5.354</b>
Caixa e equivalentes de caixa	365	996
Títulos e valores mobiliários	630	682
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.597	2.537
Estoques	61	60
Tributos e contribuições a recuperar	966	81
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	159	135
Ativos financeiros do setor	681	550
Despesas pagas antecipadamente	19	23
Dividendos a receber	2	-
Serviços prestados a receber	36	31
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	-
Outros créditos	296	260
<b>Não Circulante</b>	<b>18.324</b>	<b>18.490</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.028	1.113
Tributos e contribuições a recuperar	4.811	6.257
Tributos diferidos	457	36
Despesas pagas antecipadamente	0	0
Instrumentos financeiros derivativos swap	1.315	373
Depósitos vinculados a litígios	270	273
Ativos financeiros do setor	0	113
Ativo financeiro da concessão	4.804	4.748
Outros créditos	-	0
Ativo contratual	760	497
Investimentos	572	579
Imobilizado	1.578	1.587
Intangível	2.632	2.837
Ativo de direito de uso	98	77
<b>Ativo Total</b>	<b>24.137</b>	<b>23.844</b>
PASSIVO	2T20	4T19
<b>Circulante</b>	<b>5.112</b>	<b>5.178</b>
Fornecedores	2.464	2.546
Tributos e contribuições a pagar	358	172
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1	38
Empréstimos e financiamentos	513	551
Debêntures	1.009	836
Dividendos a pagar	-	315
Obrigações trabalhistas	101	86
Obrigações por arrendamento	40	32
Outros débitos	626	600
<b>Não Circulante</b>	<b>12.353</b>	<b>12.436</b>
Empréstimos e financiamentos	4.350	3.756
Debêntures	3.137	3.623
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	35
Tributos e contribuições a pagar	218	348
Tributos diferidos	277	400
Participações societárias a descoberto	23	22
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	584	543
Obrigações por arrendamento	61	48
Valores a serem restituídos a consumidores	3.652	3.606
Outros débitos	51	54
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.672</b>	<b>6.231</b>
Capital Social	4.051	4.051
Reservas de capital	8	3
Reservas de lucros	2.273	1.958
Ajustes de avaliação patrimonial	312	320
Outros resultados abrangentes	(101)	(101)
Lucros acumulados	130	0
<b>Passivo Total</b>	<b>24.137</b>	<b>23.844</b>

## Light SESA (R\$ milhões)

ATIVO	2T20	4T19
<b>Circulante</b>	<b>4.488</b>	<b>3.780</b>
Caixa e equivalentes de caixa	61	554
Títulos e valores mobiliários	395	327
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.878	1.824
Estoques	56	56
Tributos e contribuições a recuperar	964	77
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	109	89
Ativos financeiros do setor	681	550
Despesas pagas antecipadamente	18	21
Serviços prestados a receber	35	31
Outros créditos	292	252
<b>Não Circulante</b>	<b>15.934</b>	<b>16.402</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.028	1.090
Tributos e contribuições	4.811	6.257
Tributos diferidos	424	-
Depósitos vinculados a litígios	265	269
Instrumentos financeiros derivativos swap	845	249
Ativos financeiros do setor	-	113
Ativo financeiro de concessões	4.804	4.748
Ativo de contrato	760	497
Investimentos	29	29
Imobilizado	245	245
Intangível	2.628	2.833
Ativos de direito de uso	95	74
<b>Ativo Total</b>	<b>20.423</b>	<b>20.182</b>

PASSIVO	2T20	4T19
<b>Circulante</b>	<b>3.677</b>	<b>3.715</b>
Fornecedores	1.111	1.242
Tributos e contribuições a pagar	335	165
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	1
Empréstimos e financiamentos	504	540
Debêntures	1.006	833
Dividendos a pagar	-	274
Obrigações trabalhistas	93	77
Obrigações por arrendamento	39	30
Outros débitos	589	552
<b>Não Circulante</b>	<b>11.366</b>	<b>11.310</b>
Empréstimos e financiamentos	3.688	2.896
Debêntures	3.124	3.609
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	18
Tributos e contribuições a pagar	218	348
Tributos diferidos	-	202
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	581	540
Obrigações por arrendamento	60	46
Valores a serem restituídos a consumidores	3.652	3.606
Outros débitos	43	46
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.380</b>	<b>5.158</b>
Capital social	4.146	4.146
Reservas de capital	7	7
Reserva Especial	-	-
Reservas de lucro	1.375	1.101
Outros resultados abrangentes	(97)	(97)
Lucros Acumulados	(52)	-
<b>Passivo Total</b>	<b>20.423</b>	<b>20.182</b>

## Light Energia (R\$ milhões)

ATIVO	2T20	4T19
<b>Circulante</b>	<b>1.133</b>	<b>1.427</b>
Caixa e equivalentes de caixa	179	342
Títulos e valores mobiliários	218	338
Concessionárias, permissionárias e clientes	719	734
Tributos e contribuições a recuperar	5	2
Serviços prestados	-	-
Estoques	5	4
Despesas pagas antecipadamente	1	2
Outros créditos	5	5
<b>Não Circulante</b>	<b>2.410</b>	<b>1.570</b>
Créditos com partes relacionadas	503	0
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	471	124
Depósitos vinculados a litígios	4	3
Investimentos	136	136
Imobilizado	1.292	1.301
Intangível	2	2
Ativos de direito de uso	2	3
<b>Ativo Total</b>	<b>3.543</b>	<b>2.998</b>
PASSIVO	2T20	4T19
<b>Circulante</b>	<b>1.497</b>	<b>1.392</b>
Fornecedores	1.339	1.285
Tributos e contribuições a pagar	19	4
Imposto de renda e contribuição social	0	37
Empréstimos e financiamentos	13	11
Debêntures	3	3
Dividendos a pagar	84	-
Obrigações trabalhistas	6	7
Obrigações por arrendamento	2	1
Outros débitos	33	45
<b>Não Circulante</b>	<b>1.463</b>	<b>1.102</b>
Empréstimos e financiamentos	1.162	860
Debêntures	12	15
Tributos diferidos	277	199
Instrumentos financeiros derivativos <i>swap</i>	-	16
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3	3
Obrigações por arrendamento	1	2
Outros débitos	8	8
- - - - -	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>583</b>	<b>503</b>
Capital Social	77	77
Reservas de lucro	25	25
Proposta de dividendos adicionais	-	84
Ajustes de avaliação patrimonial	312	320
Outros resultados abrangentes	(4)	(4)
Lucros (Prejuízos) acumulados	172	-
<b>Passivo Total</b>	<b>3.543</b>	<b>2.998</b>

## ANEXO VI – Fluxo de Caixa

### Light S.A. (R\$ milhões)

R\$ MM	1S20	1S19
<b>Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>333</b>	<b>400</b>
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>	<b>787</b>	<b>1073</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	171	312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	346	144
Depreciação e amortização	297	293
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento	6	18
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	809	17
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios	172	167
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(0)	(1)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	285	349
Juros sobre obrigações de arrendamento	3	4
Variação swap	(1.020)	(79)
Resultado de equivalência patrimonial	6	81
Efeito dos créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	(20)	-
Opções de ações outorgadas	5	-
Resultado pela venda de participação	-	1
Valor justo do ativo indenizável da concessão	(3)	(96)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(270)	(136)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(454)</b>	<b>(673)</b>
Títulos e valores mobiliários	(9)	(8)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(322)	(62)
Dividendos recebidos	-	-
Tributos, contribuições e impostos a compensar	607	(98)
Ativos e passivos financeiros do setor	251	115
Estoques	(1)	(2)
Serviços prestados a receber	(5)	2
Despesas pagas antecipadamente	4	4
Depósitos vinculados a litígios	(5)	(1)
Outros ativos	(37)	(180)
Ativos e passivos classificados como mantidos para venda	(65)	211
Fornecedores	15	8
Obrigações trabalhistas	(534)	(25)
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(122)	(121)
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	-	-
Benefícios pós-emprego	22	(141)
Outros passivos	43	38
Juros pagos	(250)	(354)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(45)	(60)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(326)</b>	<b>(207)</b>
Recebimento pela venda de participação	-	14
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(23)	(20)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo contratual	(364)	(346)
Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte nas investidas	(0)	(27)
Resgate de aplicações financeiras	835	982
Aplicações financeiras	(774)	(810)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(639)</b>	<b>(562)</b>
Pagamento de obrigações por arrendamento	(20)	(18)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	397	790
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.016)	(1.334)
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(632)</b>	<b>(369)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996	707
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	365	338

## Light SESA (R\$ milhões)

R\$ MM	1520	1519
<b>Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>120</b>	<b>103</b>
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>	<b>523</b>	<b>615</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(94)	(45)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	346	144
Depreciação e amortização	268	264
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento	6	16
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	506	28
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas, regulatórios, baixas e atualização financeira de depósito vinculados a litígios.	172	167
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(0)	(1)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	253	306
Juros sobre obrigações de arrendamentos	3	4
Efeito dos créditos de Pis e Cofins sobre ICMS	(20)	-
Perda em investimentos avaliados pelo custo	-	1
Variação swap	(645)	(37)
Valor justo do ativo financeiro de concessão	(3)	(96)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(270)	(136)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(403)</b>	<b>(511)</b>
Títulos e valores mobiliários	43	10
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(338)	(155)
Tributos, contribuições e impostos a recuperar	609	(98)
Ativos e passivos financeiros do setor	251	115
Estoques	(0)	(1)
Serviços prestados a receber	(4)	2
Despesas pagas antecipadamente	3	3
Depósitos vinculados a litígios	(5)	(0)
Outros ativos	(39)	(5)
Fornecedores	(114)	159
Obrigações trabalhistas	16	7
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(549)	(18)
Pagamento das provisões fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(122)	(120)
Outros passivos	34	(141)
Instrumentos Financeiros derivativos - <i>swaps</i>	31	35
Juros pagos	(218)	(302)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(480)</b>	<b>22</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5)	(4)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato	(364)	(346)
Resgate de aplicações financeiras	609	666
Aplicações financeiras	(720)	(294)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(133)</b>	<b>(360)</b>
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	897	790
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.011)	(1.133)
Pagamento de obrigações por arrendamento	(19)	(18)
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(493)</b>	<b>(235)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	554	491
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	61	256

## Light Energia (R\$ milhões)

R\$ MM	1S20	1S19
<b>Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>238</b>	<b>356</b>
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>	<b>231</b>	<b>365</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	243	263
Depreciação e amortização	28	28
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado	0	0
Perdas cambiais e monetárias (os) de atividades financeiras	304	(11)
Provisão de contingências e atualizações	(0)	0
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	35	43
Rendimentos sobre mutuo	(3)	-
Variação swap	(375)	(42)
Resultado de equivalência patrimonial	0	83
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>7</b>	<b>(9)</b>
Títulos e valores mobiliários	(3)	(17)
Concessionárias e permissionárias	15	79
Tributos, contribuições e impostos a compensar	(3)	1
Serviços prestados a receber	(1)	0
Estoques	(1)	(1)
Despesas pagas antecipadamente	1	1
Depósitos vinculados a litígios	(0)	(0)
Outros ativos	0	(2)
Fornecedores	53	6
Obrigações trabalhistas	(0)	0
Tributos, contribuições e impostos a pagar	15	(3)
Provisões	(0)	(0)
Outros passivos	(13)	0
Instrumentos financeiros derivativos swap	12	3
Juros pagos	(32)	(52)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37)	(24)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(18)	(16)
Aquisições de bens do ativo intangível	(0)	(0)
Resgate de aplicações financeiras	330	316
Aplicações financeiras	(207)	(486)
Aumento de capital nas investidas	-	(21)
Mútuo concedido a partes relacionadas	(500)	0
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(5)</b>	<b>(201)</b>
Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro	(1)	(1)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(0)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4)	(200)
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(163)</b>	<b>(52)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	342	90
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	179	38

### Lista de Abreviaturas e Siglas

- **ACL** - Ambiente de Contratação Livre
- **ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica
- **BNDES** - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- **CCEE** - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- **CCRBT** - Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária
- **CDE** - Conta de Desenvolvimento Energético
- **Conta-ACR** - Conta no Ambiente de Contratação Regulada
- **CUSD** - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição
- **CUST** - Contrato de Uso do Sistema de Transmissão
- **CVA** - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A”
- **CVM** - Comissão de Valores Mobiliários
- **DDSD** – Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados
- **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção
- **DIC** - Duração de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- **DIT** – Demais Instalações de Distribuição
- **ESS** - Encargo de Serviço do Sistema
- **FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção
- **FIC** - Frequência de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- **GSF** - *Generation Scaling Factor* ou Fator de ajuste da Garantia Física
- **IRT** - Índice de Reajuste Tarifário Anual
- **O&M** - Operação e Manutenção
- **PCH** - Pequena Central Hidrelétrica
- **PECLD** - Provisões Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa
- **PLD** - Preço de Liquidação das Diferenças
- **PMSO** - Pessoal, Material, Serviços e Outros
- **REN** - Recuperação de Energia
- **TOI** - Termo de Ocorrência e Inspeção
- **TUSD** - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição
- **TUST** - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão
- **UHE** - Usina Hidrelétrica
- **UTE** - Usina Térmica
- **VNR** - Valor Novo de Reposição